

The

GCSM

Innsbruck

www.thewinners.com.br

WINNERS®

Prime Leaders Magazine

TW30 | YEAR 4 | ABR/JUN 17



"DEMOCRATIZAÇÃO
DA INFORMAÇÃO"



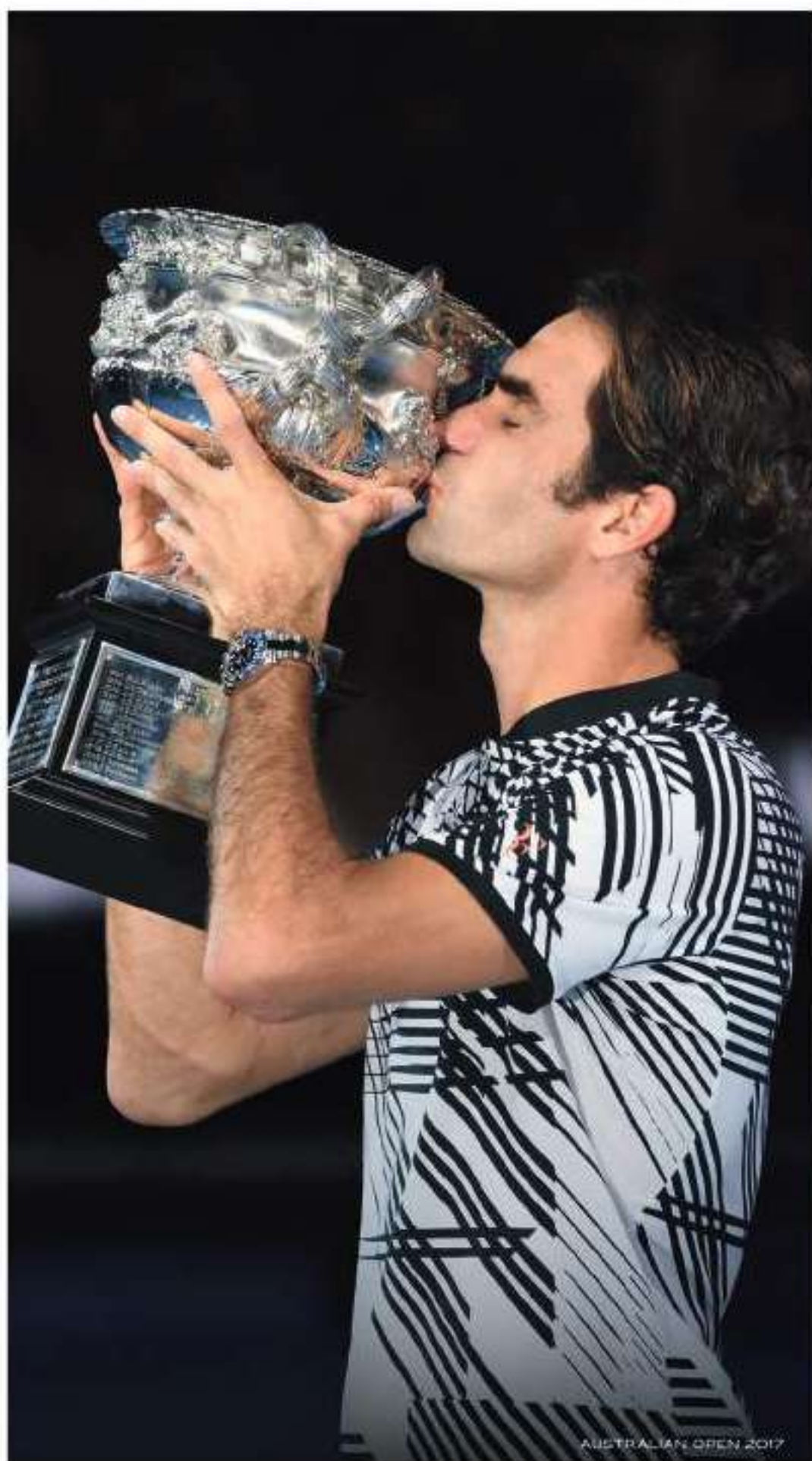
FERNANDO PINTO
PRESIDENTE EXECUTIVO
TAP PORTUGAL



WOCA
WORLD COMPANY BRAND
2017

LUIZ ALBERTO RODRIGUES

Presidente da Eicon Soluções em
Conhecimento para a gestão pública





QUANDO AS
CONQUISTAS
REDEFINEM A
EXCELÊNCIA,
FAZ-SE
HISTÓRIA.

Este relógio é um testemunho de um dos maiores esportistas do nosso tempo. Usado por um jogador cuja fantástica vitória no Australian Open de 2017 garantiu seu 18º título de Grand Slam®, um feito inédito na história do tênis masculino. Não marca apenas o tempo. Marca a história.



OYSTER PERPETUAL DAY-DATE 40
EM OURO BRANCO DE 18 QUILATES


ROLEX



Cayenne S E-Hybrid. Mais um passo em direção ao futuro.

Como fabricante de carros esportivos, acreditamos que podemos fazer a diferença não só nas pistas, mas também na garagem e no cotidiano das pessoas. A tecnologia híbrida do Cayenne S E-Hybrid foi desenvolvida e comprovada nas vitórias em Le Mans e agora chega ao Brasil para mostrar que mesmo os carros mais potentes e esportivos podem ser eficientes no consumo de combustível e na redução das emissões de poluentes.

Vamos seguir em frente. A direção: o futuro.



Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Dados de consumo conforme Programa Brasileiro de Etiquetagem do INMETRO, categoria do veículo - Utilitário Esportivo Grande, Cayenne S E-Hybrid, motor - 3.0 L, transmissão - Automática com 8 marchas,



www.porsche.com.br



PORSCHE

Soluções para uma gestão pública colaborativa que gera serviços de qualidade à população.





ACTO tem funcionalidades que usam o conhecimento para racionalizar os recursos e insumos utilizados nos serviços que atendem as demandas da população e promovem **qualidade de vida.**

acto

Fale diretamente conosco:
(11) 2699-0251
comercial@eicon.com.br

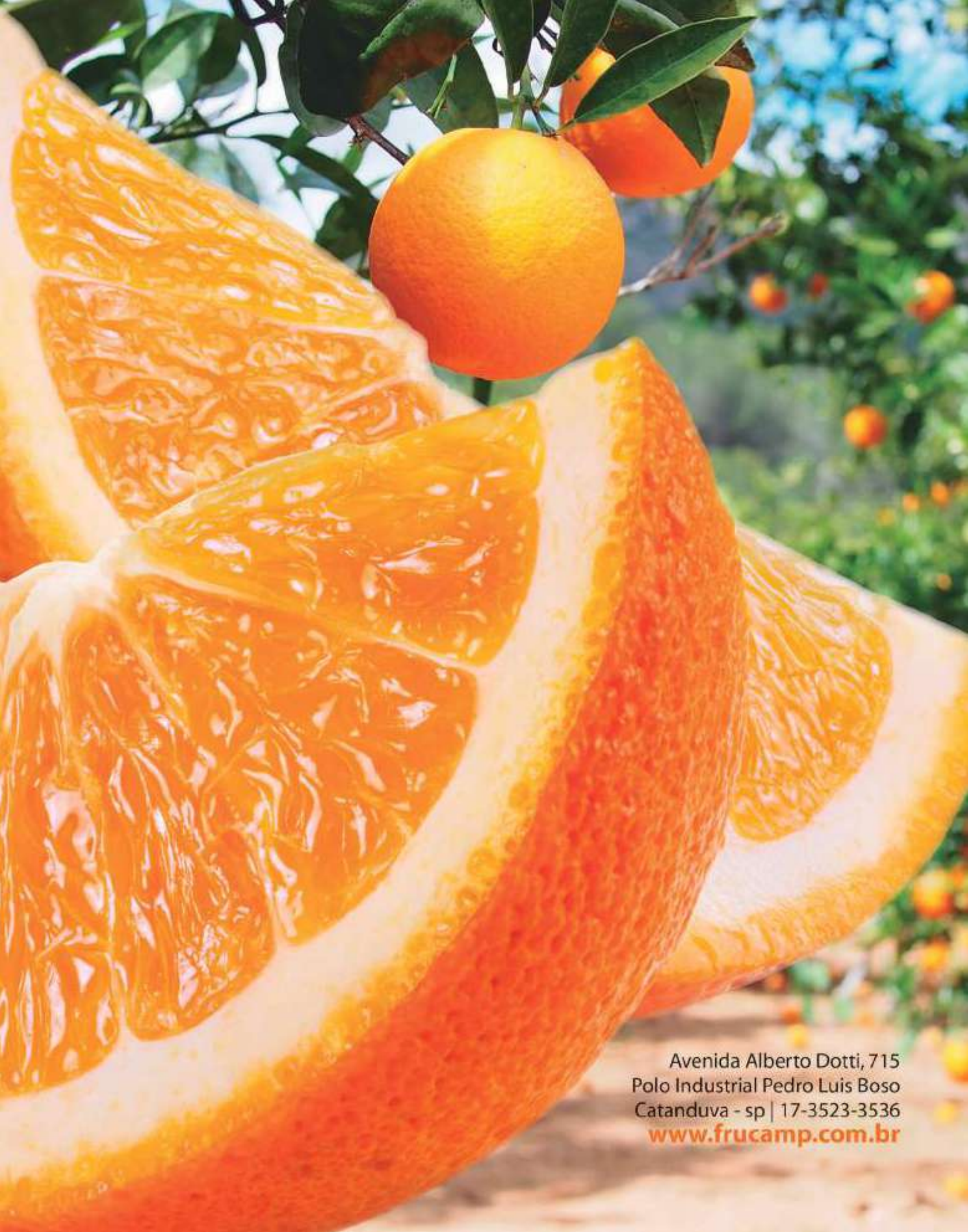




**Dos nossos
pomares
até a sua mesa!**

Empresa totalmente verticalizada e focada em qualidade desde as plantações até o produto final. Toda a matéria prima que é utilizada para a produção do suco de laranja, como o (FCOJ) além dos subprodutos são de produções próprias





Avenida Alberto Dotti, 715
Polo Industrial Pedro Luis Boso
Catanduva - sp | 17-3523-3536
www.frucamp.com.br

Santos

A cidade conhecida pelo futebol arte, pelas belas praias e o maior porto da América Latina, tem muito mais motivos para se orgulhar.

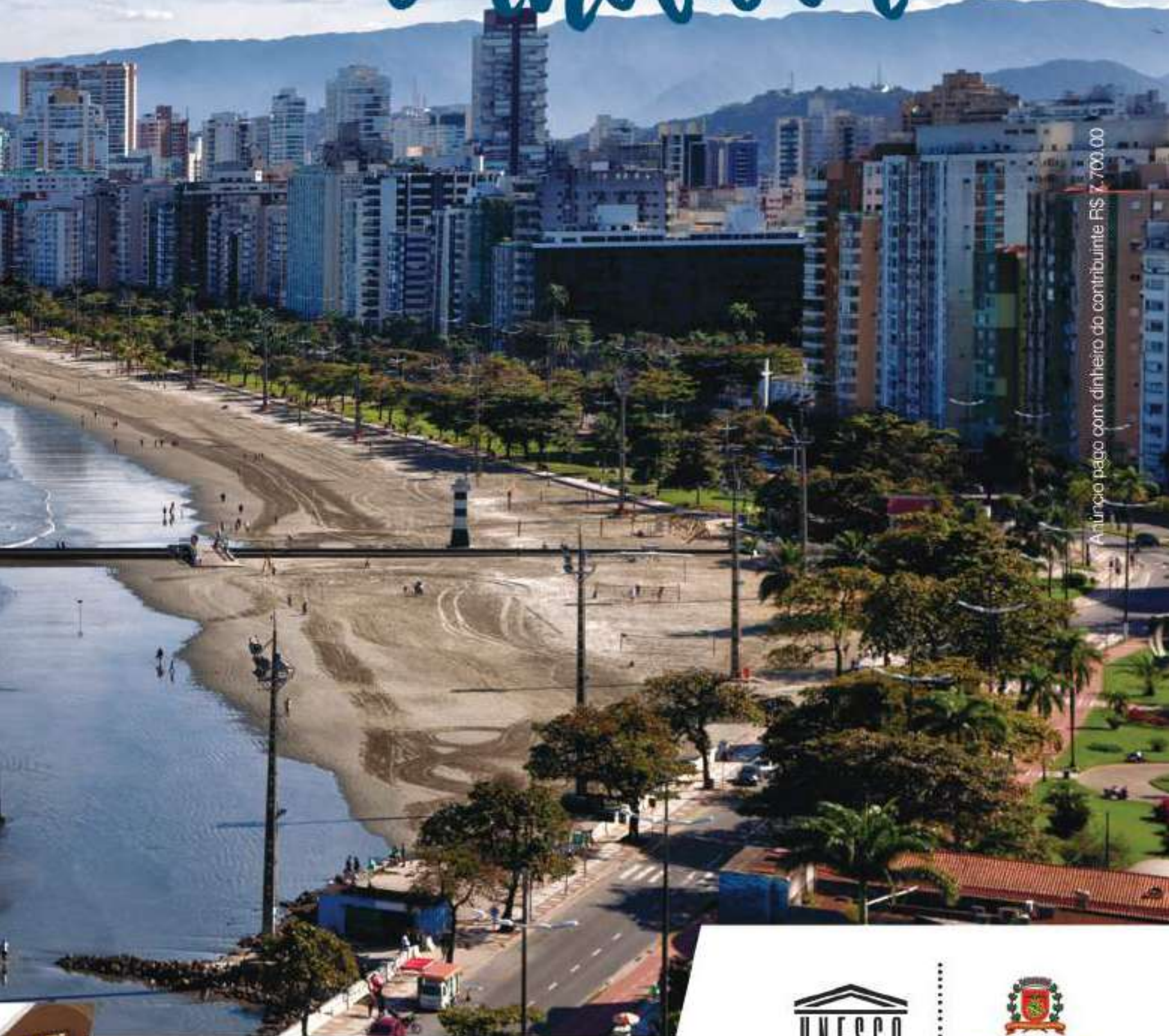
Santos foi eleita a melhor cidade brasileira para se viver nos últimos dois anos, possui um dos maiores índices de desenvolvimento humano do país e recentemente ficou em 1º lugar entre os municípios mais seguros do Brasil.

Além disso, é a única representante das Américas a integrar a Rede de Cidades Criativas da UNESCO em Cinema.

Com criatividade para investir em ações inovadoras, Santos aquece o mercado local, impacta positivamente a economia nacional e se projeta para o mundo.



cidade criativa e inovadora



Anúncio pago com dinheiro do contribuinte R\$ 7.700,00

Saiba mais em
santoscidadecriativa.com.br
turismosantos.com.br



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



MUNICÍPIO DE
Santos

Designated
UNESCO Creative City
in 2015

axway 
imagination takes shape



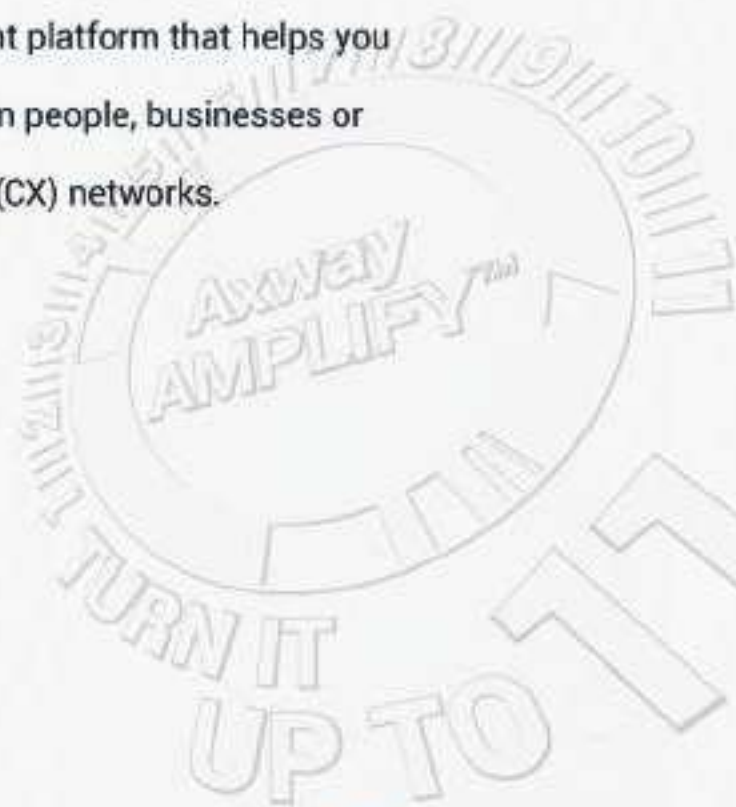
Axway AMPLIFY™ Platform

Amazing things happen when everyone's on the same wavelength

Omnichannel applications, which provide web and mobile access to primarily enterprise data sources, are no longer enough to remain competitive. An incomplete view of customer behavior, compounded by constrained IT capacity, prevent you from spotting opportunities and getting new ideas to market quickly. Rather than just stitching data together, do more with it. AMPLIFY lets you fuse and leverage interactions between everything and everyone – employees, suppliers, partners, developers, smart machines – to achieve one thing:
a memorable customer experience.

AMPLIFY is a cloud-enabled data integration and engagement platform that helps you efficiently transform rigid and manual connections – between people, businesses or machines – into secure and adaptable customer experience (CX) networks.

Axway Latin America
+55 11 37049900
axway.com.br



RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**RIBEIRÃO PRETO RETOMA NESTE 2017 OS CAMINHOS DO DESENVOLVIMENTO,
DA RECONSTRUÇÃO, DA ECONOMICIDADE E DOS BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À POPULAÇÃO**



CASA NOVA

**Grandes empreendimentos habitacionais estão em
edificação. Serão 15 mil unidades**

ZELADORIA
**Cerca de 50 quilômetros de vias públicas foram recuperados
e a meta é chegar a 150 quilômetros até dezembro. Outros
600 quilômetros nos próximos três anos**



**PREFEITURA DA CIDADE
RIBEIRÃO PRETO**



VERDE, MUITO VERDE

Um grande parque entregue e outros dois até o final do ano, incluindo uma estação ecológica de 43 hectares de muito verde e ar puro

FESTIVAIS E NEGÓCIOS

João Rock, Ribeirão Rodeio Music, Virada Cultural, Agrishow, feiras, seminários. Em Ribeirão Preto a música de grandes festivais se mistura com negócios e conhecimento



BOLA ALTA

Ribeirão Preto volta a ter seu grande time de vôlei, para competir entre melhores e maiores. É o esporte pra vencer



/@PrefeituraRP



www.ribeiraopreto.sp.gov.br



/prefeiturarp



/prefeiturarp

Avianca Brasil now has direct flights to Santiago!

As of August 7th, Avianca Brasil will have daily direct flights to Santiago. Travel to Chile with all the comfort you already know. **Have a nice flight!**

Business
class



More
comfort



Modern
entertainment



In-flight
service



Premium
customer service



Valle Nevado Ski Resort

Avianca 

A STAR ALLIANCE MEMBER 

20
YEARS
CONNECTING PEOPLE
AND CULTURES

Kempinski Grand Hotel des Bains On Top of the Alps



The way leads over the Swiss Alps. Suddenly the wide valley offers a great view and the Engadin invites you. You can feel a warm welcome when your eyes catch the typical corner towers and the sky-blue shutters of the Kempinski Grand Hotel des Bains.

Step in and your senses get touched by elegance and lifestyle. “The Kempinski Grand Hotel des Bains is a wonderful place for everybody and offers the perfect location for all sport lovers”, explained Reto Stöckenius, General Manager.

Start with beautiful expectations – breathtaking mountains, glittering snow, brilliant sunshine and an air so clear and

refreshing that you couldn't wish for more. Scale the mountains – you have direct access to the slopes of the Corviglia or the wide cross country ski trails.

The hotel is located right at the source of St. Moritz and only a few walking minutes from the famous lake. In 184 rooms & suites a great service is offered e.g. 24-hour room & Concierge service, babysitter service & special kids menus. You will be spoiled in four awarded restaurants, in the 2800 square meter Kempinski The Spa with indoor pool & extensive sauna landscape, Sport Shop & ski school and daylight banquet rooms with full technical equipment.



Ski for Free This Winter

For the new winter season, Kempinski Grand Hotel des Bains introduces a new attractive ski pass offer starting from 5 December 2015. After their third night, guests will receive a free ski pass. With its location right next to the cross-country track and the "Signalbahn" aerial tramway just a few metres outside of the hotel taking skiers directly to the Corviglia region, the hotel offers the perfect facilities for a great winter holiday.

Each and every guest has the opportunity to experience the more than 350-km full technical equipment.

(217.5 mi)-long ski slopes in and around St Moritz. In addition, Kempinski Grand Hotel des Bains features a 2,800 sq m (30,139 sq ft) wellness centre. Particular highlights are the health program by medical wellness coach and nutritionist Mirko Colombo at Kempinski The Spa and the in-house ski school.

The hotel relies entirely on the sporting winter season and is the official team hotel of Swiss Ski and the Swiss national ski team in St. Moritz.







O Prefeito de Socorro (centro) recebendo premiação no World Company Award (WOCA), realizado em Lisboa, Portugal, em junho de 2017.

Socorro foi premiada como destaque no Turismo, devido às atividades em prol do desenvolvimento do segmento, com experiência na gestão e nas boas práticas de governança, com ética, competência e resultados sustentáveis.



Próxima de São Paulo, a maior cidade da América Latina, está localizada a Estância Turística de Socorro.

Socorro é conhecida por sua natureza exuberante, cenário de grandes aventuras e tranquilos passeios familiares.

A consciência sobre acessibilidade está presente nas obras e atividades da Estância, que é constantemente reconhecida, nacional e internacionalmente, por seus esforços na inclusão social.

Com diversas opções de lazer, povo acolhedor, belas paisagens e tranquilidade, Socorro é, sem dúvida, destino ideal para os que buscam sair da rotina com diversão de qualidade.



AS MELHORES DOS 30 ANOS DO MARKETING BEST

A ABRAMARK — Academia Brasileira de Marketing — acaba de eleger as 40 empresas, dentre as quase 300 premiadas nos primeiros 30 anos do Marketing Best, que mais se destacaram pelos conjuntos de suas ações e obras, na construção de um marketing brasileiro, moderno, ético e de excepcional qualidade.

Empresas Vencedoras

Accenture
Alphaville Urbanismo
Avon
Banco Bradesco
Banco de Eventos
Banco Santander
Bob's
Carrefour
Coca-Cola
Coelho da Fonseca
Copagaz
Danubio
DM9DDB
Dona Benta Alimentos
Editora Abril
Elemidia
ESPM
Fiat
Gafisa
Globosat
Gol
Grupo Positivo
Hospital Santa Paula
Ipiranga
Jequití Cosméticos
Johnnie Walker
Latam
Mastercard
Petronas
Polenghi
Rede Vanguarda
Sadia + BRF
Seara
Shopping SP Market
SulAmérica
The Group
Ticket
Ultragaz
Vigor
Vivo

Grande Júri, formado pelos Acadêmicos da Abramark:

Agostinho Gaspar
Alberto Saraiva
Alex Periscinoto
Alexandre Costa
Álvaro Coelho da Fonseca
Amália Sina
Antonio Jacinto Matias
Armando Ferrentini
Carlos Augusto Montenegro
Chieko Aoki
Cristiana Arcangeli
Eduardo Souza Aranha
Einhart Jacome da Paz
Élcio Anibal de Lucca
Francisco Alberto Madia de Souza
Francisco Gracioso
Gilmar Pinto Caldeira
Guilherme Paulus
Ivan F. Zurita
João Appolinário
João de Simoni
José Bonifácio de Oliveira Sobrinho
José Estevão Cocco
José Victor Oliva
Lincoln Seragini
Luiz Antonio Cury Galebe
Luiz Carlos Burti
Luiza Helena Trajano
Marcelo Cherto
Marcos Henrique Nogueira Cobra
Miguel Kringsner
Milton Mira de Assumpção Filho
Nizan Guanaes
Paulo Sérgio Kakinoff
Pedro Cabral
Peter Rodenbeck
Regis Dubrule
Viviane Senna
Walter Zagari



Mais informações: (11) 3065-6466
ou contato@marketingbest.com.br

FilipeMP

MARKETING BEST
30th
O PURO SANGUE DO MARKETING





98

28 Editorial

Agostinho Turbian

30 The Winners Golden Page

Gilberto Jordan (CEO do André Jordan Group)

36 Especial

Belas Clube de Campo

42 WOCA 2017

Consulado Geral de Portugal recebe comitiva do WOCA 2017

44 WOCA 2017

Governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin

46 WOCA 2017

Luiz Alberto Figueiredo Machado (Embaixador do Brasil em Portugal)

47 WOCA 2017

Delegação do GCSM recebida em audiência no Salão Nobre do edifício da Prefeitura de Lisboa

48 WOCA 2017

José De Podestá (WOCA 2017 Chairman)

50 WOCA 2017

Fórum Econômico Brasil-Portugal

56 WOCA 2017

Jantar de Gala

68 WOCA 2017

Aprégio em Pessoa

72 WOCA 2017

Happens

80 WOCA 2017

Ney Prado (Desembargador Federal do Trabalho aposentado; Presidente da Academia Internacional de Direito e Economia)

82 WOCA 2017

José Renato Nalini (Secretário de Estado da Educação do Estado de São Paulo e Ex-Presidente do TJSP)

84 WOCA 2017

Juan Perez Carrillo (Sócio-Proprietário da Collection Hub Tecnologia em Cobranças Ltda)

86 WOCA 2017

José Conrado de Azevedo Santos (Presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Pará)

88 WOCA 2017

Dr. Manuel Tinoco de Faria (Advogado / Lisboa)

90 WOCA 2017

José Roberto Bernasconi (Engenheiro civil e advogado, presidente do Sinaenco - Sindicato da Arquitetura e da Engenharia)

92 WOCA 2017

Coronel PM Ricardo Gambaroni (Ex-Comandante Geral da PM do Estado de São Paulo)

96 WOCA 2017

Domingos Saraiva (CEO da Associação Eco Parque do Relvão)

97 WOCA 2017

Toni Sando (Presidente Executivo da São Paulo Convention & Visitors Bureau e VP da Unedestinos)

98 Tecnologia

Luiz Alberto Rodrigues (CEO da Eicon) - Democratização da Informação

102 Biblioteca

Por que a administração pública precisa de modernização?

104 Tecnologia

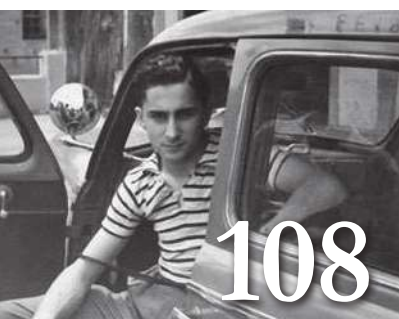
A Tecnodemocracia e as Transformações Sociais

108 Homenagem

A pessoa por trás do líder



56



108



30



36



Sinônimo de sucesso em empreendimentos



Rua Ezequiel Freire, 192 - Santana - São Paulo - SP
+55 (11) 2979-4000 | articon@articon.com.br
www.articon.com.br

116 Especial

MicroPower - 23 anos promovendo a Alta Performance

124 Entrevista

Jerson Kelman
(Presidente da Sabesp)

130 Digital

Marcelo Ramos (Vice-presidente sênior e gerente geral da Axway para a América Latina)

132 Exportações

Ana Quirino (Presidente da National Freight, referência em comércio internacional)

134 Empresarial

George Niemeyer (Empresário nas áreas de comércio exterior e consultoria empresarial)

136 Setor aéreo

José Efromovich (Fundador e CEO da Avianca Brasil, e membro do Conselho da Avianca Holdings)

138 Digital

Celso Vergeiro (CEO da AdStream)

139 Compliance

Marta Misina (Misina e Grecco - Consultoria em negócios e em compliance)

140 Lançamentos

"Fábrica de Líderes"

141 Especial

Mondrian

142 Eventos

Procurador Geral-SP recebe Comitativa da UVESP

144 Luxo

No pulso, o valor do tempo

148 Motores&Lujo

Un ícono llamado Panamera

152 Charme et élégance

Jessica Chastain brilha na cerimônia de abertura do Festival de Cinema de Cannes

154 CCQFD

Educação, prioridade nacional

156 CCQFD

No caminho do desenvolvimento

158 EBM

GCSM e FAESP homenageiam o Secretario de Educação José Renato Nalini

160 EBM

Homenagem ao IV COMAR

162 AméricaEconomia Pocket Conference

Economista alerta: investimento em infraestrutura vai acelerar o crescimento econômico do Brasil

164 GCSM Happens

172 The Winners Gallery

174 Special Brands

The WINNERS®

Prime Leaders Magazine

Publisher & International Editor: Agostinho Turbian

Executive Vice-President: Tathiana Hardt Souto Turbian

Editorial Directors/Board:

President: José Antonio De Podestá

Agostinho Turbian, Antonio Carlos Romanoski, Elmano Nigri, Jorge Pinheiro Machado, Marcelo Ramos, Plinio Marcelo Florence Fernandes, Rogério Macadura e Wilson Levorato

Corporate President: Wilson Levorato

Executive Art Director: Rogério Macadura - Purim Comunicação Visual

Commercial Director: Agostinho Turbian - 55 11 9 9992 22 29

agostinhoturbian@gmail.com

President of Senior Board: Jorge Pinheiro Machado

Cultural Consultant : Sílvia Anspach



President Innsbruck Group: Tathiana H. S. Turbian



Global Council of Sales Marketing

World Honorary President: Mario Garnero

World President & CEO: Agostinho Turbian

Chairman of the Board: José Antonio De Podestá

GCSM Asia and Japan President: Carlos Zaha (Tóquio)

GCSM Austral Africa President: Mario Negro (Lisboa-PT)

GCSM Pará Vice-President: Marcos Aurelio de Oliveira

GCSM Amazonas Vice-President: Nubia Lentz

Board of Directors: Marcelo Ramos

GCSM Brasil President: Antonio Carlos Romanoski

Advisory Board:

President: Agostinho Turbian

Acacio Queiroz, Antonio Cruz, Carlos Zaha, Elmano Nigri, Jorge Pinheiro Machado, José Antonio De Podestá, Milton Longobardi e Toni Sando



Photos: Shutterstock and contributors

Avenida Angelica, 688 - cj 1001 - 01228-000 - S.Paulo - SP - Brasil

In The Winners Prime Leaders Magazine, number 003/13-Marc/13, is published quarterly

by GCSM - Global Council of Sales Marketing. Copyright 2012 ALL RIGHTS RESERVED.

REPRODUCTION WITHOUT permission is strictly prohibited. The Winners Prime Leaders Magazine is not responsible for the return or loss of unsolicited manuscripts or artwork. By submitting original art, photographs, transparencies, slides or digital images for editorial consideration in The Winners Prime Leaders Magazine (or website) and/or the magazine unlimited usage of these images in all editorial products, materials and website pages generated by The Winners Prime Leaders Magazine makes no guaranteed that submitted materials will be reproduced in the magazine or on the website. Any submission of manuscripts or art requires return must be accompanied by a written request and a SASE. GCSM audited.

Circulation: 10,000 copies **Electronic Version:** 469,500 Thousand



facebook.com/GlobalGCSM

twitter.com/globalgcsm



Special alliance



We are associated and we recommend it



www.thewinners.com.br

Por regimento interno, The Winners não produz tradução de artigos para idiomas estrangeiros, apenas dos que recebemos, em outros idiomas, para o português. As traduções do português para inglês e outros idiomas são de responsabilidade dos autores dos artigos

ASSINATURAS: Consulte a nossa área de relacionamento para conhecer a tabela de preços da The Winners. Faça a sua assinatura agora mesmo e receba a The Winners já no próximo mês.
CARTAS E SUGESTÕES: Dê sua opinião sobre reportagens publicadas, temas da The Winners. Envie suas críticas e sugestões para thewinners@globalgcsm.com ou assistente@globalgcsm.com

Endereço: Av. Angélica, 688, conj. 1001, Higienópolis, São Paulo-SP, Brasil. Cep: 01228-000
PARA ANUNCIAR: Diretor comercial: Agostinho Turbian - 55 11 9 9992 22 29
agostinhoturbian@gmail.com

SUBSCRIPTIONS: See our relationship area to know the price list of "The Winners".
Subscribe now and receive the "The Winners" next month.

LETTERS AND SUGGESTIONS: Discuss the stories published and give us your opinion on the articles of "The Winners". Submit your thoughts and suggestions for thewinners@globalgcsm.com. Or PO Box: Av. Angelica, 688, conj. 1001, Higienopolis, São Paulo-SP, Brazil. Cep: 01228-000.

TO ADVERTISE: Gain visibility for your brand and opinion. Please contact our sales department via: Paulo Tavares: ceo@editorai.com.br or +55 11 3663.2242.



DIVULGAÇÃO

Solução Digital de Cobrança Interativa Multicanal

Mais recuperação de dívidas para o credor

Aumento das taxas de recuperação de crédito em todas as fases do ciclo de cobrança, em razão do uso intensivo de aplicações analíticas e estratégias multicanais integradas;

Redução do custo de recuperação de crédito na fase da cobrança interna, em função da redução massiva do uso de PAs e utilização de canais digitais de baixo custo como SMS, e-mail, WhatsApp e mídias sociais;

Mais redução de custo para as assessorias de cobrança

Disponibilizamos um conjunto de serviços na modalidade *as a service* para implementar uma cobrança multicanal, que permite trocar custos fixos por custos variáveis, sem necessidade de nenhum investimento inicial.

Mais facilidades para o consumidor

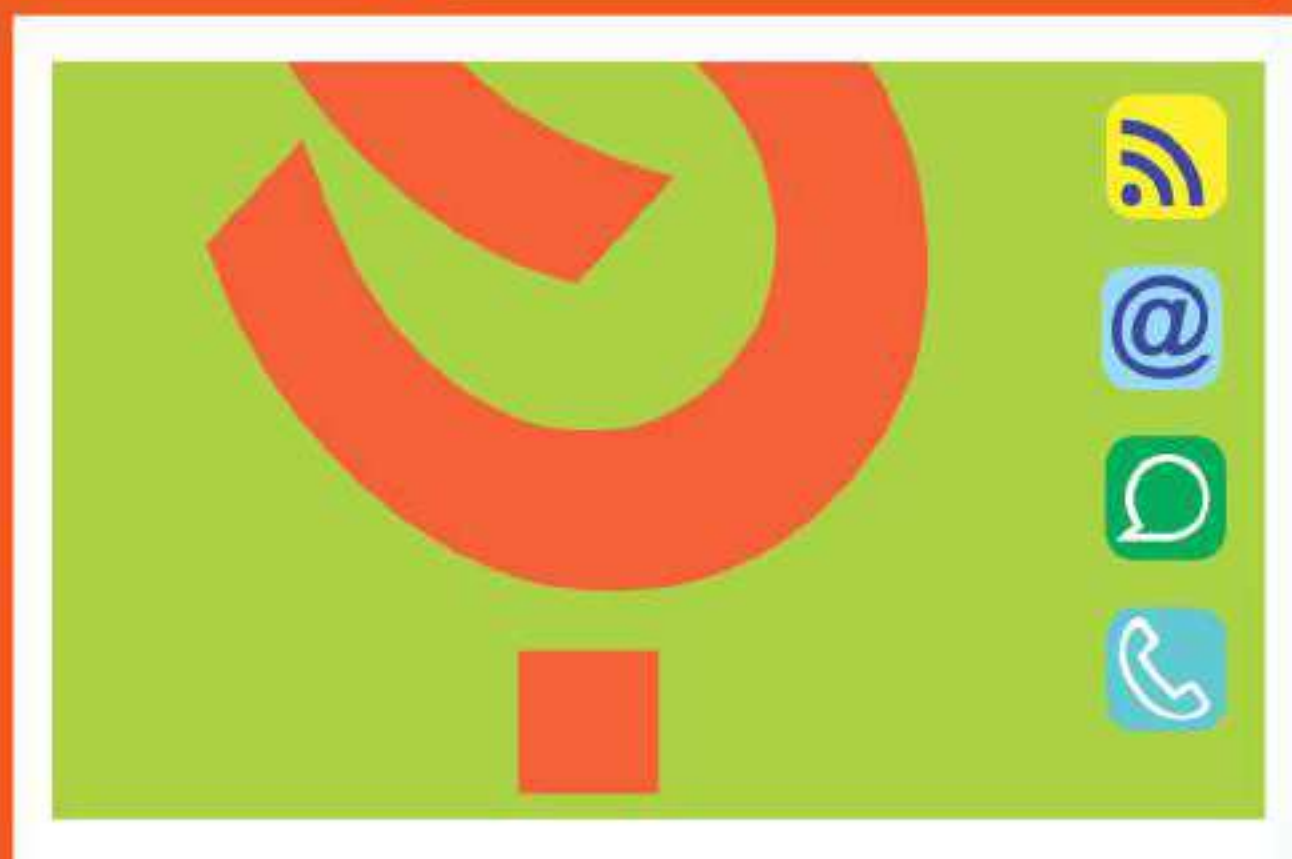
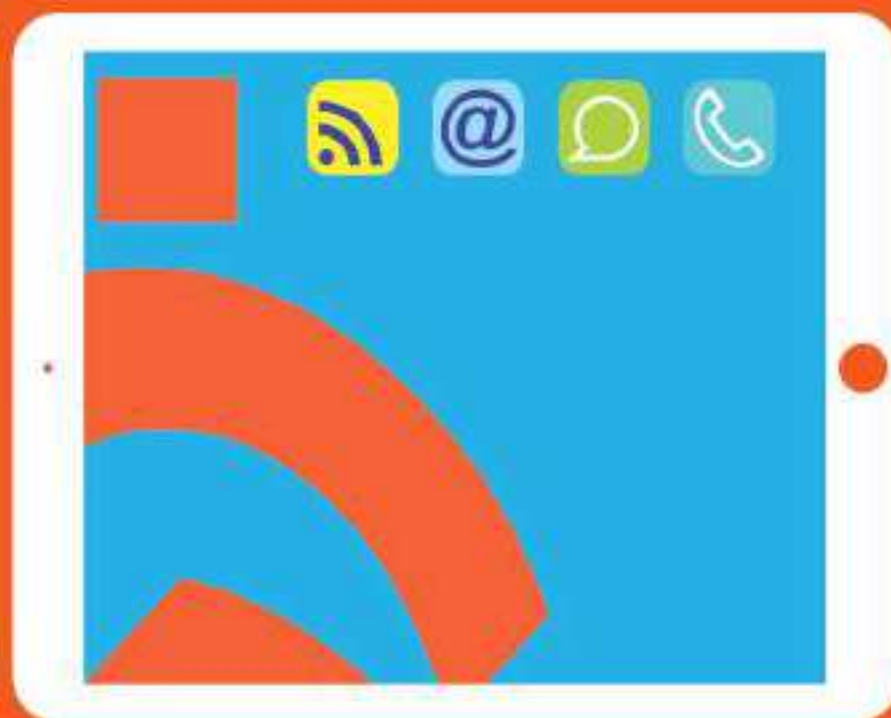
Poder negociar a partir de qualquer dispositivo ligado à internet: desktop, notebook, tablet e smartphone;

Decidir sobre o horário de sua melhor conveniência para fazer a negociação;

Refletir sobre cada uma das diferentes propostas e tomar a decisão que melhor se ajuste à sua situação;

Fazer contrapropostas de forma interativa, por meio de chat ou e-mail para a retaguarda do credor;

Tudo isso com total privacidade e sem qualquer constrangimento.



55 || 2680 7938

55 || 3542 9277

collectionhub.com.br



CollectionHub

Mais valor em todo o ciclo de cobrança



DIVULGAÇÃO

“Um amigo de fé, um irmão camarada”

Tomei de empréstimo essa letra de poesia, do Tremendão, Erasmo Esteves, conhecido como Erasmo Carlos, amigo e parceiro letrista do Rei Roberto Carlos: Amigo. Os Reis da Jovem Guarda que marcou época na música popular brasileira. A letra tem sonoridade própria na sua leitura.

Com ela, completo a singela homenagem a Romeu Chap Chap, que vem se juntar a essa galeria de notáveis iniciada com Fabio de Salles Meirelles. Estendendo-a a todos os queridos amigos, em especial aos que estiveram conosco no WOCA 2017 em Lisboa, Portugal. Ter amigos é um presente de Deus!

Obrigado e boa leitura nesta recheada edição de The Winners.

Amigo

*Você meu amigo de fé, meu irmão camarada
Amigo de tantos caminhos e tantas jornadas
Cabeça de homem mas o coração de menino
Aquele que está do meu lado em qualquer caminhada
Me lembro de todas as lutas, meu bom companheiro
Você tantas vezes provou que é um grande guerreiro*

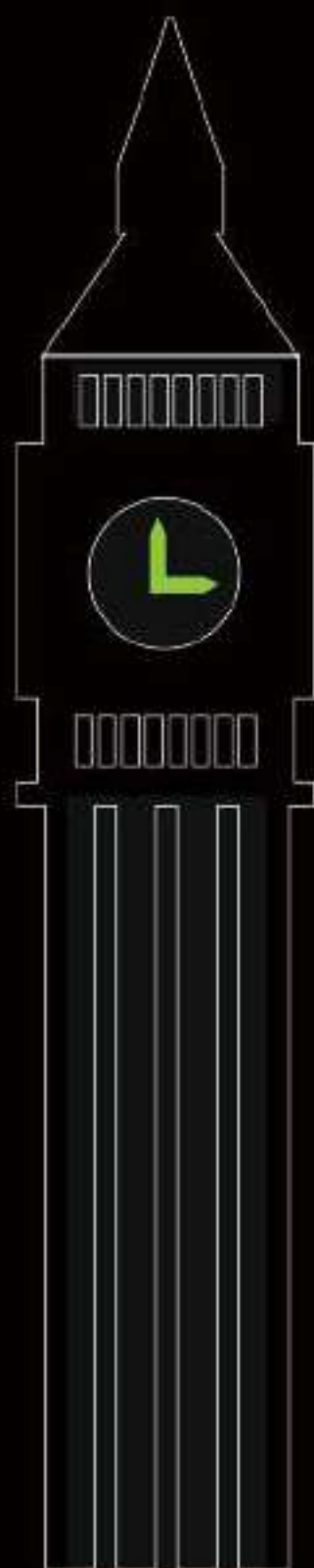
*O seu coração é uma casa de portas abertas
Amigo você é o mais certo das horas incertas*

*Às vezes em certos momentos difíceis da vida
Em que precisamos de alguém pra ajudar na saída
A sua palavra de força, de fé e de carinho
Me dá a certeza de que eu nunca estive sozinho
Você meu amigo de fé, meu irmão camarada
Sorriso e abraço festivo da minha chegada
Você que me diz as verdades com frases abertas
Amigo você é o mais certo das horas incertas*

*Não preciso nem dizer
Tudo isso que eu lhe digo
Mas é muito bom saber
Que você é meu amigo*

*Não preciso nem dizer
Tudo isso que eu lhe digo
Mas é muito bom saber
Que eu tenho um grande amigo*

Letra: Roberto e Erasmo Carlos



LONDON IS CALLING!

www.latamedge.com

1ST AWARD SUPPORTING
THE EXPANSION OF INNOVATIVE
LATAM START-UPS COMPANIES
IN THE UK

**EXTENDED DEADLINE: AUGUST 15TH
OCTOBER 11, 2017 LONDON**



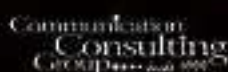
GRUPO
CASA

ST>RT-UPCHILE



BRITISH AIRWAYS

wework



Sucesso a nível internacional

Gilberto Jordan, empresário Luso-Brasileiro, CEO do André Jordan Group, está à frente do Belas Clube de Campo, um resort de alto padrão que acaba de lançar uma nova fase, o Lisbon Green Valley - composto por Apartamentos, Townhouses e lotes para Construção de Casas e que está a ser um sucesso a nível internacional

The Winners – Depois da Quinta do Lago, de Vilamoura XXI, entre outros projetos segue-se o Belas Clube de Campo. Fale-nos um pouco deste projeto e o que faz com que este empreendimento esteja na moda em Lisboa e a ser tão procurado?

Gilberto Jordan – O Belas Clube de Campo é hoje uma referência internacional e é considerado por muitos como o destino de eleição na capital Portuguesa. É um caso único em toda a Europa, pois trata-se de um Clube de Campo inserido numa capital a 15 minutos da Praça do Marquês de Pombal e da Avenida da Liberdade, ou seja, do Centro de Lisboa. Trata-se de uma comunidade residencial inaugurada em 1997, onde André Jordan utilizou toda a experiência adquirida na criação e desenvolvimento de projetos de alto padrão como a Quinta do Lago e Vilamoura XXI. Um espaço onde domina a excelente qualidade arquitetónica, perfeitamente integrada com a beleza paisagística, sem faltar as infraestruturas, a segurança e serviços necessários ao dia-a-dia dos residentes e visitantes.

Está inserido nos mais de 1000 hectares de floresta da Serra da Carregueira, a 15 minutos do centro de cidade, das praias de Cascais e do Estoril, da histórica Vila de Sintra, ou seja, totalmente central na zona da Grande Lisboa. É o local ideal para as famílias, amantes do golfe e apreciadores da tranquilidade e Natureza, mas que não prescindem da proximidade do centro urbano. Não existe nenhum local como este!

TW – Está neste momento a nascer uma nova fase do empreendimento. Atualmente quantas casas existem no Belas Clube de Campo? E quantas vão nascer na nova fase?

GJ – O Belas Clube de Campo é hoje um empreendimento consolidado, com mais de 20 anos, e conta atualmente com mais de 750 famílias de 26 nacionalidades, a mais baixa densidade populacional de uma zona residencial na área da Grande Lisboa. A nova fase do empreendimento, o Lisbon Green Valley é uma continuidade do projeto já existente, encontra-se totalmente infraestruturada.

Algumas das Townhouses já estão prontas a habitar e o primeiro prédio de 16 apartamentos, que já se encontra em construção, será entregue em Agosto de 2018. O Lisbon Green Valley vai ainda receber uma Escola – o Jardim Escola João de Deus – que está agora a iniciar a construção. Conta ainda com um lote para uma unidade de saúde e outro para um Centro Hípico. Terá igualmente na sua via principal, a Avenida André Jordan, uma nova zona comercial onde ampliamos a já simpática oferta de serviços para os nossos residentes.

TW – Que características destaca nas Townhouses?

GJ – Convidamos o conceituado Arquiteto Português Eduardo Capinha Lopes para projetar as townhouses. Estas foram idealizadas com três ou quatro quartos, apresentam uma arquitetura sofisticada, caracterizada pela luz e vista de Sintra, pelo jardim com piscina, pelos acabamentos de qua-

A forte componente ecológica é outra das características a realçar e que já mereceu uma distinção do LiderA (Sistema de Avaliação da Sustentabilidade) que avaliou as Townhoues do Lisbon Green Valley, como as casas mais sustentáveis de Portugal

lidade superior e pelo sistema de automatização evolutivo que permite o controlo das funções principais em dispositivos móveis. É uma “supercasa” totalmente desenvolvida a pensar nas famílias. Tem cinco casas de banho, três terraços e muito aproveitamento do espaço exterior.

As casas de 3 quartos são todas em suites, mais uma divisão que poderá ser um home-office, sala de TV, quarto de brincar para as crianças, o que o cliente quiser. Estas casas estão preparadas para ter elevador. Na cave, para além de uma ampla garagem, tem ainda uma lavandaria e um quarto de empregada com banheiro privativo.

As casas de 4 quartos contam igualmente com um escritório e claro com vista para a linda Serra de Sintra. Também estas dispõem de lavandaria e quarto de empregada na cave.

Implantados em lotes de terreno com 550 metros quadrados, em média. Todas as casas têm piscina privativa e um jardim acolhedor.

A forte componente ecológica é outra das características a realçar e que já mereceu uma distinção do LiderA (Sistema de Avaliação da Sustentabilidade) que avaliou as Townhoues do Lisbon Green Valley, como as casas mais sustentáveis de Portugal.

Tem aspetos inovadores, como o depósito de 10 mil litros para águas da chuva que poderá servir para regar o jardim, um painel solar térmico para aquecer a água do consumo doméstico e um painel solar fotovoltaico que produz eletricidade para consumo. Mas a grande novidade é a bateria, da empresa internacional Ampere Energy, com capacidade de acumular energia solar durante o dia e de fazer uma gestão inteligente do seu consumo. É um sistema altamente inovador!

TW – E os Apartamentos e lotes para construção de moradia?

GJ – No que diz respeito aos apartamentos (com um, dois ou três quartos), também eles da autoria do Arquiteto Eduardo Capinha Lopes, são compostos por generosas varandas, lugares de estacionamento e arrecadação com

cave, primam igualmente pela qualidade Arquitetónica em perfeita harmonia com o exterior, pela qualidade dos acabamentos, pela sustentabilidade, pela tecnologia e automatização. Os do piso térreo (T1 e T3) dispõem de um pequeno jardim privativo com piscina ou jacuzzi.

Todos os apartamentos de 3 quartos dispõem de uma área junto à sala, que nós chamamos de +1, que pode ser desde um home-office a uma biblioteca.

A esta oferta junta-se ainda a possibilidade de construir uma casa ao desejo do cliente através da aquisição de lotes. Nos lotes, cada um idealiza a casa dos seus sonhos e constrói à sua medida. É interessante perceber como cada família se organiza de forma diferente e que isso se reflete no projeto final.

TW – Quais os valores praticados na nova fase do Belas Clube de Campo?

GJ – Os clientes podem encontrar townhouses de 3 e 4 quartos, mais escritório, com jardim e piscina privativa, a partir de 890.000€. Poderão também encontrar apartamentos de 1, 2 e 3 quartos (os térreos em Garden, com jardim e piscina privativa) a partir de 350.000€. Os apartamentos Garden de 3 quartos, ficam pelo valor de 650.000€.

Caso o cliente queira construir a casa dos seus sonhos, existem terrenos de aproximadamente 1000 m2, por valores a partir de 315.000€.

Dependendo da oferta, os valores oscilam entre os 350 mil euros e 1 milhão de euros.

TW – Quando percebeu que os brasileiros eram uma clientela interessante para Portugal?

GJ – Já há 5 anos que visitamos regularmente o Brasil, mas só há pouco tempo atrás, cerca de 3 anos, o cliente brasileiro descobriu Portugal como destino para viver, ou para 2ª moradia. Até lá só pensavam em Orlando, ou Miami. Nessa altura começámos a ir a feiras e a falar com corretores locais para atrair esse perfil de cliente para Portugal. Entretanto em 2016 abrimos uma loja própria no Fashion Mall, em São Conrado, no Rio de Janeiro.



A maioria dos Brasileiros pretende fugir da insegurança e da instabilidade política que se vive no País.

Descobriram Portugal pelas suas qualidades como: segurança; qualidade de vida; moeda forte (euro); língua comum; histórica relação entre os países; boa educação escolar e universitária; qualidade dos serviços de saúde; e por ser uma porta de entrada na Europa. Alguns regimes fiscais e de facilitação na obtenção de visto de residência foram também fatores de chamada.

Nos últimos anos Portugal ficou na moda. É considerado pelo *Global Peace Index* com o 3º país mais seguro do mundo, também foi considerado pelo *The Moove Channel* o 3º melhor país para se investir em imobiliário a nível global. No centro desta procura está a cidade de Lisboa, que foi considerada pela *CNN Travel* como a cidade mais “cool” da Europa, assim como a Revista Monocle, especialista em Lifestyle de alto padrão, considerou Lisboa a 16ª cidade com melhor qualidade de vida a nível mundial.

TW – Hoje, os brasileiros representam qual percentagem de negócios da sua empresa?

GJ – O nosso resort é um local muito internacional e multicultural, pelas suas características. Depois dos portugueses, os brasileiros são a nacionalidade mais presente

no nosso condomínio. Neste momento, todos os dias recebemos contactos e todas as semanas recebemos visitas de potenciais clientes vindos do Brasil.

Das vendas e reservas já realizadas no Lisbon Green Valley, mais de 50% têm origem no mercado brasileiro, o que demonstra como o nosso produto e o nosso lifestyle está muito bem formatado para as necessidades e interesses do cliente brasileiro.

A nível nacional, depois dos Franceses e dos Ingleses (25% e 19%, respetivamente), que são as nacionalidades que mais compram em Portugal, os brasileiros vêm logo em seguida, antes mesmo dos chineses, suíços ou escandinavos. Os últimos números a que tivemos acesso apontam para que os brasileiros neste momento já representam mais de 14% das vendas de imóveis no nosso País.

TW – O lançamento do Lisbon Green Valley a nível internacional começou pelo Brasil. Quais as razões?

GJ – Crescer no mercado internacional faz parte da nossa estratégia e o Brasil foi uma escolha natural, não só pelas raízes brasileiras que temos – eu e o meu Pai somos Cariocas, - como também pela ligação do Grupo, desde há vários anos com estes mercados, começando com os

projetos do meu avô: o Edifício Chopin, no Rio; e o Edifício Esplanada, em São Paulo.

Além disso, assistimos a uma crescente procura por parte dos brasileiros de produtos de qualidade em Portugal. O Belas Clube de Campo e o Lisbon Green Valley, são um modelo de produto muito apreciado por estes clientes que tem recebido muito bem a nossa oferta.

Iniciamos a promoção no Brasil com a inauguração e uma *loja/showroom* no centro comercial Fashion Mall, no Rio de Janeiro, para apresentar ao público todos os detalhes do nosso Resort. Fomos o primeiro promotor imobiliário nacional a abrir uma loja no Brasil e somos certamente o único incorporador português com uma equipa comercial local, que pode desde logo dar o apoio aos clientes interessados no nosso produto. Temos uma campanha de divulgação em meios digitais em curso e também temos sentido um grande apelo pela media brasileira em relação a nosso empreendimento. E isto demonstra o respeito que temos por este mercado e o quanto acreditamos nele.



Neste momento já atendemos mais de 1500 clientes brasileiros de vários estados e iremos manter a nossa estratégia de promoção no Brasil.

TW – Quem procura o Belas Clube de Campo é para morar definitivamente?

GJ – Neste momento temos 24 famílias brasileiras a residir no Belas Clube de Campo. Destas, 20 residem a tempo inteiro e apenas 4 estão num regime não permanente. Mas, na verdade, grande parte dos clientes que nos procuram olham para Portugal como um destino para viver definitivamente no curto/médio prazo, algo que não acontecia tanto na Flórida.

TW – O que os brasileiros procuram mais, alugar ou imóvel para comprar?

GJ – A totalidade dos clientes procuram para comprar, o preço em Portugal ainda é muito competitivo quando comparado com os Estados Unidos, com outras cidades europeias ou até mesmo com as principais capitais brasileiras. Existem alguns clientes que alugaram, mas apenas porque compraram apartamentos em lançamento que ficarão concluídos em 2018, mas querem sair já do Brasil, e começar a residir no Belas Clube de Campo.

TW – Quais os aspetos mais valorizados pelos residentes no Belas Clube de Campo?

GJ – A natureza e a tranquilidade do Belas Clube de Campo é um dos aspetos mais referidos pelos residentes. Muitas vezes referem que ao entrar no resort sentem-se de férias. É um ambiente muito tranquilo e uma paz fantástica!

A segurança e vigilância é um outro fator muito relevante, os residentes conhecem os vigilantes e muitos deles tratam-nos pelo nome. Aqui as famílias sentem-se seguras e as crianças brincam na rua.

Para além disto, a integração com a natureza e com um dos melhores campos de golfe a nível nacional, a qualidade da arquitetura e todas as infraestruturas de apoio permite aos residentes sentirem-se confortáveis. Tudo isto a 15 minutos do centro de Lisboa, Cascais, Estoril e das praias.

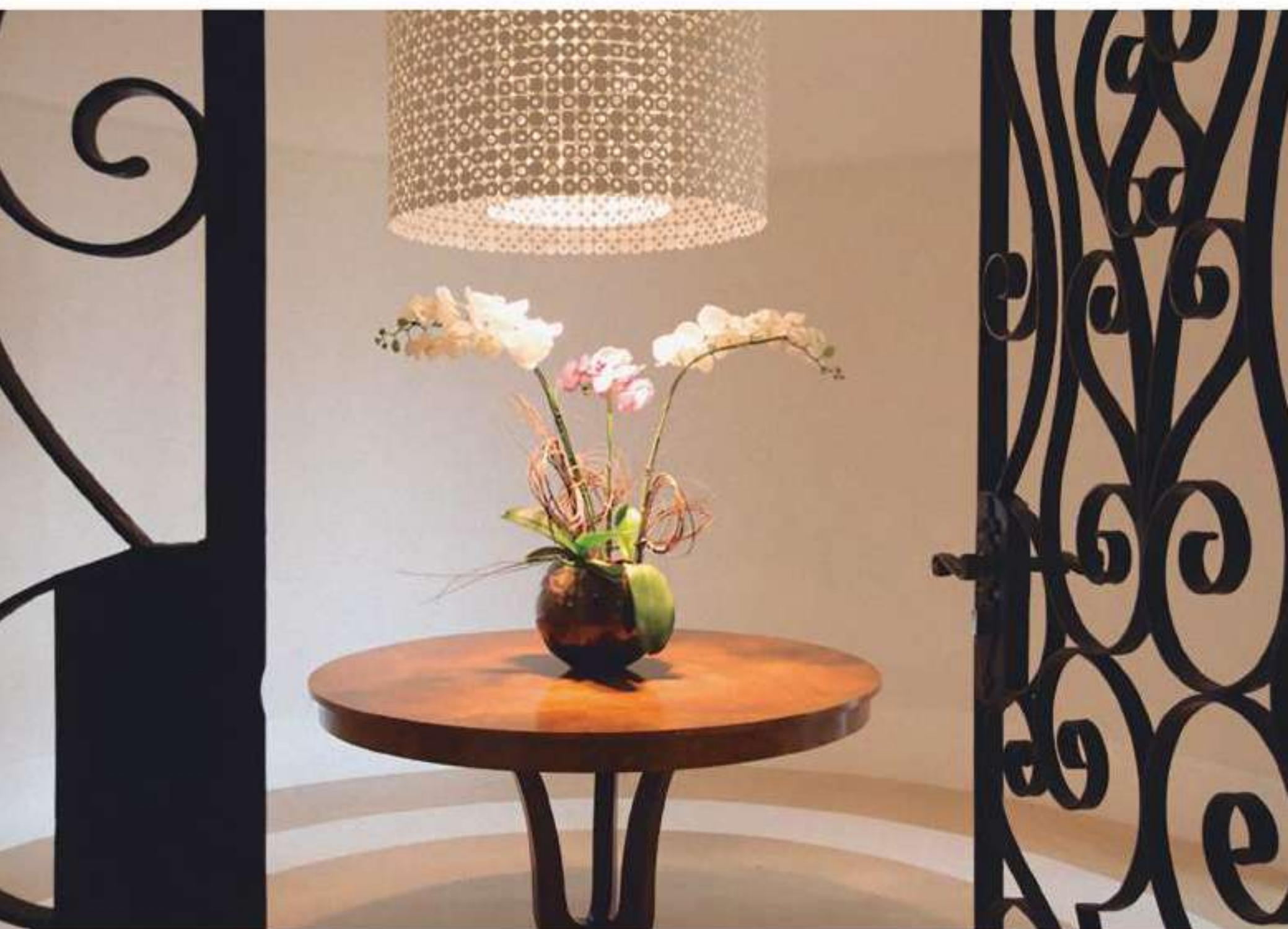
TW – É como uma pequena comunidade?

GJ – O Belas Clube de Campo é uma comunidade. Hoje as pessoas não compram só uma casa mas também a comunidade e isso é evidente no Belas Clube de Campo.

Queremos que as pessoas quando comprem seja para edificar, viver, ocupar, ficar. Estamos aqui há mais de 20 anos, fazemos parte da comunidade, zelamos por ela e queremos que todos fiquem por cá por muito tempo.

Seja qual for a tipologia da oferta, queremos que as pessoas se sintam seguras e felizes! **TW**

Vivant avec le charme et l'élégance



EM

Arquitetura e Interiores
claudia@emarquitetura.com.br

36

Belas Clube de Campo: O melhor local para viver em Lisboa



O Belas Clube de Campo, residencial-resort criado em 1997 pelo André Jordan Group, está localizado a 15 minutos do centro de Lisboa, é o local ideal para as famílias, amantes do golfe e apreciadores da tranquilidade e Natureza.

O empreendimento lançou uma nova fase – o Lisbon Green Valley –, composta por *townhouses*, apartamentos e lotes para construção de moradias, que está a ser um sucesso a nível nacional e internacional, nomeadamente junto de cidadãos Brasileiros que procuram produtos de elevada qualidade.

Há cada vez mais clientes internacionais a adquirir uma residência no Belas Clube de Campo, empreendimento com a garantia de qualidade do André Jordan Group, localizado a 15 minutos do centro de Lisboa. A tranquilidade, segurança, a beleza natural do local, a arquitetura e todas as infraestruturas disponíveis, fazem deste local um destino de eleição.

Quinta do Lago e o Vilamoura XXI, no Algarve, foram a fonte do know-how do Grupo no processo de criação e desenvolvimento de projetos urbanísticos de alto padrão. Essa experiência foi aprofundada no Belas Clube de

Campo. A chave do sucesso é o planeamento rigoroso das infraestruturas, sendo que cada local foi pensado ao pormenor em termos visuais e estruturais.

Com um dos campos de golfe mais conceituados de Portugal, restaurantes e diversas infraestruturas para todas as idades (Mini Mercado, Cabeleireiro, Ginásio, Piscinas, Campo de Ténis e Futebol, Parque Infantil,...), o Belas Clube de Campo, é o maior empreendimento residencial nas imediações de uma capital Europeia e uma referência de sucesso no mercado imobiliário.

Inserido nos mais de 1000 hectares de floresta da Serra da Carregueira, é um dos locais na região de Lisboa com melhores acessos a zonas centrais da cidade, que se caracterizam pela diversidade da oferta cultural e histórica, mas também comercial e de lazer. São disso exemplo, o Aeroporto de Lisboa, a zona histórica de Sintra, ou até as convidativas praias de Cascais.

Inaugurado em 1997, o Belas Clube de Campo lança agora uma nova etapa, o Lisbon Green Valley, juntando mais famílias às atuais 750, e fazendo crescer uma Escola, um Centro Hípico e uma nova área de comércio na





sua via principal, a Avenida André Jordan. Esta nova fase é composta por *townhouses*, apartamentos e lotes para moradias unifamiliares.

Uma oferta de excelente qualidade

Com áreas generosas, acabamentos de qualidade e vistas privilegiadas, os valores oscilam entre os 350 mil euros e 1 milhão de euros, dependendo da oferta.

Os apartamentos nas tipologias T1, T2, T3+1 variam entre os 350 mil euros e os 660 mil euros. Para as *townhouses* de 3 e 4 quartos, mais escritório, com jardim e piscina privativa, os valores encontram-se a partir de 890.000€. Os lotes para a construção de moradias têm um preço a partir de 315 mil euros, sendo que os proprietários são livres de escolher o arquiteto da sua preferência e desenvolver os projetos dos seus sonhos – sempre dentro dos rigorosos padrões urbanísticos do local.

Os primeiros projetos desta nova etapa têm a assinatura do renomado arquiteto Eduardo Capinha Lopes.

Todo o empreendimento foi planeado dentro dos mais exigentes padrões de sustentabilidade e está a ser desenvolvido com total respeito pelo meio ambiente. Os recursos utilizados cumprem rigorosos requisitos recorrendo a um conjunto de soluções que já mereceu uma distinção do LiderA (Sistema de Avaliação da Sustentabilidade) que considerou as *townhouses* do Lisbon Green Valley, como as casas mais sustentáveis de Portugal.



Onde a tranquilidade e Segurança imperam

O Belas Clube de Campo é hoje uma comunidade residencial de referência onde a tranquilidade e a segurança são fatores essenciais. Com vigilância 24 horas por dia, os residentes sentem-se seguros e toda a envolvente remete para um ambiente de férias.

Um local muito internacional e multicultural

Com 750 famílias de 26 nacionalidades distintas, o Belas Clube de Campo é um local muito internacional e multicultural. Depois dos portugueses, os brasileiros são a nacionalidade mais presente no condomínio, contando já com 24 famílias.

Os clientes do país-irmão fizeram notar-se há cerca de dois anos, por várias razões, desde a segurança; qualidade de vida; moeda forte (euro); língua comum; histórica relação entre os países; qualidade do ensino; alta qualidade dos serviços de saúde; e por ser uma porta de entrada na Europa. Alguns regimes fiscais e de facilitação na obtenção de visto de residência foram também alguns fatores de chamada.

O Brasil foi o primeiro mercado escolhido para fazer o lançamento da nova fase do empreendimento além-fronteiras não só pelas raízes brasileiras do Grupo, André Jordan e Gilberto Jordan são cidadãos Luso-Brasileiros, mas também pela ligação desde há muitos anos com este mercado, nomeadamente com a edificação do Edifício Chopin, no Rio de Janeiro, e o Edifício Esplanada em São Paulo. **TW**

O Belas Clube de Campo é hoje uma comunidade residencial de referência onde a tranquilidade e a segurança são fatores essenciais



LISBON
GREEN
VALLEY

APARTAMENTOS



VILLAS



O NOVO DESTINO DE LISBOA

No coração do Parque Florestal da Serra da Carregueira, ergue-se o Lisbon Green Valley - um empreendimento de alta qualidade a 15 minutos do centro da cidade.

VISITE-NOS

lisbongreenvalley.pt

+351219626616

VIGILÂNCIA 24 HORAS - CLUBE DE LAZER - WELLNESS & HEALTH CLUB - PISCINA COBERTA - TÊNIS - CICLOVIA - GOLFE - PARQUES INFANTIS - KIDS CLUB - MINIMERCADO E RESTAURAÇÃO - ESCOLA JOÃO DE DEUS (ABERT. PREV. 2019)

-  Apartamentos a partir de €350.000
-  Terrenos para Villas a partir de €315.000
-  Townhouses a partir de €890.000

LC
BE
BELAS
CLUBE CAMPO

By André Jordan
Group

TOWNHOUSES





José Renato Nalini (Secretário de Estado da Educação do Estado de São Paulo), Milton Santos (Presidente da Desenvolve SP e do Fórum Econômico WOCA 2017), Paulo Lourenço (Cônsul-Geral de Portugal) e Agostinho Turbian (Publisher das revistas The Winners Prime Leaders e AméricaEconomia)

Consulado Geral de Portugal recebe comitiva do WOCA 2017



Ney Prado e Adriana Salles

Na manhã de hoje 01/06/2017, o Cônsul-Geral de Portugal no Brasil Sr. Paulo Lopes Lourenço recebe os membros da comitiva oficial do WOCA 2017 que acontece do dia 21 ao dia 25 de junho de 2017 em Portugal Lisboa, no Pestana Palace, a solenidade teve como ponto alto a saudação sempre cortês, sempre gentil do Sr. Cônsul-Geral Paulo Lopes Lourenço a presença do secretário de educação Sr. Renato Nalini e do Dr. Milton Melo Santos presidente da Desenvolve São Paulo e presidente do Fórum econômico que ocorrerá no dia 22 de junho em Lisboa. Não faltou o tradicional pastel de Belém, pastel de Santa Clara e um belo café da Delta, que agradecemos ai a cortesia e a gentileza do Sr. Cônsul-Geral. **TW**



Paulo Lourenço, Adriana Salles e Agostinho Turbian



Comitiva oficial WOCA 2017



Comitiva oficial WOCA 2017



Dorival Dourado, Paulo Lourenço, Silvia Melo, Milton Santos, Agostinho Turbian, Fernando Carvalho (Diretor AICEP), José De Podestá e Wilson Levorato



FOTOS: PAULO PADRELA

44

Palavras do Governador Geraldo Alckmin no WOCA em Lisboa

É uma grande satisfação cumprimentar os organizadores, autoridades e todos os empresários brasileiros e portugueses presentes neste grande Fórum Econômico Brasil-Portugal. Este encontro é uma prova de confiança no futuro de São Paulo e do Brasil e nos deixa muito honrados. De parte do governo do Estado de São Paulo, o presidente da agência Desenvolve SP, o Milton Luiz de Melo Santos, leva excelentes notícias. Nós temos hoje um modelo inovador de concessão e parceria com a iniciativa privada, em consonância com o que se faz de melhor no mundo hoje. Este modelo novo já foi testado e aprovado em três grandes leilões. São Paulo é a síntese das potencialidades do Brasil. Só a carteira paulista de oportunidades de investimentos, soma hoje mais de 45 bilhões de reais. O Fórum Econômico Brasil-Portugal vem em boa hora. Estimula o intercâmbio e os negócios, entre dois países que querem avançar e se querem como irmãos. Bom trabalho! **Tw**



CLETE SILVEIRO/AZING



São Paulo é a síntese das potencialidades do Brasil. Só a carteira paulista de oportunidades de investimentos, soma hoje mais de 45 bilhões de reais. O Fórum Econômico Brasil-Portugal vem em boa hora. Estimula o intercâmbio e os negócios, entre dois países que querem avançar e se querem como irmãos



Relações econômicas Brasil-Portugal

As relações econômicas entre Brasil-Portugal são tão antigas quanto a história que une os dois países. Uma extensa rede de empresas em ambos os lados do Atlântico promove um intercâmbio comercial bilateral consolidado, que atingiu um máximo de US\$ 2,6 bilhões em 2012 e cujo valor médio nos últimos cinco anos foi de US\$ 1,9 bilhões. Ademais, há centenas de empresas portuguesas com investimentos no Brasil e vice-versa.

Deve-se assinalar, no entanto, que o volume de negócios entre Brasil e Portugal já alcançou valores superiores aos atuais. Ambos os países enfrentaram dificuldades econômicas nos últimos anos, decorrentes, em parte, da crise internacional iniciada em 2008, o que provocou redução na corrente de comércio bilateral e no nível de investimentos recíprocos.

Felizmente, os tempos difíceis estão ficando para trás. Tanto Brasil quanto Portugal exibem hoje claros sinais de recuperação econômica. No Brasil, após dois anos de queda do PIB, a economia voltará a crescer em 2017. Para 2018, as estimativas sinalizam incremento de 2,5% no PIB, em cenário de inflação sob controle - abaixo da meta de 4,5% ao ano - com taxas de juros em queda e retomada de investimentos

diretos estrangeiros. Em Portugal, a economia cresceu 2,8% no primeiro trimestre de 2017, na comparação com igual período do ano passado. As exportações de bens e serviços têm avançado acima das estimativas e a taxa de desemprego caiu abaixo de 10% da população economicamente ativa. Merece destaque o desempenho do setor turístico em Portugal, que vem crescendo cerca de 10% ao ano.

A retomada do crescimento econômico em ambos os países constitui oportunidade para que Brasil e Portugal busquem recuperar os níveis de comércio e investimentos bilaterais de antes da crise. Não faltam avenidas a serem exploradas. No que toca ao comércio, o intercâmbio bilateral revela grande concentração de valor em alguns poucos itens e a predominância de produtos com intensidade tecnológica relativamente baixa. Há, pois, espaço para diversificar e acrescentar valor à pauta exportadora recíproca, o que, a propósito, já vem acontecendo nos últimos dois anos, com a incorporação de aeronaves e suas partes como uma das maiores rubricas da corrente de comércio. Em matéria de investimentos, Portugal apresenta-se ao empresariado brasileiro como destino natural e porta de entrada na União Europeia. Por sua parte, o Brasil deve ser considerado pelos empresários portugueses não apenas como um gigantesco mercado, mas também como plataforma de acesso aos outros membros do Mercosul, e mesmo aos demais países sul-americanos.

As relações econômicas e comerciais entre os dois países poderão beneficiar-se, ademais, da conclusão exitosa do Acordo de Associação entre o Mercosul e União Europeia, ora em estágio avançado de negociação. Espera-se que a conclusão política do acordo possa ser anunciada em breve, talvez ainda em 2017. Quanto maior a corrente de comércio e de investimentos entre os dois blocos, mais reforçada será a parceria privilegiada entre Brasil e Portugal, países irmãos, unidos por laços históricos, linguísticos e culturais indissolúveis. **Tw**



A retomada do crescimento econômico em ambos os países constitui oportunidade para que Brasil e Portugal busquem recuperar os níveis de comércio e investimentos bilaterais de antes da crise



Entrega ao Vereador Carlos Castro do diploma outorgado pelo GCSM por ocasião da realização do WOCA 2017

Delegação do GCSM recebida em audiência no Salão Nobre do edifício da Prefeitura de Lisboa

47

“Uma delegação do GCSM, composta pelo seu Presidente Municipal, Prof Agostinho Turbrian, e pelo Presdente do GCSM Europa e África Austral, Dr Mario Dúlio Negrão, foram recebidos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho (edifício-sede da Prefeitura de Lisboa), pelo Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Dr Carlos Manuel Castro., em representação do respetivo Presidente, Dr Fernando Medina, a quem foram apresentados cumprimentos e os agradecimentos do GCSM à Cidade de Lisboa pelo acolhimento do WOCA 2017, em Junho.2017.

Na oportunidade, foram ofertadas lembranças assinalando a efeméride, tendo havido ocasião para uma ampla e fraterna troca de impressões sobre a natureza e missão do GCSM, a importância de que revestem as solenidades do WOCA, os objectivos de incremento das relações económicas e empresariais entre o Brasil e Portugal que estão presentes na realização do Fórum Económico que vai integrar o WOCA 2017; o Vereador Dr Carlos Manuel Castro agradeceu, em nome do Prefeito, os cumprimentos apresentados, tendo salientado a honra com que a Cidade de Lisboa recebe e acolhe tão ilustres visitantes, destacando a importância que a Câmara Municipal de Lisboa atribui ao esforço de incremento das relações fraternais, não apenas



Acompanhamento da delegação do GCSM pelo Protocolo da Câmara Municipal de Lisboa

culturais, mas também empresariais entre os povos irmãos de Portugal e do Brasil.

A cerimónia da apresentação de cumprimentos decorreu em clima muito fraterno, tendo havido ocasião para pequena reportagem fotográfica organizada pela Prefeitura, como é habitual nas sessões que têm lugar no Salão Nobre, de cuja varanda (sacada?) foi feita, em 5 de Outubro de 1910, a proclamação da República Portuguesa. ^{Tw}

Um legado otimista do WOCA em Lisboa

Nossos eventos internacionais estão se aprimorando e nosso objetivo é que cada evento seja melhor que o anterior. Depois do sucesso do WOCA 2015 em St. Moritz e do WOCA 2016 em Moscou, o WOCA 2017, em Lisboa, cumpriu nossa meta e foi um grande sucesso, com uma comitiva de quase 100 brasileiros, que se juntou a outros empresários, executivos e autoridades de Portugal, incluindo dois ministros de estado. Procuramos proporcionar à nossa comitiva de amigos o melhor, cuidando de todos os detalhes. A organização cuidadosa e carinhosa, o Pestana Palace, um edifício histórico e um hotel acolhedor recebeu nossa comitiva para dias muito agradáveis, oferecendo oportunidades de convivência fraterna e descontraída, culminando com um magnífico Jantar de Gala, para a entrega do WOCA e de outras merecidas homenagens. Participamos de um excelente Fórum de negócios, com conteúdo diversificado e de alto nível, de onde todos saíram conhecendo mais e entendendo melhor sobre as oportunidades de negócio entre nossos países.

Falando em negócios, é importante aproveitar para provocar a todos, comparando nosso querido país, o Brasil. Crises em todos países, acontecem e se vão, são cíclicas, com mais ou menos dor, dependendo da postura da sociedade. Um grande exemplo nos mostram nossos irmãos portugueses. Há 30 anos, Portugal era um país considerado pobre na Europa, à época, o Brasil surgia com todo seu potencial como o filho que deu certo ou iria dar certo. Com a sua entrada na União Europeia, Portugal soube aproveitar muito bem a oportunidade e o fluxo de capital, deu um salto de qualidade e riqueza. Depois sofreu com o endividamento e mais ainda com a crise de 2008 mas hoje vemos um país pujante, estruturado, com grandes oportunidades de

negócio e com uma excelente qualidade de vida. Obviamente não foi obra do acaso e sim de uma sociedade que decidiu investir seu conhecimento, sua história, seu trabalho e principalmente sua vontade, para desenvolver seu país e buscar um melhor futuro para seus filhos. Criticamos os governos, mas governos são um reflexo da sociedade, não existem milagres. Ouvimos de um renomado professor e acadêmico convidado no fórum, que Portugal evoluiu nas dificuldades e hoje tem um modelo político muito interessante – Presidência / Parlamento / Governo – com um equilíbrio no poder e nas suas atribuições e funções.

Olhem agora o nosso Brasil, temos mais recursos naturais que qualquer outro país no mundo, não temos muitas histórias de catástrofes da natureza, não temos conflitos étnicos, surpreendente em um país de dimensões continentais, falamos todos, ou pelo menos nos entendemos todos, a mesma língua, nosso povo é pacífico e acolhedor. A situação atual nos agride como cidadãos de bem, com o desgoverno, com a corrupção a níveis astronômicos, com a judicialização, com a postura da mídia e com o artificial incentivo à divisão, nós e eles mas isto é mesmo uma surpresa para nós? ou, convenientemente, fechamos nosso olhos durante estes anos do novo século, não vimos ou preferimos não ver que o aparente sucesso que acontecia não era sustentável, que o mundo estava na bonança impulsionado pela China e nós sendo levados, sem planejamento e sem nenhuma preocupação com as reformas estruturais que necessitávamos, tão mais fáceis na bonança do que na crise.

Falamos há anos em reforma política mas fazemos mais do mesmo. Precisamos da reforma possível e não uma reforma utópica, para colocar o país na direção certa, nos dar rumo para evoluir para algo que quei-

Ouvimos de um renomado professor e acadêmico convidado no fórum, que Portugal evoluiu nas dificuldades e hoje tem um modelo político muito interessante – Presidência / Parlamento / Governo – com um equilíbrio no poder e nas suas atribuições e funções

ramos. O que está tão errado? – Arrisco-me a dizer, é a postura de nossa sociedade, fugimos do problema. Dizer que deste jeito não dá para mudar, que se o fizermos de nada adiantará e outras visões pessimistas, será que não se caracteriza como omissão? Existem iniciativas na sociedade em se organizar, exemplos existem em algumas cidades e mostram que os resultados são promissores e mais rápidos do que possa parecer mas, exigem dedicação e comprometimento da sociedade, que às vezes parece, não estamos prontos a dar. Países desenvolvidos não o são por serem ricos, sua riqueza é consequência. São desenvolvidos porque investiram em educação buscando resultados do dinheiro investido. Hoje exportamos talentos e exportamos capital, de que tanto precisamos (Portugal tem parecido um lugar dos sonhos, assim como Miami e Orlando) mas brasileiros expatriados sentem falta do Brasil, sempre sentir-se-ão estrangeiros em outros países. Vamos agir para termos o Brasil que queremos e que o nosso povo

merece. Neste nosso evento em Portugal, em quase tudo que foi apresentado e discutido no Fórum, as boas notícias superaram as más em qualidade e em valor. Vimos belos exemplos, vimos abordagens inteligentes na superação de problemas, vimos ideias interessantes no desenvolvimento de oportunidades de negócio, de geração de riqueza, o que e como incentivar. Nossos problemas podem ser grandes mas não maiores que os de outros países e com certeza superáveis se juntarmos forças, usarmos nossa competência, nossa capacidade de trabalho, os meios que temos disponíveis e porque não, alguns muito bons exemplos que ouvimos e vimos de nossos irmãos portugueses. Não sejamos pessimistas, consideremos que nosso copo está metade cheio e para enche-lo, depende de nós, principalmente de nós empresários, executivos, pessoas de bem, para conduzir nosso povo que é um povo bom em sua maioria absoluta e merece que o Brasil seja um grande país e ocupe seu lugar de maior destaque no mundo. **Tw**



PAULO PADRELA

Agostinho Turbian, Maj-Brig-do-Ar Marcelo Kanitz Damasceno, Fernando Pinto e José De Podestá



Ricardo Gambaroni, Agostinho Turbian, José Renato Nalini, Eduardo Marson, Reinaldo Papaiordanou, Marcelo Ramos, Wilson Levorato, Marcelo Damasceno, Toni Sando, José De Podestá, José Conrado Santos, Paulo Barbosa, José Roberto Bernasconi, Milton Santos, Aprigio Azevedo e André Bozola

50

Fórum Econômico Brasil-Portugal

Realizado no dia 22 de junho, na antiga cavalaria do Palácio das Flores, hoje Pestana Palace, o Fórum Econômico, foi presidido por Milton Santos, Presidente da DESENVOLVE SP

e ABDE. Na abertura, foi passado o vídeo com a mensagem carinhosa e motivadora que nos enviou o Governador do Estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin. Vejam algumas fotos.



FOTOS: PAULO PADRELA

Durante a apresentação do hino nacional do Brasil



Durante o Fórum



Milton Santos, Maria Ignez Martins, Adriana Salles e José Roberto H. Maluf



Antiga Cavalaria - Local onde aconteceu o Fórum - Pestana Palace



Durante apresentação do hino nacional de Portugal



Heloisa Santos e Adriana Salles



Maria Aparecida e Wilson Levorato



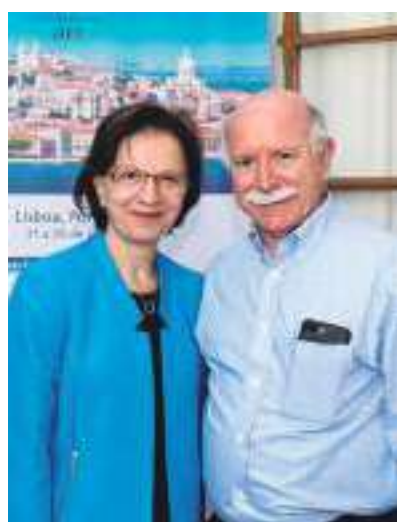
Berthe Tilanus e Peter Tilanus



Desembargador Henrique Nelson Calandra e Marcelo Ramos (Presidente & CEO Latin America AXWAY)



José De Podestá e Eurides Fachini (Presidente FRUCAMP)



Milka Soeltl e Francisco Soeltl (Micropower/Learning Brasil)



Silvia Melo (UVESP e Jornal do Interior)



Agostino Turbian e Josá Conrado Santos, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará



Agostinho Turbian e Adriana Salles



Gilberto Jordan



José De Podestá e Mário Negrão
(Presidente do GCSM Europa e
África Austral)



Heloisa Santos, Regina Azevedo, Irene Podestá e Cristina Ramos



Desembargador Henrique Nelson Calandra, Thyrso de Salles
Meirelles (FAESP) e Marcelo Ramos



Major Brigadeiro do AR Marcelo Damasceno (Chefe de Gabinete
do Comando Geral da Aeronáutica), Nubia Lentz e Luana Bastos



Dr. Ney Prado (Presidente da Academia Internacional de Direito e
Economia) e Julieta Lehmann

FOTOS PAULO PADRELA



Fabio Contente e José Conrado Santos (FIEPA)



Prefeito de Socorro-SP, André Bozola, Prefeito de Ribeirão Preto-SP, Duarte Nogueira e Prefeito de Santos - SP, Paulo Barbosa



Luana Bastos



Estande Belas Clube Campo



Antonino Freire



O empresário de mineração e construção industrial Luciano Oliveira com sua esposa Marcya Machado (Cartório Brasil) acompanhados da elegante Silvia Melo (UVESP/Jornal do Interior)



Jorge Costa Oliveira, Ministro da Internacionalização de Portugal



Dorival Dourado (CENTRIA Investimentos) e Juan Perez Carrillo (ColletHUB)



Mário Negrão, Milton Santos e Toni Sando



Luiz Alberto Figueiredo Machado, Embaixador do Brasil em Portugal e Agostinho Turbian



Atentos às palestras



Wilson Ferreira Junior (Presidente da ELETROBRAS), José De Podestá e Antonio Claret de Oliveira (Presidente da INFRAERO)



Comitiva Oficial no encerramento do Fórum Econômico WOCA 2017



Milton Santos



Luiz Alberto Figueiredo
Machado (Embaixador do
Brasil em Portugal)



Grande líder e figura expoente
das relações empresariais
corporativas de Portugal,
Francisco Murteira Nabo



Carla Maria Maia (CEO GOE
Consultoria de Investimentos
- Portugal)



Eduardo Marson Ferreira
(Presidente da Fundação
EZUTE)



Antonio Claret de Oliveira
(Presidente da INFRAERO)



Paulo Barbosa (Prefeito de
Santos - SP)



Duarte Nogueira (Prefeito de
Ribeirão Preto - SP)



André Bozola (Prefeito de
Socorro - SP)



José Renato Nalini (Secretário
de Estado da Educação do
Estado de São Paulo)



Thyrso de Salles Meirelles
(FAESP)



Tenente Brigadeiro do AR
Aprgio Eduardo de Moura
Azevedo

FOTOS: PAULO PADRELA



José Roberto Maluf, Toni Sando (Presidente da São Paulo Convention & Visitors Bureau) e Milton Santos



José Roberto Maluf, Marcelo Ramos (AXWAY) e Milton Santos



José Roberto Maluf, José Roberto Bernasconi (Presidente do SINAENCO - Sindicato das Empresas de Arquitetura e Engenharia do Brasil) e Milton Santos



José Roberto Maluf, Sílvia Melo, representando o Grande Líder municipalista e Presidente da UVESP e Jornal do Interior, Sebastião Misiara, o Embaixador do Interior do Estado de São Paulo e Milton Santos



Julieta, Sandra, Lidia, Heloisa, Mathe, Thais, Adriana, Regina, Juliana, Karina, Irene, Cristina Samanta e Debora



Thyrso Meirelles, Carlos Manuel Martins (Secretário de Estado do Ambiente Governo de Portugal) e Agostinho Turbian. Toni Sando, Antonino Freire, Milton Santos, Eurides Fachini, Fabio Contente, Francisco Soeltl, José Conrado, Desembargador Henrique Nelson Calandra. Marco A. Pereira, Jamil Hannouche, Ricardo Gambaroni, Reinaldo Papaioordanou, Mauro Dias, Eduardo Marson, Duarte Nogueira, Luciano Oliveira, Wilson Levorato, Patrick Tytgadt, Hiroshi Tahira, Luiz Alberto Rodrigues, Bruno De Botton, Peter Tilanus, Wilson Ferreira Junior, José Magro, Sergio Acquesta, Marcelo Damasceno, Mario Negrão, Francisco Murteira Nabo, Carlos Henrique Travassos, Elcio Anibal de Lucca



FOTOS PAULO PADRELA



Jantar de Gala

No charmoso e lendário Palácio Valle Flor, onde se localiza desde 2001 o Hotel Pestana Palace, em Lisboa, Portugal, aconteceu o coquetel e jantar de gala do WOCA 2017.

Monumento nacional, o local foi construído no final do século XIX e está localizado numa área residencial no Alto de Santo Amaro. Seu construtor, José Luís Constantino Dias, um emigrante português que fez fortuna como fazendeiro na ex-colônia de São Tomé e Príncipe, recebeu de D. Carlos (1889-1908) o título de marquês de Valle Flor.

57



Agostinho Turbiano, Fernando Pinto (Presidente TAP - WOCA 2017) e José De Podestá



FOTOS PAULO PADRELA

Eduardo e Lidia Marson; Reinaldo e Sandra Papaiordanou; Milton Santos e Francisco Soeltl



Adriana Salles com as maravilhosas e elegantíssimas Condessas WOCA 2017



Jamil Hannouche e sua elegantíssima esposa Telma Meirelles Hannouche



Juan e Eliana Carrillo



Sara Turbian, Agostinho Turbian e Adriana Salles



Romeu Chap Chap e Ivone Zeger



Damas de Verde



Milton Santos com Arnaldo Cavalcanti Albuquerque e Katia Granelli Albuquerque



Ione Dourado, Thais Budo, Regina Azevedo, Sandra Papaordanou, Regina Freire e Adriana Salles



Antonio Claret de Oliveira (Presidente da INFRAERO), Carlos Manuel Martins (Secretário de Estado do Ambiente Governo de Portugal) e Agostinho Turbian



Condessa Julieta Leghmann, Adriana Salles e Telma Hannouche

60



Wilson Levorato, Dorival Dourado, Elcio De Lucca e Juan Perez Carrillo



Milka Soeltl, Maria Celia Fachini e Lucy Calandra



Immaculada De Luca, Maria Aparecida Levorato e Eliane Figueiredo



Antonio Claret de Oliveira, Mauro Dias, José Roberto Maluf, Fernando Pinto e Otavio Neto



Luana Bastos, Peter Tilanus com sua charmosa esposa

FOTOS: PAULO PADRELA



Ricardo Gambaroni, Reinaldo Papaïordanou, Romeu Chap Chap, Agostinho Turbian, Fernando Pinto (Presidente da TAP e WOCA 2017), José De Podestá, Marcelo Ramos e Jose Roberto Maluf



O Elegante casal Marcelo e Cristina Ramos



Desembargador Henrique Nelson Calandra, André Jordan (Presidente do Grupo André Jordan), Adriana Salles e Ricardo Gambaroni



Romeu Chap Chap e André Jordan



Jose Roberto Bernasconi (Presidente do Sinaenco e Maubertec) com sua elegante esposa Marilena Bernasconi



André Jordan e Agostinho Turbian



Luisa, Adriana e Alexandra



Werner Reuter com sua elegante esposa



José De Podestá e sua Rainha Irene Podestá



Toni Sando, Paulo Manrich Garcia, Silvia Melo, José Renato Nalini e Hiroshi Tahira



A maravilhosa família Acquesta: Michele, Sergio e Nely



Peter Tilanus e Luciano Oliveira



Convidados WOCA 2017

FOTOS: PAULO PADRELA



Aprígio Eduardo de Moura Azevedo durante o Cerimonial



Jorge Costa Oliveira, Secretário da Internacionalização do Governo de Portugal



Jorge Costa Oliveira, Agostinho Turbiano, Fernando Pinto e Jose Renato Nalini



Agostinho Turbiano, Mário Negrão e Domingos Saraiva

63



Coronel PM Ricardo Gambaroni e Maristela Gambaroni



Durante o jantar de Gala



Reinaldo Papaïordanou (Presidente da SOMAERO), Carlos Manuel Martins (Secretário de Estado do Ambiente Governo de Portugal), Jorge Costa Oliveira (Secretário da Internacionalização de Portugal), Milton Santos, Paulo Barbosa (Prefeito de Santos-SP), Fernando Pinto (Presidente da TAP e WOCA 2017), Duarte Nogueira (Prefeito de Ribeirão Preto - SP), Agostinho Turbian, Andre Bozola (Prefeito de Socorro-SP), José Renato Nalini (Secretário de Estado da Educação), Major Brigadeiro do AR Marcelo Kanitz Damasceno (Chefe do Gabinete do Comando Geral da Aeronáutica)

64



Adriana Salles, entregando flores a charmosa Telma Meirelles Hannouche em homenagem a todas as mulheres presentes no WOCA 2017



André e Gilberto Jordan



Durante o jantar de gala



Bruno de Botton e Roberta Rosenberg

FOTOS: PAULO PADRELA



Engenheiro Fernando Pinto,
presidente da TAP Portugal - WOCA 2017



Antonio Claret de Oliveira, Wilson Ferreira Junior, Fernando Pinto e Paulo Barbosa



José De Podestá, Andre Bozola (Prefeito de Socorro-SP), Luiz Alberto Rodrigues (Presidente da EICON), Carlos Manuel Martins (Secretário de Estado do Ambiente Governo de Portugal), Samanta Pineda e Duarte Nogueira (Prefeito de Ribeirão Preto-SP)



Jorge Costa Oliveira (Secretário da Internacionalização de Portugal) e José Renato Nalini (Secretario da Educação do Governo do Estado de São Paulo)



Jorge Costa Oliveira
(Secretário da
Internacionalização
de Portugal)



**Desembargador
Jose Renato
Nalini** (Secretário
da Educação do
Governo do Estado
de São Paulo e ex-
Presidente do TJSP)



**Eduardo Marson
Ferreira**
(Presidente da
Fundação EZUTE)



**Reinaldo
Papaïordanou**
(Presidente
da ARTICON e
SOMAERO)



**Wilson Ferreira
Junior**
(Presidente da
ELETROBRAS)



**Antonio Claret
de Oliveira -**
(Presidente da
INFRAERO)

FOTOS: PAULO PADRELA



**Jose Conrado
Santos** (Presidente
da Federação
das Indústrias do
Estado do Pará)



André Jordan
(Presidente e
fundador do Grupo
que leva seu nome)



**Major Brigadeiro do
AR Marcelo Kanitz
Damasceno** (Chefe
de Gabinete do
Comando Geral da
Aeronáutica)



José De Podestá
(Presidente do
Conselho Curador
do GCSM e CEO da
WAVE)



**José Roberto
H. Maluf**
(Presidente do
Grupo Spring)



Agostinho Turbian
(Presidente Mundial
& CEO do GCSM)



Marcelo Damasceno, Agostinho Turbian, Milton Santos, Wilson Ferreira Junior, Antonio Claret de Oliveira, Fernando Pinto, Ney Prado (Presidente da Academia Internacional de Direito e Economia), **Jorge Costa Oliveira** (Secretário da Internacionalização de Portugal), **Carlos Manuel Martins** (Secretário de Estado do Ambiente Governo de Portugal), **Eduardo Marson Ferreira** (Presidente da Fundação EZUTE), **Reinaldo Papaïordanou** e **José Renato Nalini**



Paulo Barbosa, Marcelo Damasceno, Milton Santos, José Renato Nalini, Adriana Salles (Diretora Geral do WOCA 2017), José De Podestá, José Conrado Santos (Presidente da FIEPA) e Agostinho Turbian



Milton Santos (Presidente da DESENVOLVE SP e da ABDE) e Carlos Manuel Martins (Secretário de Estado do Ambiente Governo de Portugal)



Agostinho Turbian, Reinaldo Papaiordanou e José De Podestá



Agostinho Turbian, Luiz Alberto Rodrigues (Presidente da EICON) e José De Podestá



Agostinho Turbian e Desembargador Henrique Nelson Calandra



Agostinho Turbian e Romeu Chap Chap (Presidente do NAT/SECOVI)



Wilson Ferreira Junior (presidente da ELETROBRAS) e Wilson Levorato (Presidente da Comitativa Oficial do WOCA 2017)



Marcelo K Damasceno e Andre Bozola (Prefeito de Socorro-SP)



Milton Santos e Duarte Nogueira (Prefeito de Ribeirão Preto-SP)



Major Brigadeiro do AR Marcelo K. Damasceno com Eng. Fernando Pinto (Presidente TAP Portugal - WOCA 2017)



Agostinho Turbian, José Roberto H. Maluf e Adriana Salles



Aprígio em Pessoa

“O único modo de encontrar um amigo é ser um”
(Fernando Pessoa)



FOTOS DIVULGAÇÃO

68

Um evento dos mais marcantes de minha vida ocorreu por ocasião do WOCA 2017 em Lisboa. Explico: passei uma boa parte dos últimos 14 anos no Grupo Airbus e logo na minha estreia o destino me apresentou ao recém promovido Brigadeiro Aprígio Azevedo, Presidente da COPAC, no bojo da negociação do novo avião da Presidência da República. Grande desafio de relações públicas e comercial! Afinal, o domínio de nossa concorrente mais forte estava em xeque, um novo presidente eleito queria comprar um avião! Estavam também em curso dois outros importantes contratos entre a FAB e o Grupo no âmbito da COPAC, hoje tornados realidade com os vários anos

de bons serviços dos aviões P-3 e dos C-105 Amazonas. Quando a gente vê essas aeronaves servindo a população, pouca gente sabe quantos desafios foram ultrapassados até chegar aqui...

Nasceu aí uma relação de respeito profundo, pela seriedade e profissionalismo desse oficial da Força Aérea Brasileira, pela maneira elegante e distinta de tratar as pessoas, que lhe renderam o carinhoso apelido de “Barão” entre seus pares de azul. E como ele mesmo diz, “a vida segue” e ele chegou até o topo da carreira como Tenente Brigadeiro, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, após mais de 40 anos desde sua entrada pelos portões de



Barbacena. São Paulo está em festa por acolher esse filho de Florânia (RN), agora compartilhando sua inteligência ímpar a serviço da Presidência da FIESP.

Nesses anos de convivência, algo ficou recorrente: as constantes citações a frases e passagens da obra de Fernando Pessoa em cada discurso proferido nas mais diversas ocasiões, aos mais diferentes públicos. Aos mais instruídos membros do governo e da indústria ou à tropa sob seu comando, a título de ensinamento. Levei tempo para entender a paixão e a profundidade do conhecimento que tem da obra de seu dileto escritor.

Várias vezes tive o prazer de escutar o nome “Diogo Cão” nessas ocasiões, personagem de um de seus poemas favoritos que retrata o espírito empreendedor do povo português ao abrir novos horizontes para o mundo. Espírito certamente parecido com o do aviador que antes de tudo está dentro dele.

Por tudo isso, a visita à Casa Fernando Pessoa durante o WOCA 2017 tinha um apelo especial, por permitir a todos nós experimentar um pouco o clima que cercava esse plural escritor da Língua Portuguesa, mas para mim, por estar nesse espaço sagrado ao lado de um apaixonado como o Aprígio Azevedo. Imagino a emoção do meu querido amigo ao ver o papel que saía da máquina de escrever de Fernando Pessoa lá na Casa com os versos originais de “Diogo Cão” que lhes são tão caros...

Nosso anfitrião, Agostinho Turbiano, nos brindou com uma surpresa: ao final da visita guiada, a Diretora da Casa Fernando Pessoa outorga ao nosso amigo Aprígio um diploma de (a ser preenchido pelo Agostinho). Uma honraria reservada aos apaixonados arautos da obra de Fernando Pessoa. Nunca vi, em 15 anos de amizade, o melhor orador

A Homenagem recebida pelo Azevedo, na casa de Fernando Pessoa, em Lisboa, teve um sentido muito especial para ele e certamente passou a fazer parte dos importantes momentos das nossas vidas.

A admiração que nutre pelo poeta e sua obra, desde adolescente, foi concretizada de forma espetacular naquela casa, entre pertences importantes que foram parte da vida de FP.

A emoção, não foi só do Azevedo, contagiou a todos os amigos presentes. Foi um momento único! Aproveito para agradecer ao querido amigo Agostinho por ter proporcionado ao Azevedo e a mim tanta alegria!

Regina Helena Ferreira Alvarez Azevedo

de todas as ocasiões perder a voz... emoção e lágrimas...

“Tudo vale a pena quando a alma não é pequena”, nos ensina Fernando Pessoa.

As almas de todos nós preencheram todos os espaços possíveis da modesta casa de Fernando Pessoa para prestar homenagem a um dos maiores fãs brasileiros dos 36 heterônimos do autor: Aprígio Eduardo de Moura Azevedo. Ou simplesmente nosso amigo Azevedo.

A visita à Casa de Fernando Pessoa foi um evento memorável. Imaginar essa intimidade na vida de um dos maiores poetas portugueses tão festejado quanto Luís de Camões é fantástico.

A homenagem feita ao Brigadeiro Azevedo, estudioso da obra e biografia de Fernando Pessoa, foi o reconhecimento ao valor da perpetuação da memória literária e o reconhecimento aos estudiosos.

Duarte Nogueira



DIVULGAÇÃO

*Para ser grande sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*

Início minhas reflexões sobre excelente, espiritual e instrutiva visita à Casa Fernando Pessoa, em Lisboa, com boa parte dos convidados ao WOCA 2017, com esse poema Ricardo Reis, um dos heterônimos de Fernando Pessoa.

Faço isso pois, além de ser um verso que adoro e guardo no coração, ele nos dá sábias instruções de vida e, sobretudo, dedicação a uma obra, como o fez majestosamente Fernando Pessoa.

E o sentido dessas linhas se fez claro em cada um dos momentos da visita. Além de profunda reflexão e construção do que representou Fernando Pessoa à língua portuguesa, a dedicada e eficiente equipe da Casa Fernando Pessoa percorreu e mostrou aspectos de sua vida, obra e descobrimentos novos sobre seu trabalho, que só fizeram por aumentar, se possível é, o respeito por esse vulto da língua portuguesa e inglesa, onde também é respeitado pela sua obra no idioma anglo saxão.

Mas o ponto alto, emocional e fortemente eivado de valores que eu atribuo a uma espiritualidade elevada (no mais amplo sentido ecumênico), foi a homenagem prestada ao Tenente Brigadeiro do Ar Aprígio Eduardo de Moura Azevedo, que além de seu vasto conhecimento e atuação no setor aeroespacial e de defesa aérea de nosso Brasil é um profundo conhecedor da obra de Fernando Pessoa, que lê, guarda no coração e aplica à vida desde a época de bancos escolares.

Ouvir também dele, emocionado, diversos, famosos e profundos textos desse gênio da literatura, foi como ter o próprio Fernando Pessoa presente entre nós e abrindo um pouco de sua alma e sua visão literária do mundo e de nossa passageira existência.

Uma tarde cuja brevidade material contrasta com a vasta recordação que dela levaremos.

E encerro parafraseando Fernando Pessoa e refletindo se valeu a pena aquele momento: Valeu a pena? Tudo vale a pena

Se a alma não é pequena. **Tw**

Ricardo Gambaroni

Maubertec

50 anos a projetar e gerenciar obras de infraestrutura



Maubertec Engenharia e Projetos Ltda.
Largo do Arouche, 24 - 8º, 10º e 11º Andares
01219-010 - São Paulo - SP - Brasil
Tel.: 55 11 3352-9090
www.maubertec.com.br
E-mail: maubertec@maubertec.com.br

maubertec

Engenharia em sintonia com o futuro



72

Adriana Salles com Antonio Luis Santos da Costa, Primeiro Ministro de Portugal



Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo, acompanhado do Secretário da Educação do Estado de São Paulo, Desembargador José Renato Nalini, com o Presidente da República de Portugal, Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa e Antonio Luis Santos da Costa, Primeiro Ministro de Portugal na inauguração oficial da primeira Escola Portuguesa no Estado de São Paulo e no Brasil



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Secretário da Educação do Estado de São Paulo, Desembargador José Renato Nalini, com Dr. Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo, recebem comitiva que acompanhou o Presidente da República de Portugal, Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa, Antonio Luis Santos da Costa, Primeiro Ministro de Portugal e Tiago Brandão Rodrigues, Ministro da Educação de Portugal na assinatura de cessão do espaço oficial da primeira Escola Portuguesa no Estado de São Paulo e no Brasil. Presentes autoridades educacionais do Brasil e de Portugal



Sérgio, Nely e jovem Michelle Acquesta com Adriana Salles, Pestana Palace, Lisboa (PT)



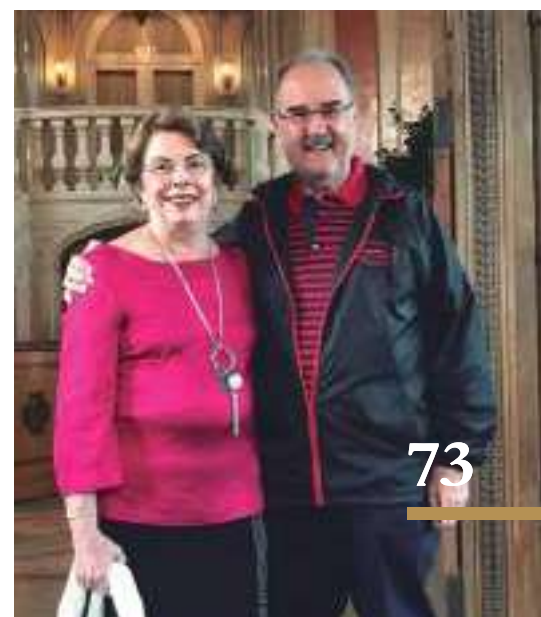
Momento de lazer da comitiva do WOCA em Lisboa (PT)



Sara Turbian (ROLEX) e Agostinho Turbian



A mais jovem Condessa do WOCA 17, Michele Acquesta, com sua mãe, Nely Acquesta, ambas esgrimistas de altos campeonatos no Brasil e no exterior, acompanhadas da delicada Sandra Papaïordanou com seu marido, Reinaldo e Adriana Salles. Pestana Palace Lisboa (PT)



O casal mais querido do WOCA 2017: Marilena e José Roberto Berrnasconi, leonino do dia 5 de agosto que sempre estampa um sorriso encantador



Comitiva a caminho da Casa Fernando Pessoa



Marilena Bernasconi e Juan Perez Carrillo (CollectHUB), durante o extraordinário café da manhã do Pestana Palace



Heloisa e Milton Santos durante o café da manhã no Pestana Palace



Marcya Machado (Cartório Brasil) e seu marido o empresário de mineração e grandes obras, Luciano Oliveira (Metodo)



Major Brigadeiro do AR Marcelo K. Damasceno, Chefe de Gabinete do Comando Geral da Aeronáutica e sua amada, Thais Budó



O sempre simpatíssimo Jamil Hannouche e sua mulher Telma Meirelles Hannouche, em deslumbrante (sempre) elegância e charme



Comitiva durante a visita ao Belas Clube de Campo e Golf, obra genial de André Jordan, hoje conduzida pelo clã, Gilberto Jordan e filhos. O local esbanja primor em tudo, um paraíso em plena Lisboa

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Durante jantar no Solar dos Presuntos organizado pelo sempre genial Francisco Soelti (Micropower) que acabou se tornando um dos agradáveis momentos do WOCA 2017



Belas Clube de Campo. Charme e elegância: viver com qualidade dentro da Europa, em Lisboa, o vigésimo oitavo Estado do Brasil!!!



Mathe Vilela e Marco Antonio Pereira, queridos!



Eleito o sorriso mais bonito do WOCA 2017, o gentil e querido por todos, Thyrso Meirelles (FAESP), Sara Turbian (ROLEX) e Adriana Salles (Diretora Geral do WOCA 2017). Solar dos Nunes



Hiroshi Tahira, Aprigio Azevedo, e Agostinho Turbian. Solar dos Nunes



Milton e Heloisa Santos, a maravilhosa e simpatíssima Maria Ignez, Jose R. Maluf, Duarte Nogueira, Samanta Pineda (...esbanjando alegria e muito querida), Marilena e Bernasconi



Condessas esbanjando, elegância e charme: Juliana Farah, Cristina Ramos, Mathe Vilela, Sara Turbian, Irene Podesta, Regina Azevedo, Samanta Pineda e Ivone Zeger



FOTOS DIVULGAÇÃO

Durante jantar no Solar dos Nunes



Hiroshi Tahira, Sara Turbian, Samanta Pineda e seu amado, Duarte Nogueira caminhando pelas gostosas e tranquilas ruas do Alto de Santo Amaro a caminho do Solar dos Nunes



Durante o jantar no Solar dos Nunes



Preparados para ir ao Solar dos Nunes



Solar dos Nunes



Ao final do Jantar no Solar dos Nunes, momento de descontração



Da esquerda para a direita: Dr. Domingos Saraiva, Dr. Mário Negrão, Prof. Agostinho Turbian, Engº Carlos Martins (Secretário de Estado do Ambiente), Bruno de Botton, Dr. João Nuno Mendes (Presidente/CEO Grupo AdP), Hiroshi Tahira, Senhoras Executivas da ADP



Miguel de Cervantes



Fernando Pessoa



Acesse portugalstopover.flytap.com e descubra todas as vantagens que só a TAP pode oferecer.

SUA PRÓXIMA VIAGEM TERÁ EM CADA PARADA UM GRANDE TALENTO.

Com a TAP, para qualquer destino além Portugal, você pode parar em Lisboa ou Porto por até 72h sem custo adicional na tarifa e usufruir de benefícios exclusivos. Até porque, viajar é sempre uma arte.

Seja qual for o seu destino na Europa, descubra Portugal no meio do caminho.



◆ — **PORTUGAL STOPOVER** — ◆

DESCUBRA PORTUGAL NO MEIO DO CAMINHO



TAP PORTUGAL



WOCA em Lisboa sedia Solenidade de posse do ilustre professor Português Jorge Miranda na Academia Internacional de Direito e Economia

No dia 22 de junho, em Lisboa, foi realizada mais uma edição do *World Company Award* – WOCA 2017 com promoção da *Global Council Sales Marketing* - GCSM, durante importante “Fórum Econômico Brasil – Portugal”.

Aproveitei a oportunidade para sugerir, na bem elaborada programação, a posse do notável, famoso e notável professor Jorge Miranda, um dos maiores constitucionalistas luso – brasileiro, como titular da Academia Internacional de Direito e Economia em vaga destinada a membro estrangeiros. Jurista de renome internacional e pessoa da mais respeitada experiência profissional e cátedra.

Ao saudá-lo, com a presença de importantes autoridades, empresários e juristas de ambos os países, expressei estar sumamente honrado e com justificada vaidade em poder presidir a tão importante solenidade.

Ao desincumbir-me da agradável tarefa, deixei explícito que fugia ao meu propósito dissertar sobre a biografia do novo acadêmico. Se o fizesse, pela sua grande extensão, demandaria tempo e espaço que, naquele momento, não dispunha.

Propus-me, tão somente, com a máxima sinceridade, traçar o perfil de alguém que conheço, ouço e leio, com reiterada frequência, depoimentos altamente elogiosos e merecidos.

Comecei exaltando sua extraordinária qualificação intelectual, e o gigantesco enciclopedismo de sua cultura geral.

O Direito, nos seus variados ramos, sempre constituiu a principal razão intelectual de sua existência. Mas na sua

trajetória extraordinária como jurista, interessou-se principalmente pelo Direito Constitucional, sem descurar da Teoria Geral do Direito, cujos fundamentos domina com rara competência e lucidez.

Jorge Miranda sempre interferiu no curso dos acontecimentos, com grande presença e participação nos meios sociais, políticos e culturais de seu país e do exterior. Exerceu relevantes funções docentes e administrativas com altruísmo, dedicação e eficiência.

Do seu vasto e rico currículo, destaquei os seguintes:

É professor catedrático jubilado do Grupo de Ciências Jurídico Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, bem como professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa. Foi deputado à Assembleia Constituinte (1975-1976), tendo assumido um papel destacado na feitura da Constituição da República Portuguesa de 1976. Sua colaboração estender-se-ia de resto à elaboração das Constituições de São Tomé e Príncipe (1990), de Moçambique (1990), da Guiné Bissau (1991) e de Timor Leste (2001), além de produzir mais de 250 publicações.

É Doutor Honoris Causa em Direito, pela Universidade de Pau (França, 1996), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Brasil, 2000), Universidade Católica de Lovaina (Bélgica, 2003) e pela Universidade do Porto (2005).

Após o recebimento do diploma e da medalha ho-

Jorge Miranda sempre interferiu no curso dos acontecimentos, com grande presença e participação nos meios sociais, políticos e culturais de seu país e do exterior. Exerceu relevantes funções docentes e administrativas com altruísmo, dedicação e eficiência

norifica, Jorge Miranda prestou juramento e assinou o livro de posse.

Já como acadêmico, Jorge Miranda ressaltou seu prazer e orgulho de passar a integrar tão importante Academia. Em seguida, com sua inegável competência intelectual e longa experiência da realidade de seu país, brindou-nos com uma análise objetiva da conjuntura atual de Portugal no campo político e jurídico, ressaltando suas virtudes e reparos.

Sua esplêndida fala foi seguida, merecidamente, de aplausos gerais.

Antes do encerramento da solenidade, a pedido do Presidente de Honra da academia, Ives Gandra Martins, foi lido o seguinte texto: “Há muito que o amigo deveria compor o quadro acadêmico. Diria mesmo que desde a sua fundação, em 1986, a Academia deveria tê-lo convidado para dela participar, ao lado de outros ilustres membros do Brasil e do exterior. Filho que sou de um filho de Braga, terra do meu agora confrade acadêmico, tendo a honra de ostentar a Cátedra Lloyd Braga (2009) da Universidade do Minho, sempre admirei, como cidadão português que também sou, sua notável carreira, tendo o privilégio de algumas vezes proferir palestras com o amigo e até, a seu convite, ministrar aulas em sua Universidade, quando dirigia a Faculdade de Direito de Lisboa. Escrevemos juntos alguns livros, não me cansando jamais de admirar seus escritos.”

Esta singela homenagem, que por certo não será a última, é mais um ato de reconhecimento pelo trabalho de toda uma vida em defesa de um homem obstinado, que

sempre enfrentou o arbítrio e que jamais desanimou ou perdeu a fé no Direito e na Justiça.

Sua contribuição para a história do Direito, em particular do Direito Constitucional, jamais será apagada.

Como presidente da Academia Internacional de Direito e Economia e de todos os seus membros que o elegeram por unanimidade, deixo registrado os mais ardorosos protestos de carinho e admiração.

O brilho de sua inteligência e alentada produção jurídica, sua notória competência, comprovada no exercício do magistério público e privado, engrandecerão ainda mais o prestígio de nossa Academia.

Parabéns e boas vindas. **Tw**



Desembargador Henrique Nelson Calandra, Duarte Nogueira - Prefeito de Ribeirão Preto - SP, Professor Jorge Miranda, Dr. Ney Prado - Presidente da AIDE, José De Podestá e Milton Santos



Uma escola portuguesa, com certeza

São Paulo, a mais cosmopolita das capitais da América do Sul, oferece um panorama notável do pluralismo em todos os setores. Seus milhões de habitantes dispõem de uma cornucópia de opções quanto a bens culturais, gastronomia e turismo. Por abrigar uma exuberante heterogeneidade, atende às expectativas de formação educacional com satisfação das mais exigentes concepções pedagógicas.

Escolas públicas, escolas particulares, escolas confessionais e escolas estrangeiras convivem no entusiasmo da missão de propiciar formação de qualidade a seus diversos públicos.

Escola italiana, escola francesa, escola alemã, escola japonesa, britânica, espanhola e várias norte-americanas representam cardápio diferenciado para quem procura o melhor. Faltava a Escola Portuguesa.

A consecução de um sonho maturado pela colônia lusa está bastante próxima, com a cessão, pelo Governador Geraldo Alckmin, de um prédio do Estado para que a República Portuguesa implemente uma unidade sui generis. Uma Escola Portuguesa pública, de caráter binacional, pois a sua certificação valerá tanto para o Brasil, como para Portugal. Ou seja: validade em toda a União Europeia.

Oportuno rememorar a história de final feliz. Em 1924, o português José Rebelo da Cunha adquiriu grande área para empreender um loteamento destinado a agregar seus patrícios. Os primeiros lotes foram comercializados em 1928 e o empreendedor escolheu o nome “Sumaré” para a principal avenida do bairro. Homenagem a uma flor, da família das orquídeas, também conhecida como “bisturi do mato” ou “rabo de tatu”.

Não é por acaso que o principal templo católico da região tenha a invocação da Padroeira de Portugal, Nossa Senhora de Fátima. Na década de 60 o Vereador Fittipaldi tentou alterar o nome “Aimberê” para “Cidade de Lisboa”, o que acabou não ocorrendo.

Antes disso, para atender às crianças do bairro, o Decreto 11.867, de 12.3.1941, do Interventor Adhemar Pereira de Barros, denominou “Portugal” o Grupo Escolar do Sumaré, que passou a ocupar o prédio nº 245 da rua Paulo Vieira, inaugurado em 25.1.1954.

Durante cinquenta anos a escola serviu à comunidade e, com a redução da demanda, o prédio foi entregue a uma função administrativa: sediar a Diretoria de Ensino Centro-Oeste. Mercê de esforços de uma equipe a tudo disposta, voltará à sua destinação natural: Escola Internacional Portuguesa.

Com a assinatura do Protocolo de Intenções entre São Paulo e Portugal, representado pelo Ministro da Educação Tiago Brandão Rodrigues, renova-se um acordo firmado em 22.8.2014, entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e o Ministério de Educação e Ciência da República Portuguesa, para que o Brasil tenha a sua primeira Escola Pública de Portugal.

O decreto do Governador Geraldo Alckmin, que autoriza a cessão do imóvel por período inicial de vinte anos, contempla três contrapartidas. Serão reservadas a alunos brasileiros um mínimo de 10% (dez por cento) de vagas na futura Escola Portuguesa. Além disso, a Escola de Portugal constituir-se-á num Centro de Excelência em formação, capacitação e aprimoramento em língua portuguesa para os docentes da Rede Estadual de Ensino. Por fim, a Escola de Portugal será também um Instituto de Cultura Lusófona, espaço de convergência de tudo aquilo que une Portugal e Brasil e que servirá para concentrar atividades, cursos, eventos, exposições e demais iniciativas tendentes a unir os interesses e a cultura de Pátrias mais do que irmãs. Nações que têm origem comum, história comum, presente de crescente aproximação e futuro de mútuas possibilidades para populações que já vivenciam intensa comunhão.

O empenho de Portugal em consolidar uma ideia longa, quase centenária, pois foi em 1924 que Rebelo da Cunha ini-

Escola italiana, escola francesa, escola alemã, escola japonesa, britânica, espanhola e várias norte-americanas representam cardápio diferenciado para quem procura o melhor. Faltava a Escola Portuguesa



Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo, feliz com a realização de mais um importante projeto de seu respeitado governo; Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa, professor catedrático de direito, jornalista que comentava a política e um entusiasta de seu país que ao depois de presidir o Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, elegeu-se deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República elegendo-se por mérito e respeito nacional, o vigésimo presidente da República de Portugal onde faz uma gestão de estadista, transformando Portugal numa das mais respeitadas nações do mundo, e Agostinho Turbiano, presidente do GCSM

ciou a ocupação lusa daquele espaço, ficou evidenciado com a presença do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, notável jurista da Universidade de Lisboa e que possui filho e netos a residir em São Paulo. Durante sua visita ao Governador Alckmin no ano passado, reafirmou o seu especial interesse em inaugurar a Escola Portuguesa na maior cidade do hemisfério.

A simpatia do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, Chefe de Estado da República Parlamentarista Portuguesa é cativante. É um homem amorável, que impregna de emoções as suas falas e que não esconde o seu sentimentalismo patriótico e seu amor ao Brasil. Em pronunciamento na véspera, no Teatro Municipal de São Paulo, durante a celebração do 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, fez referência ao “espaço espiritual” ocupado por ambas as nações. Espaço espiritual que já existe há mais de cinco séculos e que será fortalecido com o transplante de um modelo muito bem sucedido de educação pública.

A Escola de Portugal também foi mencionada como capítulo importante na intensificação do relacionamento entre os dois países, na fala do Primeiro Ministro António Luís Santos da Costa, que integrou a comitiva oficial, formada por mais de cinquenta ilustres personalidades lusas.

São Paulo só tem a ganhar com a futura Escola Portuguesa. Seus alunos terão certificado de conclusão hábil a credenciá-los a cursos universitários e técnico-profissionais na União Europeia. A matriz curricular será binacional, com dupla certificação: portuguesa e brasileira.

O modelo de Escola Portuguesa já constitui exitosa experiência em outros Países, como Timor Leste, Moçam-

bique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Angola, Região Administrativa Especial de Macau, na República Popular da China. A de São Paulo terá peculiaridades que significam salto qualitativo no modelo.

É importante mencionar que Portugal demonstrou um inequívoco progresso em sua educação básica, ao galgar relevantes posições na avaliação internacional conhecida como PISA, promovida pela OCDE entre 65 Países e ranking no qual o Brasil precisa melhorar e com urgência. A experiência de recuperação dos níveis do alunado, para competir com a educação hoje na liderança, como Finlândia, Cingapura e Coréia, é um capítulo à parte nessa ótima notícia que é a próxima instalação da Escola Portuguesa em São Paulo.

A contemporaneidade oferece inúmeros desafios aos que pretendem edificar o mundo da fraternidade, em lugar da arena de ressentimentos e violência detectada em tantos espaços do Planeta. A fórmula para o enfrentamento dos dissensos e antagonismos é a educação integral, no sentido holístico da exploração de todas as tonalidades do complexo espectro dos sentimentos e aspirações das pessoas. Louve-se o zelo com que uma enorme equipe se esmerou para tornar possível a aposta idealista, acalentada por tantos e que servirá a legiões quando passar a funcionar. Sempre com o risco de excluir personagens essenciais, não há como deixar de mencionar, além dos já citados, o perseverante Cônsul Geral Paulo Lourenço, o Secretário Saulo de Castro, o Cônsul Adjunto Hugo Gravanita, a Assessora Internacional Ana Paula Fava, o assessor da SEE Eduardo Mosna Xavier e todos os que atuaram no sentido de prover São Paulo, a capital do pluralismo, de mais um motivo de orgulho luso-brasileiro: a tão esperada e cultuada Escola de Portugal.

A todos a História renderá o devido culto. O importante é que uma Escola é uma usina transformadora de pessoas e de ideias. São Paulo nunca mais será a mesma, depois de privilegiada com a sua Escola Portuguesa. Com certeza! **TW**



Autoridades recebendo homenagem dos alunos



Em Portugal, o verão nunca acaba...

Esse slogan, há muito tempo utilizado pelos órgãos de turismo do governo português, em 2010, contrastava com o “inverno econômico” no qual a Europa e, em especial, Portugal se deparava.

Nem o mais atento e otimista dos espectadores da cena econômica mundial poderia acreditar que, em tão pouco tempo, Portugal pudesse dar a volta por cima. De 2011 (ano marcado pela crise europeia) a 2017, Portugal,

não só deu a volta por cima, como retomou seu crescimento com vigor.

Naquele ano de 2011, em função da globalização, a crise se espalhou pelos quatro cantos do mundo, derrubando índices das bolsas de valores e criando um clima de pessimismo na esfera econômica mundial.

As fragilidades causadas pelos altos déficits foram mais latentes e concentradas em cinco países da região



que adotou o euro como moeda única: Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha, que na ocasião foram batizados de “Piigs” – em inglês, uma sigla depreciativa criada com a junção das letras iniciais do nome de cada nação e cuja sonoridade se assemelha com a palavra “porcos”.

Essa crise e a falta de coordenação política da União Europeia para resolver essas questões proporcionou: fuga de capitais; escassez de crédito; aumento do desemprego; descontentamento popular com medidas de redução de gastos adotadas pelos países; contaminação da crise para países de fora do bloco que mantinham relações comerciais com a União Europeia, inclusive o Brasil.

Passados 6 anos, constatamos que Portugal detém a sexta mais elevada taxa de crescimento entre todos os países da zona do euro.

O crescimento da economia portuguesa ficou também bem acima do registrado, em média, na zona do euro. No primeiro trimestre de 2017, essa taxa marcou uma expansão de 1,7%, se comparada ao mesmo período do ano passado e foi fortemente influenciada pelo setor de serviços. Com destaque para o segmento de turismo que em Portugal foi amplamente beneficiado pelas instabilidades políticas dos países do norte da África, a exemplo da Tunísia e Egito, além da Turquia, que antes absorviam grande parte dos turistas do Norte da Europa e Escandinávia. Em janeiro de 2017, o turismo português cresceu 10%, se comparado ao mesmo mês do ano passado. Vale ressaltar a influência de brasileiros, com aumento de 62% em relação a igual período do ano anterior, segundo dados do INE – Instituto Nacional de Economia português.

Em Portugal o sol brilha forte, o mar é generoso, os monumentos e os vinhos são credenciais importantes para o turismo, mas também e, principalmente, o país tem um povo muito hospitaleiro e uma culinária maravilhosa. Além do mais, fazer turismo em Portugal é bem mais econômi-

co, quando comparado a outros países europeus. Esses são os vetores que alavancaram esse crescimento.

Podemos, hoje, afirmar que a imagem do país mudou completamente. Portugal é um país moderno, com qualidade de vida. É considerado um dos mais seguros na Europa, servido por moderna malha rodoviária, aeroportos nas principais cidades, além da ampla e bem distribuída rede ferroviária.

Do outro lado do oceano, a recuperação gradativa da economia brasileira dá indícios de descolamento da crise política que assola o país. Nesse complexo cenário, não poderia ser mais oportuna a realização do WOCA 2017 em Lisboa.

Os laços que unem nossos países há mais de 500 anos, o idioma, a comida e tudo o que foi dado a conhecer no Fórum, nos autorizam a dizer que Portugal é um país de excelentes e variadas oportunidades para nós brasileiros. Acrescente-se ainda o fato de Portugal ser a mais próxima e importante porta para negócios com toda a Europa.

Tivemos a oportunidade de comprovar, no bem-sucedido Fórum Econômico Brasil-Portugal, WOCA 2017, todo o potencial de bons negócios que podem beneficiar ambos os países. A presença de importantes autoridades portuguesas e brasileiras, além de um grupo grande e diferenciado de empresários dos dois países, deram a tônica e marcaram a importância desse encontro.

Temas como Impactos do Acordo Mercosul/União Europeia; o programa Portugal 2020; A reforma trabalhista no Brasil; o empreendedorismo e seu impacto na economia, entre outros, foram de muita importância para melhor entender a palestra proferida pelo Secretário de Internacionalização de Portugal, Jorge Costa Oliveira: “Brasil-Portugal, um oceano Atlântico de oportunidades”.

Pelos motivos acima apontados, pela oportunidade de estabelecer novas amizades e descortinar novos negócios, pelo clima de otimismo e camaradagem entre a comitiva, posso afirmar que o WOCA 2017 foi um grande sucesso!!! **TW**

Tivemos a oportunidade de comprovar, no bem-sucedido Fórum Econômico Brasil-Portugal, WOCA 2017, todo o potencial de bons negócios que podem beneficiar ambos os países. A presença de importantes autoridades portuguesas e brasileiras, além de um grupo grande e diferenciado de empresários dos dois países, deram a tônica e marcaram a importância desse encontro



Pará, um Estado de grande potencial econômico

Conhecido por suas belezas naturais, típicas da região Amazônica, o Pará possui mais de 1,24 milhão de km², divididos em 144 municípios onde vivem atualmente mais de 8 milhões de habitantes. Muito mais que a diversidade de suas riquezas naturais e de sua gastronomia, amplamente divulgadas mundo afora e que por si só alavancam nosso turismo, o Estado possui ainda um posicionamento geográfico estratégico e um potencial de investimentos em novos negócios.

Estamos também, geograficamente, muito próximos

de Portugal, o que pode permitir que estreitemos bastante nossas parcerias. Apresentamos então dados que possam contribuir para esse objetivo.

Importante destacar inicialmente que, de acordo com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), do Governo do Estado, em 2017 o cenário paraense deve ser favorável, com projeção de crescimento de 2,1% no Produto Interno Bruto (PIB), influenciado especialmente pela melhoria da expectativa do crescimento global, principalmente dos EUA e China,



importantes parceiros; pela produção mineral do Projeto S11D da Vale e pelo funcionamento das turbinas da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Outros fatores são ainda a expectativa de safra recorde na agricultura nacional, com destaque na região para o prognóstico positivo do cultivo de soja (17,8%) e o programa Pará 2030, uma iniciativa do Governo do Estado e parceiros, entre eles a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA). O programa é um plano estratégico de desenvolvimento econômico de longo prazo, para promover, com sustentabilidade, a dinamização da economia e a melhoria dos indicadores socioeconômicos do Estado.

Em 2016, o Pará já apresentou excelentes resultados em indicadores nacionais. Ocupou a posição de terceiro lugar no ranking dos estados exportadores do País, com crescimento de 2,32% no acumulado do ano, ficando atrás somente de Minas Gerais e Mato Grosso. E, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado destacou-se como o único a ter registado crescimento na produção industrial em 2016, avançando 9,5%. No geral, a produção brasileira cresceu 2,3%, mas em estados como São Paulo, por exemplo, houve retração e a indústria recuou 5,5%.

E nosso potencial não para por aí: os investimentos de grandes projetos em curso no momento ou em previsão de se instalarem até 2020 devem alcançar cerca de R\$ 124 bilhões. Somados os investimentos de dois projetos que já foram entregues, a Usina Hidrelétrica de Belo Monte e o projeto S11D da Vale, previstos quando iniciamos esses estudos em 2015, o valor dos investimentos sobre para cerca de R\$ 200 bilhões. Esses dados são resultado de um trabalho realizado nos últimos anos pelo Sistema FIEPA, por intermédio da iniciativa REDES – Inovação e Sustentabilidade Econômica - e mostram a atração de investimentos estrangeiros ou de outras regiões do Brasil no Pará.

A diversidade da vocação econômica do estado do Pará, que agrega cadeias produtivas em setores estratégicos como infraestrutura, logística, energia, minera-

ção, agronegócios, petróleo e gás coloca o Estado em posição privilegiada na economia brasileira. É preciso destacar que mais de 90% destes investimentos são da iniciativa privada.

Estes projetos têm expectativa de geração de mais de 200 mil novas vagas de trabalho na região e têm como condição para implantação e operação priorizar a produção sustentável, processos inovadores e as compras junto à cadeia de fornecedores locais, estimulando a rede dos micro, pequenos e médios negócios e gerando desenvolvimento mais equitativo para o estado.

O Sistema FIEPA está preparado para atender a demanda destes novos projetos e, ao mesmo tempo, dar suporte à competitividade da indústria local por meio de cursos de educação profissional e serviços de Tecnologia e Inovação, oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Pará), e dos programas de saúde, segurança e educação do trabalhador da indústria oferecidos pelo Serviço Social da Indústria (Sesi Pará).

Para crescermos cada vez mais, é necessário que o Brasil avance nas reformas, especialmente as que favorecerem a modernização de suas relações de trabalho, pois hoje os custos para contratar e demitir um funcionário chega a ser 3 vezes o salário pago pelo empregador. O Sistema FIEPA trabalha junto com as demais Federações das Indústrias e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), para que essas mudanças aconteçam e o Brasil alcance, até 2022, um nível de excelência em competitividade em relação a países como México, Chile e Estados Unidos.

O Pará, com seu potencial, deve acompanhar os benefícios que essas mudanças positivas devem trazer para a nossa economia. Todo esse esforço do Sistema FIEPA, aliado à boa vontade dos investidores, seguramente serão catalizadores para que o Pará possa dar um salto ainda maior nesse crescimento. E quem ganha com isso não é só o setor produtivo, mas toda a população, por meio da geração de renda, impostos e outros benefícios que uma produção industrial forte e competitiva traz para o Estado. **TW**

Para crescermos cada vez mais, é necessário que o Brasil avance nas reformas, especialmente as que favorecerem a modernização de suas relações de trabalho, pois hoje os custos para contratar e demitir um funcionário chega a ser 3 vezes o salário pago pelo empregador



Portugal como país de destino de investimento e de residência de e para estrangeiros

Esta é uma edição da Revista THE WINNERS subordinada à epígrafe “Especial Portugal”.

Vem a propósito, atenta a natureza corporativa da publicação e o seu público alvo, alinhar algumas notas sobre Portugal como país de destino de investimento e de residência de e para estrangeiros.

Seguro e acolhedor, com rico património histórico, clima agradável, gastronomia variada, custo de vida moderado e serviços sociais de nível europeu (v.g. educação e saúde), o País definiu como objectivo estratégico essencial a atracção de investimento estrangeiro e a fixação de não nacionais, especialmente os que consiguem trazer conhecimento.

Nesse sentido, o Governo tem criado vários mecanismos:

1. Residentes não habituais

É possível ao cidadão estrangeiro tornar-se residente não habitual em Portugal para efeitos fiscais desde que permaneça aqui por mais de 183 dias seguidos ou interpolados num período de 12 meses ou disponha de residência (compra/arrendamento).

O estatuto de RNH assegura um importante conjunto de isenções fiscais aos rendimentos de origem estrangeira (trabalho independente e dependente, capital, pensões e mais-valias imobiliárias). Vale anotar que em Portugal não

existe imposto sucessório (ao contrário do que acontece, por exemplo, em França, Alemanha ou Inglaterra) e também não há tributação sobre a fortuna. Ainda em matéria de direito sucessório, é relevante o facto de a sucessão ser hoje regulada pela lei da residência habitual e não já pela lei da nacionalidade do “*de cujus*”. O estatuto de RNH é válido por um período de 10 anos não renovável.

2. Golden Visa

O investimento de origem estrangeira seja ele directo ou indirecto e por um período mínimo de 5 anos permite ao investidor pessoa física candidatar-se ao chamado *Golden Visa*. São requisitos, a aquisição de bens imóveis de valor igual ou superior a € 500 mil ou a transferência de capitais para efeitos de investimento em sociedades de direito português no montante igual ou superior a € 1 milhão.

Atento à necessidade de capitalizar o tecido empresarial no universo das pequenas e médias empresas, o Governo aprovou recentemente e vai submeter ao Parlamento proposta para que se possa candidatar ao “Visto” o estrangeiro que invista € 350 mil para a criação ou o reforço de capital de PME nacional.

O titular de “*Visto Gold*” pode circular livremente no espaço Schengen e candidatar-se a autorização de residência permanente após 5 anos e, posteriormente, à nacionalidade portuguesa.

O investimento estrangeiro captado por via desde instrumento já atingiu os 3000 milhões de euros.

3. Nacionalidade

A nacionalidade portuguesa vai, segundo proposta recente aprovada pelo Governo, poder ser atribuída a netos de portugueses nascidos no estrangeiro que, dentre outros requisitos, tenham “*laços de efectiva ligação à comunidade nacional*”, consubstanciados no domínio da língua portuguesa e, para os que não residam em Portugal, na ligação a comunidade histórica portuguesa no estrangeiro e na participação na vida cultural da comunidade portuguesa do país onde resida.



4. Perspectiva Geral/Incentivos

A integração de Portugal na zona euro obrigou o País a uma disciplina financeira rígida nos anos da crise, mas também significa o acesso a recursos que, em tempos de retoma, podem ser decisivos. A saber: o programa Portugal 2020 disponibiliza fundos comunitários num montante global de 28 mil milhões de euros até 2020. Destinam-se a projectos da mais variada natureza, alguns temáticos (competitividade/internacionalização/recursos humanos/desenvolvimento e inovação, etc), outros regionais (norte, centro, etc).

Outra origem de fundos é o chamado Plano Juncker que visa apoiar grandes projectos julgados estruturantes.

A nível nacional vale referir o Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas que prevê relevantes investimentos neste sector.

A política de incentivo ao investimento estrangeiro tem também aplicações a nível societário. Desde logo, qualquer investimento estrangeiro em sociedade de direito

português pode beneficiar de pleno da candidatura dessa sociedade a qualquer dos fundos acima referidos.

Bem assim, por exemplo, o investimento estrangeiro na Área Imobiliária, seja ele por aquisição directa (asset deal) seja por aquisição indirecta (share deal), beneficia de tratamento muito favorável. Se o veículo usado para o investimento for um Organismo de Investimento Colectivo (Fundo de Investimento Imobiliário ou Sociedade de Investimento Imobiliário) há um conjunto de isenções fiscais quer para o veículo (Fundo ou Sociedade) quer para o participante/accionista estrangeiro. Não sendo possível aqui o desenvolvimento do tema, sempre se dirá que os OIC sob forma societária podem ser de capital fixo ou de capital variável, ser auto ou heterogeridos e estão sujeitos a supervisão da CMVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O titular estrangeiro de unidade de participação ou de participação social em OIC verá o respectivo rendimento/dividendo ser tributado na fonte a título definitivo à taxa de 10%. Sem mais. 

Special Portugal

This is an issue of THE WINNERS Magazine subject to the heading “Special Portugal”.

In view of the corporate nature of the publication and its target audience, it is pertinent to align some notes on Portugal as a destination country of investment and residence to and from foreigners.

Safe and welcoming, with a rich historical heritage, pleasant climate, varied gastronomy, moderate cost of living and social services at European level (eg education and health), the country has defined as an essential strategic objective the attraction of foreign investment and the establishment of non-nationals.

In this sense, the Government has created several mechanisms:

1. Non Permanent Residents

It is possible for a foreign citizen to become a non-permanent resident in Portugal for tax purposes, provided that he remains here for more than 183 consecutive or interpolated days in a period of 12 months or has a residence (purchase / lease).

The statute ensures an important set of tax exemptions for income of foreign origin (independent and dependent work, capital, pensions and real estate surpluses). It is worth noting that there is no inheritance tax in Portugal (unlike in France, Germany or England, for example) and there is no tax on fortune either. In matters of inheritance law, it is relevant that the succession is now governed by the law of usual residence and no longer by the law of nationality of the “deceased”. The non-permanent resident status is valid for a non renewable period of 10 years.

2. Golden Visa

The investment of foreign origin be it directly or indirectly and for a minimum period of five years allows individual investors to apply to the so - called *Golden Visa*. The acquisition of real estate worth € 500,000 or more or the transfer of capital for the purpose of investing in portuguese companies for an amount equal to or greater than € 1 million is required.

Aware of the need to capitalize the universe of small and medium companies, the Government has approved and will submit to Parliament a proposal in order to reduce to € 350,000 the investment to set up or increase the capital of portuguese companies as a condition to apply to the Golden Visa.

The holder of “*Gold Visa*” can move freely within the Schengen area and can apply for permanent residence after five years and subsequently to Portuguese nationality.

The foreign investment collected by way of this instrument has already reached 3000 million euros.

3. Nationality

The Portuguese nationality will, according to a recent proposal approved by the Government, be attributed to the grandchildren of portuguese nationals born abroad that, among other requirements, have “*effective bonds of connection with the national community*,” expressed in speaking in the Portuguese language and for those who do not live in Portugal, in the connection with the portuguese historical community abroad and in the participation in the cultural life of the Portuguese community in the country where they live.

4. Highlights / Other Incentives

The integration of Portugal into the eurozone

has forced the country into rigid financial discipline in the years of the crisis, but also means access to financial resources that can be decisive in times of recovery. The EU 2020 program provides EU funds totaling EUR 28 billion until 2020. They are aimed at projects of the most varied nature, some thematic (competitiveness / internationalization / human resources / development and innovation, etc.), others Regional (north, center, etc).

Another source of funds is the so-called Juncker Plan that aims to support major structural projects.

At national level, it is worth mentioning the Strategic Transport and Infrastructure Plan that provides for relevant investments in this sector.

The policy of encouraging foreign investment also has applications at corporate level. Any foreign investment in a Portuguese company may benefit from the application of that company to any of the funds mentioned above.

Also, foreign investment in Real Estate, whether by direct purchase (asset deal) or indirect (share deal), benefits from very favorable treatment. If the vehicle used for the investment is a Collective Investment Entity (Real Estate Investment Fund or Real Estate Investment Company) there is a set of tax exemptions for either the vehicle (Fund or Company) or the foreign participant / shareholder. As it is not possible to go into details here, it is worth pointing out that a CIE under company form can be of fixed capital or variable capital, can be auto or hetero managed and is subjected to CMVM (Securities Commission) supervision.

The foreign holder of a unit or the foreign shareholder of a CIE will see the respective income / dividend be taxed at the source at the total rate of 10%.

Por José Roberto Bernasconi

Engenheiro civil e advogado,
Presidente do Sinaenco (Sindicato
da Arquitetura e da Engenharia), que
representa mais de 30 mil empresas de
arquitetura e de engenharia de projetos,
gerenciamento e fiscalização de obras
em todo o Brasil



Brasil e Portugal: união de forças para competir globalmente

Um “oceano de oportunidades de negócios e parcerias” para o desenvolvimento comum une Brasil e Portugal. O título de uma palestra do WOCA 2017, evento realizado em junho último em Lisboa e que congregou autoridades e lideranças empresariais portuguesas e brasileiras, cabe como uma luva para definir as potencialidades que unem os dois países. Além dos laços históricos e a língua comum, Brasil e Portugal possuem também laços fortes na arquitetura, que reforçam o potencial sinérgico entre ambas as nações.

Portugal, como foi bastante enfatizado nesse evento, é a porta de entrada da União Europeia. É também uma nação que está saindo da prolongada crise econômica que atingiu o mundo em 2008 e que possui forte embasamento social, acadêmico e cultural e com bom desenvolvimento tecnológico.

Exemplo disso é o fato de que Lisboa está ganhando dimensão visando a ser a capital europeia das “start ups”.

Já o Brasil passa há três anos por uma séria crise político-econômica, mas vem realizando reformas estru-



Essas parcerias, além da cooperação entre instituições dos 2 países, poderiam representar a soma de forças necessária para empresas brasileiras e portuguesas da área da arquitetura e da engenharia de projetos competirem em pé de igualdade com suas concorrentes de outros países

turais importantes para retomar o desenvolvimento econômico mais sustentável. É também um país reconhecido pela excelência de sua arquitetura moderna, desde os anos 1930 quando foi construído no Rio de Janeiro o prédio sede do então Ministério da Educação e Cultura (MEC), primeiro edifício cujo projeto, de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, foi baseado nos preceitos arquitetônicos modernistas, sob os traços iniciais de Le Corbusier, o criador do Movimento Moderno em arquitetura.

A obra de Niemeyer é reconhecida e admirada em Portugal, como observou o então presidente da Ordem dos Arquitetos de Portugal, João Belo Rodeia:

“Nossos arquitetos olhavam para ele [Niemeyer] e para sua obra e viam que era possível aliar o moderno à cultura do país”, afirmou em evento da arquitetura em 2012. Apesar dessa influência e inegável importância no cenário da arquitetura mundial (vencedor do Prêmio Pritzker de Arquitetura de 1987), Oscar Niemeyer só tem uma obra construída em terras portuguesas: o Casino Park Hotel, no complexo turístico do Funchal, na Ilha da Madeira, finalizado em 1976. Da mesma forma, um dos mais importantes arquitetos portugueses, o renomado Álvaro Siza Vieira, homenageado com o Prêmio Pritzker de 1992, tem apenas uma obra construída no Brasil, o Museu da Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, projeto de 2008.

A menção a esses dois ilustres representantes da arquitetura brasileira e portuguesa, com apenas uma obra construída em Portugal e no Brasil, respectivamente, serve para mostrar o quanto em comum possuímos e quão pouco utilizamos esses laços históricos e culturais para buscarmos uma parceria que pode ser profícua para os dois países. Se somarmos as potencialidades às perspectivas que se abrem, a partir da inserção portuguesa na União Europeia, e de ambos, Portugal e Brasil, atuarem nos países africanos de língua portuguesa, é possível imaginar as possibilidades que podem surgir para empresas e profissionais da arquitetura e da enge-

nharia de projetos ao se unirem, por meio de parcerias ou joint-ventures, para participar de concursos de arquitetura e de licitações em obras públicas de grande porte na Europa e na África. Essas parcerias, além da cooperação entre instituições dos 2 países, poderiam representar a soma de forças necessária para empresas brasileiras e portuguesas da área da arquitetura e da engenharia de projetos competirem em pé de igualdade com suas concorrentes de outros países.

Essa cooperação já existiu, e de forma intensa, durante o período de elaboração de projetos e da construção dos grandes aproveitamentos hidroelétricos que o Brasil realizou nos anos 60, 70 e 80 do século passado, com as participações de eminentes professores do Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC, de Lisboa, dando suporte às equipes técnicas brasileiras encarregadas daqueles trabalhos.

Além do mais, essa parceria pode se dar em outros campos. Entre eles, poderíamos citar o aumento do intercâmbio mútuo entre alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e doutorado das faculdades de arquitetura e de engenharia civil, com experiências importantes na vivência do projeto e dos canteiros de obras em países com realidades socioeconômicas bem diversas, se pensarmos apenas no Brasil e em Portugal, mas que tem muitas afinidades, no caso brasileiro, com as realidades econômicas, sociais e até culturais com os países africanos, devido à forte presença dos brasileiros afrodescendentes, que representam 54% da população brasileira.

Com criatividade, espírito empreendedor e disposição para trabalhar – atributos que não faltam a portugueses e brasileiros – poderemos encarar de frente esse “oceano de oportunidades de negócios” se compreendermos que o Atlântico que antes separava 2 continentes pode ser o grande oceano a unir 2 povos irmãos em favor de suas grandes nações. **Tw**

Reunindo Brasileiros que pensam em melhorar seu País

Quando fui convidado pela primeira vez a participar do WOCA - World Company Award, não tinha a perspectiva de quão enriquecedora seria a interação e convivência com personalidades de primeira grandeza de diversas áreas do setor público e privado.

Sabia da importância de levar à discussão com tal plêiade de personalidades assuntos afetos a minha área, segurança pública, trazendo a esses formadores de opinião conhecimento sobre a atuação da Instituição que comande, a Polícia Militar do Estado de São Paulo, os desafios gerenciais e de liderança de comandar uma instituição de quase 100 mil homens e mulheres em atuação 24 horas por dia nos 645 municípios de nosso grandioso Estado de São Paulo, mas também, e principalmente, como uma gestão focada em resultados, busca constante

da qualidade e emprego da tecnologia como ferramenta a potencializar a capacidade humana, elevaram a qualidade da segurança em nosso Estado de São Paulo, que em meados da década de 1990 era um dos quatro Estados mais violentos de nosso Brasil, com mais de 30 homicídios por grupo de 100 mil habitantes por ano, valores muito acima do apontado pela ONU como indicativo de caráter epidemiológico, 10 por grupo de 100 mil/ano.

Bem, em 1997 a Polícia Militar se reinventou, construindo as bases de um trabalho que tive a honra de conduzir pelo período de quase dois anos e meio, de 2015 a 2017, dias em que coloquei a causa pública como prioridade absoluta em minha vida, sabedor da responsabilidade do cargo de Comandante-Geral da maior e mais eficiente Polícia do Brasil e de quantos dependiam de minhas de-



cisões, tanto nossos valorosos policiais militares quanto a própria população de São Paulo e do Brasil.

Tive então a grata oportunidade de expor aos membros do WOCA esse trabalho e como nos orgulhávamos, à época daquele primeiro contato, em 2015, que o trabalho realizado pela Polícia Militar contribuiu para que rompêssemos a barreira de 10 homicídios por grupo de 100 mil habitantes/ano e colocássemos São Paulo como o Estado com menor indicador de homicídios do país (9), um terço da média nacional! E havia muito ainda a realizar. Para se ter ideia hoje o Estado de São Paulo tem indicadores abaixo de 7,5 homicídios por grupo de 100 mil habitantes por ano, o que representa, em números absolutos, cerca de 8 mil homicídios a menos por ano, quando comparado à São Paulo da década de 1990, a despeito do aumento populacional. Isso se traduz em vidas salvas por um trabalho constante e bem gerido!

Esse trabalho, em linhas gerais, começou com a colocação em absoluta prioridade, de uma base formada pelos princípios de Defesa aos Direitos Humanos, conceito de Polícia Comunitária e Gestão pela Qualidade e a partir daí busca da melhoria de todas as áreas, em trabalho sistêmico e de longo prazo.

Tudo isso consubstanciou-se no Gespol - Sistema de Gestão Operacional da Polícia Militar do Estado de São Paulo, trazendo uma visão empresarial e de resultados à Instituição, sem perder a referência dos princípios básicos norteadores.

Frutos iniciais desse trabalho - e houve muitos ao longo desses anos - foram, para exemplificar, a sistematização do trabalho da Polícia Militar do Estado de São Paulo em Procedimentos Operacionais Padrão, a construção e estruturação dos Programas de Policiamento e a doutrina do tiro policial, através do Método Coronel Giraldi de Tiro Defensivo para a preservação da Vida, método consagrado e implantado não somente na PMESP, mas em todas as polícias militares e muitas polícias civis do Brasil

e também em diversas instituições policiais da América Latina, aos quais a Polícia Militar do Estado de São Paulo colabora como difusora do Programa de Polícia Comunitária do Modelo Japonês, com o apoio e patrocínio da JICA, agência de cooperação do Japão, dentre muitos outros programas.

Somente essas informações já dão a dimensão do que havia sido realizado e continuava a evoluir em ritmo acentuado e constante. Essa construção sempre foi feita com parcerias e uso do conhecimento de experts, trazendo o que mais moderno há em termos de gestão.

Dentro desse quadro a oportunidade de levar membros do WOCA à instalação física da Polícia Militar que talvez mais permita ao visitante ter uma visão macro da atuação dos homens e mulheres de nossa instituição, os desafios gerenciais, o emprego da tecnologia a serviço do cidadão e da complexidade da integração de tudo isso em uma atuação que não pode parar. Esse local é o COPOM - Centro de Operações da Polícia Militar do Estado de São Paulo. E assim foi feito!

O COPOM São Paulo interage com a população da Grande São Paulo para atendimento de ocorrências policiais e de salvamento e incêndios (incorporamos o Centro de Operações do Corpo de Bombeiros da PMESP ao COPOM, tornando-o um real Centro de Emergências, com diversos benefícios operacionais e de gestão!), mas ele é, a despeito dessa grandeza (48 mil solicitações recebidas por dia!), parte de um sistema ainda maior, que integra mais 10 COPOMs das Regiões Administrativas do Estado de São Paulo e atende 42 milhões de ligações ao 190 e 193 por ano, além de contatos via SMS para pessoas com deficiência auditiva (programa pioneiro no Brasil), gestão de um número sempre crescente de câmeras inteligentes dotadas de leitor de placas (Sistema Radar, desenvolvido pela própria Polícia Militar) e monitora o status de atuação, tempo resposta e outras informações georeferenciadas de cerca de 18 mil viaturas operacionais da Polícia Militar.

Esse trabalho, em linhas gerais, começou com a colocação em absoluta prioridade, de uma base formada pelos princípios de Defesa aos Direitos Humanos, conceito de Polícia Comunitária e Gestão pela Qualidade e a partir daí busca da melhoria de todas as áreas, em trabalho sistêmico e de longo prazo



DIVULGAÇÃO

E a visita do WOCA ao COPOM foi um sucesso. Complementando aquelas informações já discutidas em apresentação, esses formadores de opinião puderam ter uma visão viva e em tempo real da atuação da Polícia Militar. Cumpre ressaltar que tipo de visita é usual, sendo utilizado o amplo espaço da Sala de Gerenciamento de Crises, normalmente em “stand by” e serve tanto como prestação de contas da gestão do dinheiro público investido em segurança como para esclarecer e envolver a sociedade com o trabalho de sua Polícia Militar, posto que a segurança pública, como a própria constituição preconiza, é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos.

Nessa visita foram também discutidos temas atuais e de prioridade em nosso modelo de segurança pública, ainda excessivamente formal e burocrático, como a agilização do registro e encaminhamento de ocorrências ao poder judiciário através do Termo Circunstanciado, nas ocorrências de menor potencial ofensivo, desafogando recursos tanto da Polícia Militar quanto da Civil e permitindo o emprego desse tempo e recurso em prevenção pela PM e investigação pela PC. Esse modelo, no passado já adotado em São Paulo, foi implantado com sucesso em diversos Estados brasileiros e alinha-se com o conceito de ciclo completo de Polícia, empregado na absoluta quase totalidades de polícias do mundo, sejam de estética civil ou militar. Cabe a todos os formadores de opinião usar de suas competências gerenciais e discernimento para fomentar mudanças salutares aos nossos modelos públi-

cos, aumentando a eficácia e eficiência das instituições que servem à sociedade.

Assim concluo e vejo claramente que esses homens e mulheres comprometidos com o Brasil que compõe o WOCA tem o condão de, através de suas grandes capacidades de gestão e decisão, forjadas em longos e árduos anos a frente do serviço público ou na iniciativa privada, ajudar a lapidar nosso país de dimensões continentais e fazer dele um lugar próspero, igualitário e seguro para as gerações que nos sucederão.

Escrevi este despretenso artigo com saudades dos amigos e amigas do WOCA, mas também do Brasil, de minha amada família e da querida Polícia Militar do Estado de São Paulo, da qual me despedi do serviço ativo em 23 de maio de 2017, após quase 36 anos e meio de serviço, pois estou ainda em terras portuguesas, na bela e quente região portuguesa do Algarve, a trabalhar sob responsabilidade da Autoridade de Proteção Civil de Portugal em missões de combate a incêndio florestal com aeronaves, operações que até pouco tempo realizava com nossos policiais militares do Corpo de Bombeiros e do Policiamento Ambiental da Polícia Militar do Estado de São Paulo e que hoje realizo em terras lusitanas, castigadas recentemente pelo nefasto incêndio florestal em Pedrógão Grande com igualmente valorosos homens do GIPS – Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro – da GNR - Guarda Nacional Republicana, a Polícia Militar de Portugal.

Brasil e Portugal, sempre unidos! 



Transformamos Mobilidade Urbana em Mobilidade Humana

Por intermédio do **VivaCidade**, o Sinaenco - Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva, o Unicon - Centro de Integração Universidade-Construção e Consultoria, a FNP - Frente Nacional de Prefeitos, a WRI Cidades Sustentáveis e a Sobratema - Associação Brasileira de Tecnologias para Construção se uniram em acordo de cooperação para apresentar soluções para a melhoria da infraestrutura das cidades brasileiras.

Um dos resultados desta parceria é a instalação "Ruas Completas", apresentada no IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), em abril, em Brasília.

Se a sua empresa acredita que pode ajudar a transformar os municípios brasileiros, impulsionando a mobilidade urbana, contate o VivaCidade e participe deste movimento setorial.

Contato

E-mail: estamosjuntos@vivacidade.org.br
55 11 3123-9200

VivaCidade.org.br

sinaenco
SINDICATO DA ARQUITETURA E DA ENGENHARIA
Sem projeto não há desenvolvimento.

UNICCON
CENTRO DE INTEGRAÇÃO
UNIVERSIDADE-CONSTRUÇÃO E CONSULTORIA



VivaCidade

**Melhor infraestrutura urbana,
mais qualidade de vida.**



O Movimento Associativo em Portugal

O homem é um ser eminentemente social – *Émile Durkheim*
Nenhum homem é uma ilha – *John Donne*

Uma andorinha não faz a Primavera – *Ditado popular*

Muito condicionado pela evolução política e pela existência ou não de liberdade, pode dizer-se em traços largos que o nosso país tem uma longa tradição de associativismo religioso – que aliás está na génese das Misericórdias, a primeira das quais fundada em 1498 pela Rainha D. Leonor de Lencastre.

Refiro como curiosidade, que entre as associações mais antigas – que começaram a surgir em Portugal apenas no início do século XIX – está a Associação Académica de Coimbra, fundada em 1849.



Apesar da enorme quantidade de associações e instituições similares existentes, o nosso país é ainda assim um dos que tem mais baixos índices de associativismo na Europa. É um facto que tem, obviamente, raízes históricas que se encontram nos regimes – principalmente o Estado Novo – que reprimiram a livre associação dos cidadãos.

Entre as mais populares em Portugal encontramos Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários; Associações de Moradores; Associações Recreativas, Culturais e Desportivas; Associações filantrópicas; Associações de Pais, de Professores e de Alunos; Associações de Produtores e de Consumidores; Sindicatos patronais e de trabalhadores, etc.

As Associações no setor dos Resíduos começaram a surgir com o crescimento da consciência ambiental – e sobretudo com a mudança de paradigma que levou a que os resíduos deixassem de ser “lixo” e passassem a ser considerados “matéria-prima”.

É desta nova perspetiva, mais dinâmica e abrangente, que nascem os Eco Parques – como, por exemplo, o do Relvão – em que à concentração de unidades industriais se adiciona uma perspetiva ecológica.

No caso do Eco Parque do Relvão, a criação de uma Associação revelou-se essencial para encetar o aproveitamento de sinergias contribuindo, com isso, para que as empresas aqui instaladas atinjam, isoladamente e no seu conjunto, horizontes mais alargados. **TW**

The Associative Movement in Portugal

Man is an eminently social being – *Émile Durkheim*
No man is an island – *John Donne*
One swallow alone doesn't make it Spring time – *Portuguese Proverb*

Greatly conditioned by political evolution and whether there was the existence of Freedom or not, we can loosely state that our country has a long tradition of religious Associativism – present in the embodiment of the Houses of Mercy, the first of which was founded in 1498 by Queen Leonor de Lencastre.

As a side note, I'll just point out that amongst the oldest associations that began emerging in Portugal in the beginning of the 19th century is Associação Académica de Coimbra, founded in 1849, a reputed Sports and Cultural Association,

that embodies the University student's spirit and traditions.

Carece de mais explicação, pouco claro, inseri uma sugestão explicativa

Despite the countless number of Associations and similar institutions, our country is still one with the lowest numbers in Europe. It's a fact that has obvious historical reasons found in the political regimes – particularly in Estado Novo (1933 – 1974) – that suppressed the free association of citizens.

Amongst the most popular in Portugal, we have the Fire Fighters Humanitarian Associations; Tenants Associations; Recreational, Cultural or Sporting Associations; Philanthropist Associations; Parents Teachers Associations; Producers Consumers Associations; Labor Unions, etc.

The Associations in the Waste sector appeared alongside environmental awareness – and above all with the change of paradigm that waste, before considered “trash” can now be seen as “raw matter”.

Its from this more embracing and dynamic perspective that the Eco Parks are born – as, for example, Relvão – in which there is a concentration of industrial units with an added ecological perspective.

A palavra perspectiva repete-se neste paragrafo e na versao portuguesa falta o “l” na palavra “industriais”.

In the case of Eco Parque do Relvão, the creation of an Association revealed itself essential in starting off synergies contributing therefore, for the residing companies in this area being able to reach, isolated or in group, broader horizons.



Por Toni Sando

Presidente Executivo da São Paulo
Convention & Visitors Bureau
e VP da Unedestinos



O turismo também aproxima Brasil de Portugal



A afinidade de Brasil com Portugal é histórica, por motivos óbvios. Entretanto, não é esse o único motivo que torna especial a mais recente edição do WOCA, World Company Award, realizada em junho de 2017 em terras lusitanas. Para muito além do bom vinho e dos belos azulejos, o evento reuniu uma comitiva de empresários e executivos, todos com o objetivo de alinhar projetos e ações, e principalmente se mostrar favorável às negociações para o livre comércio entre os países do Mercosul e da União Europeia.

A relação Brasil-Portugal, iniciada pela colonização, é profunda e duradoura. Os brasileiros são a maioria dos estrangeiros que residem no berço de Camões. Mas, ainda assim, no turismo, há muito a desenvolver, perante um mar de possibilidades.

Nos anos de 2014 e 2015, Portugal ficou na 10ª posição entre os principais destinos emissores para o Brasil, com 170.066 e 162.305 visitantes, equivalendo cerca de 2,5% do total de turistas estrangeiros. Ao contrário, Portugal recebe por volta de 500 mil visitantes brasileiros (número de 2013 do Ministério do Turismo).

As possibilidades a favor são muitas, a começar pela inexistência da barreira da língua, um dos principais obstáculos para os brasileiros que desejam viajar para o exterior.

E a recíproca é verdadeira. Há também a liberação de visto para turistas e as 600 empresas portuguesas instaladas no Brasil, segundo o Itamaraty. São todos pontos a favor que tornam o Brasil um país acolhedor aos portugueses.

O momento é oportuno. O WOCA é um encontro que busca novos caminhos para investimento de ambos os países. O Brasil vive uma séria crise política e econômica que urge por soluções inovadoras e de curto, médio e longo prazo. E o turismo se encaixa perfeitamente.

A exemplo do que vem sendo realizado junto ao México, na qual o São Paulo Convention & Visitors Bureau, entidade sem fins lucrativos que visa o incremento da economia por meio da captação de eventos, vem realizando ações integradas para que ambos os destinos São Paulo e Guadalajara se conheçam melhor e possam se indicar um ao outro no setor de eventos. O mesmo pode ser feito entre Brasil e Portugal.

Agendas bilaterais para o desenvolvimento sustentável. Foi gratificante perceber que no encontro foram homenageados autoridades e profissionais que entendem a importância do setor de turismo, eventos e viagens, como Fernando Pinto, Presidente Executivo da TAP Portugal, André Bozola, Prefeito de Socorro, em São Paulo, o Major-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno e o jornalista e publicitário Otavio Neto, do Grupo Radar. **TW**

Tourism also strengthens Brazil-Portugal ties

Brazil and Portugal have a historical affinity, for obvious reasons. Nevertheless, this is not the only reason behind the special nature of the most recent edition of the WOCA, World Company Award, held in June 2017 in Portugal. Much more than the good wine and beautiful tiles, the event brought together an entourage of executives and entrepreneurs, all of whose aim was to align projects and actions and especially show their favor for free trade negotiations between Mercosur countries and the European Union.

The Brazil-Portugal relationship, which started with colonization, is deep and lasting. Brazilians make up the largest foreign group living in the birthplace of Camões. Yet even so, there is still a lot of development to be done in tourism in relation to the vast number of possibilities.

In 2014 and 2015, Portugal was ranked 10th

among the countries that send the most tourists to Brazil, at 170,066 and 162,305 visitors, equal to around 2.5% of all foreign tourists. However, Portugal receives around 500,000 Brazilian visitors (Ministry of Tourism figure for 2013).

There are a plethora of favorable possibilities, starting with language, since language barriers being one of the biggest obstacles faced by Brazilians who want to travel abroad. And the opposite is true. There is also the visa exemption for Portuguese tourists and the 600 Portuguese companies operating in Brazil, according to the Ministry of Foreign Affairs. These are all positive points that make Brazil a welcoming country for the Portuguese.

This is an opportune time. The WOCA is a meeting that seeks new approaches to investment in both countries. Brazil is experiencing a serious political and economic crisis that demands

innovative short-, medium- and long-term solutions. And tourism is a perfect fit.

For instance, in Mexico, the São Paulo Convention & Visitors Bureau, a non-profit aimed at boosting the economy by bringing in events, has been carrying out integrated initiatives for both São Paulo and Guadalajara to learn more about each other and recommend each other in the events sector. The same could be done between Brazil and Portugal.

Bilateral agendas for sustainable development. It was rewarding to see authorities and professionals being honored at the meeting who understand the importance of the tourism, events and travel industry, such as Fernando Pinto, the CEO of TAP Portugal; André Bozola, Mayor of Socorro, São Paulo; Air Force Brigadier Major Marcelo Kanitz Damasceno; and journalist and ad executive Otavio Neto, of Grupo Radar.

A população brasileira como cliente

Dedicado a contribuir com a melhora constante na vida dos brasileiros por meio do desenvolvimento de métodos e procedimentos eficazes para a gestão pública, Luiz Alberto Rodrigues tem trajetória marcada por visão futurista, conhecimento profundo da máquina pública e pioneirismo que o tornaram CEO da Eicon, empresa referência na criação de soluções em conhecimento que organiza, controla e audita a administração pública para que a população usufrua de serviços públicos de qualidade que atendam suas expectativas

98

Natural de Bauru, no interior de São Paulo, com formação acadêmica em Administração de Empresas e Contabilidade, idealista por natureza e defensor de uma população que desfrute de qualidade de vida, Luiz Alberto Rodrigues, fundador e CEO da Eicon, tem toda uma vida empenhada em promover igualdade e justiça social no Brasil. Hoje, há mais de 30 anos à frente de umas das maiores companhias brasileiras especializadas em soluções tecnológicas em conhecimento, Luiz Alberto não olha para o passado com nostalgia, mas, sim, vislumbra oportunidades no futuro e antecipa tendências para continuar auxiliando os governantes a aperfeiçoarem suas administrações com o objetivo de fornecer serviços públicos essenciais que tragam bem-estar, educação, saúde e felicidade aos cidadãos.

Luiz iniciou sua trajetória no setor público aos 15 anos, como aprendiz na Secretaria de Finanças do município de São Bernardo do Campo no setor de fiscalização. Nessa época, com funções gerais e tarefas comprometidas no apoio às operações diárias da orga-

nização, utilizou sua vivência para observar bastante as atividades cotidianas e entender todo o funcionamento da máquina pública, se atentando e descobrindo inconsistências e falhas que poderiam lhe ser úteis na carreira que pretendia seguir. Após alguns anos, Luiz Alberto ainda trabalhava na Secretaria de Finanças, mas agora como concursado. Nesse período, atuou junto ao setor de tecnologia para a gestão pública e foi descobrindo as particularidades do setor, adquirindo a argúcia necessária para desempenhar suas atividades diárias e teve um enorme aprendizado nas áreas Tributária e Fiscal que lhe despertaram muitas ideias para criar sistemas informatizados que melhorassem a vida da população brasileira.

Diferentemente de outros profissionais contemporâneos à sua época, Luiz enxergou essa lacuna nas áreas Tributária e Fiscal, e correu ao encontro de seu sonho, que era criar metodologias inteligentes que pudessem colocar em prática todo o seu conhecimento, tudo o que estava em seu pensamento e que tinha um só objetivo: contribuir para elevar a qualidade de vida dos brasilei-



ros. Mais do que um meio para sobreviver, dar corpo às soluções que idealizou era sua filosofia de vida, que se mantém até hoje.

Um sonho que ganha forma e vida

Em 1984, nutrindo um enorme conhecimento da máquina pública, de tecnologia, da área contábil e tributária para empresas e para gestões públicas, Luiz Alberto fundou a Eicon, à época, atuando somente com consultoria empresarial. Em 1989 iniciou, literalmente, a modernização da área Tributária pública, com sistemas orçamentários, fiscais e tributários, de recursos humanos, de patrimônios, de gestão de contratos, entre outros, sempre em conformidade com as legislações federais, estaduais e municipais.

Ainda mais sabedor de como “funcionava” o País e observando que a pessoalidade continuava a dominar o dia a dia da gestão pública, Luiz percebeu que precisava pensar em dar fim ao “jeitinho brasileiro” para que o Brasil gozasse, realmente, de um processo democrático, republicano e que não olhasse para nomes ou posições na sociedade para operar com correção. Luiz Alberto foi precursor na criação da, hoje comum, Nota Fiscal Eletrônica e no projeto do primeiro livro contábil digital do País, ao mesmo tempo em que criava o GissOnline, a primeira solução inteligente para a correta arrecadação do ISSQN. “Quando criei a Nota Fiscal Eletrônica pensei em um projeto para evitar sonegação de tributos e fazer justiça fiscal. Idealizar uma tecnologia dinâmica, inteligente, com cruzamento de dados, como a GissOnline, tinha o objetivo da socialização tributária. Mas, depois disso, todos só falavam em socialização tributária e eu não, eu queria mais. Eu pensava que era impossível nos considerarmos um País republicano e democrático se, quando entro com uma solicitação para uma cirurgia ou em busca de uma vaga na escola, a pessoalidade interfere e quem toma a decisão pende para um lado ou para outro só porque conhece alguém ou foi obrigado a isso por ordens superiores”, comenta Luiz Alberto.

Anos depois, Luiz notou que todos só olhavam para a área de controle tributário e que os bancos também aderiram à impessoalidade, ou seja, era o sistema que definia a quantia em empréstimos e o limite de gastos no cartão de crédito, e não mais um gerente. Tratando os cidadãos como clientes, os bancos passaram a oferecer serviços de fácil entendimento, com cartões de crédito sem anuidade, navegação WEB descomplicada, acesso rápido a informações, entre outros fatores, para atingir todas as classes sociais. E, infelizmente, o funcio-

nalismo público não tratou a gestão pública da mesma forma, mas Luiz, sim, passou a priorizar, por meio da metodologia inteligente, o cidadão e a qualidade dos serviços públicos oferecidos a todos. Entender o que é automação, modernização, política, sociedade, cidadania e serviços públicos, e trabalhar para que tudo isso se converta em qualidade de vida para a população é um dos maiores compromissos da carreira de Luiz Alberto e que perdura até hoje.

O tempo foi passando e Luiz mirou seu olhar também para os serviços de obras públicas, manutenção do espaço público, medição da qualidade dos serviços, e também como, onde e em que momento os cidadãos poderiam e deveriam participar efetivamente da administração pública, estando totalmente integrados com os gestores. Percebeu que precisaria utilizar seu conhecimento na máquina pública para auxiliar os gestores, mas, sobretudo os cidadãos. Era necessário melhorar os portais na internet e os canais de comunicação entre gestão pública e população, para que as solicitações



Atualmente, as dezenas de soluções em conhecimento desenvolvidas na Eicon sob a batuta de Luiz Alberto têm o intuito de trazer otimização, eficiência e transparência no gerenciamento de processos, recursos e pessoas através de tecnologia inteligente e da integração de dados

feitas pelas pessoas fossem atendidas em ordem cronológica, responsabilizando quem fez, como fez, quando fez e por que fez. Foi então que Luiz decidiu fazer isso por áreas, abrangendo todos os lados da gestão pública. Na parte administrativa era preciso que todos os requerimentos fossem normatizados, lidos e respondidos. Na área de serviços urbanos era preciso organizar, auditar e tirar as informações do papel, para que toda ação fosse autenticada e responsabilizada, mostrando a qualidade do serviço, a validade, quanto foi gasto e com o que. “Eu já havia feito mais de 20 sistemas para

a administração pública, sempre idealizando um sistema que registrasse todos os fatos, que é diferente de fazer com que o fato seja o processo, e isso é a modernização inteligente. Não tiro do papel uma informação e a torno eletrônica. Eu penso em uma modernização que visa dar transparência, garantir que o processo seja concluído e que as informações possam ser auditadas”, explica Luiz Alberto.

Foi então que ampliou ainda mais suas ideias para as áreas da saúde e educação, tendo sempre em mente ferramentas amigáveis e fáceis de usar para que o cidadão pudesse acompanhar, participar, opinar e estar efetivamente integrado com a gestão pública. “O processo de serviços é muito complexo para o cidadão entender aonde e como ele pode entrar e ajudar. Não é algo fácil, então meu objetivo foi sempre criar alternativas para que o cidadão veja a importância dele no processo e acompanhe de perto o serviço que requereu”, explica.

Atualmente, as dezenas de soluções em conhecimento desenvolvidas na Eicon sob a batuta de Luiz Alberto têm o intuito de trazer otimização, eficiência e transparência no gerenciamento de processos, recursos e pessoas através de tecnologia inteligente e da integração de dados. Assim, o gestor tem vantagens e benefícios essenciais para o sucesso da administração pública e a população ganha serviços essenciais de qualidade superior para viver mais, melhor e esbanjando qualidade de vida.

Além disso, Luiz Alberto já tem 4 livros publicados com o tema da administração pública. Sua obra mais recente, ‘Gestão Pública: Planejar, Controlar e Responsabilizar é a Solução’ é o primeiro de uma grande série denominada ‘Gestão Pública’, que visa apresentar conceitos contemporâneos para a administração pública focados na mudança no modo de nos comunicarmos e no avanço constante da tecnologia da informação. O intuito de Luiz Alberto com a nova série é estimular o debate entre os gestores públicos e a sociedade sobre a importância da modernização da administração pública a favor da melhoria dos serviços públicos oferecidos à população. **TW**



Por que a administração pública precisa de modernização?

É para responder a esta pergunta que o CEO da Eicon, Luiz Alberto Rodrigues, acaba de lançar o primeiro livro da série 'Gestão Pública', que vai dissecar o tema da administração pública com foco na modernização de toda a gestão. Com o título 'Gestão Pública: Planejar, Controlar e Responsabilizar é a Solução', esta primeira obra visa estimular o debate entre gestores públicos e a população brasileira sobre a necessidade de se utilizar a tecnologia e as soluções em conhecimento para que o governo, em todas as esferas, possa ampliar a arrecadação e empregar ética e transparência no que tange a aplicação dos recursos arrecadados em benefício dos cidadãos e do espaço coletivo.

Mais do que isso, este livro, assim como os demais da série, não tem a presunção de indicar as soluções de todos os problemas inerentes à uma administração pública, mas, sim, abrir espaço para que o tema modernização para a gestão pública seja amplamente discutido entre todos os agentes envolvidos, tanto os governantes como a popula-

ção. E em 'Gestão Pública: Planejar, Controlar e Responsabilizar é a Solução', Luiz Alberto indica algumas ferramentas disponíveis no mercado que se comprometem a "profissionalizar" as gestões públicas, e lista projetos e experiências que deram certo tanto no Brasil como no exterior.

Experiências estas que podem ser aperfeiçoadas com o auxílio de quem mais conhece os pontos fortes e fracos da máquina pública: o contribuinte, que pode ser tanto o trabalhador de uma empresa privada, o empresário que gera empregos ou até mesmo o servidor público.

Em suas 91 páginas, distribuídas por 4 capítulos, o livro mostra conceitos e definições relativas à gestão pública, exemplos de soluções inovadoras e como o uso correto da tecnologia da informação pode melhorar nosso cotidiano. E melhorias que não se limitam ao ambiente da gestão pública e podem ser observados na prestação de serviços mais rápidos e cujos resultados podem ser mensurados, facilitando o dia a dia das empresas e das pessoas, estimulando a economia e, assim, gerando mais receita para a gestão pública. Tudo em prol da justiça social e do bem-estar de toda a população.

A obra dá mais motivos para os gestores públicos investirem em soluções em conhecimento na busca de eficiência nos processos, qualidade dos serviços oferecidos, racionalização de recursos e transparência na administração. Em um cenário como este é preciso entender que o tamanho da carência que os cidadãos têm pela ausência do Poder Público é proporcional a quantidade de informações geradas diariamente que podem servir para trazer melhorias em todas as esferas da administração pública e da sociedade.

'Gestão Pública: Planejar, Controlar e Responsabilizar é a Solução' é o primeiro de uma série de 10 títulos da coleção 'Gestão Pública' que vai detalhar por completo o funcionamento da máquina pública e indicar alternativas de soluções tecnológicas em conhecimento que irão modernizar todos os processos da administração pública. **Tw**

102



DIVULGAÇÃO

A obra dá mais motivos para os gestores públicos investirem em soluções em conhecimento na busca de eficiência nos processos, qualidade dos serviços oferecidos, racionalização de recursos e transparência na administração

O MELHOR PORTAL DE AGRONEGÓCIO DO BRASIL



Cotações das commodities nas bolsas de Chicago, de Nova York, preços no mercado físico e cotação do dólar comercial.



Previsão do tempo para todas as cidades brasileiras



Calendário de eventos do agronegócio



TECNOLOGIA

Notícias sobre novas variedades de sementes, fertilizantes, máquinas agrícolas, técnicas de manejo e muito mais.



POLÍTICAS

Políticas públicas, parcerias e projetos de associações e de outras entidades do agronegócio.



LOGÍSTICA

Notícias sobre tudo aquilo que envolve a armazenagem e o transporte das commodities.



ENTREVISTAS

Em entrevistas exclusivas, empresários, produtores e pesquisadores opinam sobre temas relevantes para o agronegócio.



NEGÓCIOS

Histórias de sucesso de agricultores e pecuaristas.



AGROINDÚSTRIA

Notícias sobre as indústrias do agronegócio, como fabricantes de defensivos químicos, frigoríficos, esmagadoras de soja, entre outros.



MERCADOS

Tudo que move a economia do agronegócio. Estimativas de safra, o balanço das exportações brasileiras, preços e análises de mercado, financiamentos, seguro rural, entre outros temas.

SFAGRO.COM.BR



A Tecnodemocracia e as Transformações Sociais

As empresas vêm utilizando recursos tecnológicos para a gestão há muito mais tempo do que o Poder Público, que por inúmeros motivos, não se interessava em modernizar a administração das cidades, dos estados e até do País. Hoje, a área de tecnologia tem a aptidão de atrair e reter milhares de profissionais criativos que idealizam alternativas para solucionar os problemas enfrentados pelas companhias privadas, portanto, já passou a hora dos gestores públicos recorrerem às soluções em conhecimento existentes no mercado em benefício da população.

Diante desta realidade, precisamos considerar os novos modelos de comunicação e de geração de informações adotados em todo mundo que geram rapidez na captação e propagação de opiniões e notícias, e a facilidade de qualquer pessoa ser um agente informativo. Assim, criar métodos que separem as boas e más ideias é fundamental para se estabelecer um canal de comunicação direto entre cidadãos e o Poder Público. Os governos devem utilizar as novas ferramentas tecnológicas e a comunicação como parte da estratégia de difundir a qualida-



de, a transparência e a eficiência da administração pública na realização de suas obrigações, sobretudo, na entrega de serviços públicos de qualidade que primem pela racionalização dos recursos.

Seja na Saúde, Educação, Segurança, Cultura ou manutenção e melhorias das cidades, a gestão pública tem um obstáculo comum a ser superado: fornecer elementos que a integrem com a população. É necessário que os governantes conheçam o perfil intelectual e socioeconômico de seus cidadãos para que eles possam acompanhar a evolução dos serviços e saber como influenciar para aprimorá-los.

Aliado a isso, o gestor precisa criar métodos para se adequar às atividades de todos os segmentos que movimentam a economia do município, levando em conta as características sociais e econômicas de cada região. Somente considerando estes dois cenários em paralelo o gestor público consegue planejar suas ações, fiscalizar, coordenar as tarefas diárias e racionalizar os recursos disponíveis para oferecer serviços públicos eficientes e de qualidade. Assim, o “cliente” cidadão ficará satisfeito com a administração que é feita na cidade onde vive, pois a mesma atende suas expectativas e desperta bons sentimentos.

Já citamos que a tecnologia mudou o modo de vida da sociedade, inclusive, o jeito de governar bairros, cidades, estados e países, mas ela também pode auxiliar os gestores a saberem quais são esses desejos que habitam a alma e a mente dos cidadãos e, ainda, como alcançá-los. Desta forma, podemos concluir que o uso de soluções em conhecimento já é, e pode ser ainda mais, um artifício para o gestor público ofertar mais e melhores serviços, além de novos canais para fortalecer a cidadania.

Seguindo esta linha, o filósofo polonês Adam Schaff, em sua obra ‘A sociedade informática’, diz que o progresso da tecnologia e seu uso pela administração pública tornarão viável uma verdadeira democracia, descentralizando o poder e aumentando a responsabilização e a liberdade

individual no dia a dia. É a chamada tecnodemocracia, e dentro deste conceito, as transformações que aconteciam em décadas, hoje acontecem em dias, pois os núcleos decisórios se movem rapidamente, resultado da convergência de tecnologias que permite maior velocidade em se ter dados, informações e decisões.

No exterior, vemos exemplos claros de como a tecnologia trouxe melhorias à sociedade. Em Barcelona, por exemplo, há lixeiras inteligentes que indicam a melhor hora para o caminhão recolher o lixo. Em Dublin, capital da Irlanda, um sistema preciso indica ao cidadão quanto tempo o ônibus vai demorar para chegar àquela parada.

Saindo de exemplos europeus, destaco Buenos Aires, que a partir de 2011, diante de um alto índice de criminalidade, modernizou a polícia e seus protocolos operacionais, assim como os sistemas de cadastros, redes de comunicação de voz e dados. Sensores e câmeras foram implantados, e a prefeitura adquiriu veículos conectados e treinou os policiais para uso dos novos dispositivos. O resultado foi a diminuição da criminalidade devido a melhor resposta da polícia aos chamados, uma melhor distribuição de agentes e viaturas, e a integração de todos os sistemas públicos e de emergência. Mais do que reduzir os crimes, a modernização mudou a percepção de segurança por parte da população.

Poderia citar ainda o caso de Nova Iorque, também em relação à segurança; de Bristol, na Inglaterra, sobre a iluminação pública; ou Santander, na Espanha, e seus sensores para organizar o tráfego urbano.

Fato é que agora é a hora dos gestores públicos investirem em soluções em conhecimento na busca de eficiência nos processos, qualidade dos serviços oferecidos, racionalização de recursos e transparência na administração, pois o tamanho da carência que os cidadãos têm pela ausência do Poder Público é proporcional a quantidade de informações geradas diariamente que podem tornar a população insatisfeita e contrária a um mandato na gestão pública. **Tw**

Já citamos que a tecnologia mudou o modo de vida da sociedade, inclusive, o jeito de governar bairros, cidades, estados e países, mas ela também pode auxiliar os gestores a saberem quais são esses desejos que habitam a alma e a mente dos cidadãos e, ainda, como alcançá-los



106

Portugal: o momento certo para investir

Portugal está se tornando um destino cada vez mais interessante para quem quer investir em habitação de alto padrão. A sua beleza ímpar, o clima ameno, a segurança e a qualidade de vida que proporciona são alguns dos atributos que fazem deste país um verdadeiro paraíso para viver

Portugal está no radar, está sendo descoberto todos os dias por investidores internacionais. É hoje um dos melhores países para investir em habitação nas várias vertentes de compra e arrendamento. No caso dos brasileiros, são inúmeras as motivações para investirem em Portugal, além da obtenção do “Golden Visa”. A par da proximidade cultural entre os dois países e da vantagem de falarem o mesmo idioma, os brasileiros valorizam a segurança, o clima ameno, a gastronomia, a elevada qualidade de vida em diversas áreas, incluindo a saúde e educação, e ainda a oportunidade de residirem num país europeu.



A todas estas vantagens, somam-se ainda os preços muito competitivos, em comparação com os valores praticados em outras cidades europeias, e a qualidade do imobiliário português. Temos uma oferta de habitação cada vez mais sofisticada nos centros das cidades, incluindo o centro histórico e zonas nobres, muitas vezes em antigos palácios e palacetes reabilitados com elevado valor histórico e arquitetónico.

A procura de habitação de alto padrão em Portugal é atualmente dominada por estrangeiros, que representam mais de 65% das vendas da JLL Residencial, entre os quais se destacam os brasileiros. **TW**

Patrícia Barão, Diretora do Departamento Residencial da JLL Portugal

Alguns dos nossos projetos mais emblemáticos nos melhores locais de Lisboa, Cascais e Porto

FOTOS DIVULGAÇÃO



**Ribeira 11 / Santos
Design District (Lisboa)**

Localizado na zona ribeirinha de Lisboa, este projeto conta com 37 apartamentos, alguns com vista rio Tejo.



**Orpheu XI /
Chiado (Lisboa)**

Num bairro vibrante, o projeto preserva a fachada pombalina original e tem uma vista deslumbrante sobre a cidade de Lisboa e o Tejo. Tem dez apartamentos, com estacionamento privativo.



**Vila Montrose / Monte
Estoril (Cascais)**

A poucos metros da marginal, o condomínio recupera um chalé com 125 anos e integra um conjunto imobiliário moderno, num jardim privado com duas piscinas. São 23 apartamentos e uma moradia unifamiliar.



**Aliados 107 /
Av. Aliados (Porto)**

No centro da cidade do Porto, este edifício emblemático oferece 23 apartamentos com amplos espaços e uma arquitetura contemporânea.

Contatos residencial.jll.pt	Lisboa +351 213 121 520 +351 916 027 140 jllresidencialpt@eu.jll.com	Cascais +351 219 105 600 cascais@eu.jll.com	Porto +351 225 431 090 porto@eu.jll.com
--	---	--	--



A pessoa por trás do líder



FOTOS DIVULGAÇÃO

Romeu Chap Chap é das figuras mais emblemáticas da indústria imobiliária nacional e mesmo internacional.

Com quase 60 anos de atividades no setor, sua trajetória empresarial e institucional é marcada por fatos memoráveis.

Como construtor e incorporador, tornou-se referência tanto pela qualidade dos empreendimentos realizados quanto pela coragem de ousar. Foi dos primeiros a desbravar o interior do Estado de São Paulo no segmento de shopping centers. Ninguém acreditava que daria certo. Foi um sucesso, e seu exemplo abriu as portas para muitas outras empresas.

Inovação também foi e continua sendo uma de suas características. Fez isso no mercado de imóveis comerciais, na hotelaria, nos modelos de comercialização. Sua atuação fez e ainda faz escola para novos e antigos empreendedores.

No campo institucional, sempre foi ligado a organismos de classe, participando ativamente em entidades como Federação do Comércio do Estado de São Paulo, ADVB, Associação Comercial, Federação Internacional

Imobiliária – Fiabci (presidiu o capítulo brasileiro e a Fiabci para as Américas, apresentado o potencial de nosso mercado à comunidade mundial), Lide (Grupo de Líderes Empresariais) e, dentre tantas outras, o Secovi-SP.

Este Secovi que, persuadido por ele, aceitei presidir, ciente de que, além do apoio dos colegas de diretoria e dos associados, contaria sempre com sua sabedoria e aconselhamento.

Este Secovi que ele, com sua determinação e habilidade no campo da política e da comunicação, transformou na mais representativa entidade do setor imobiliário da América Latina, reconhecida e respeitada nacional e internacionalmente.

Mas a razão de ser deste texto não é fazer a biografia resumida dessa grande liderança empresarial. A proposta aqui é falar um pouco da pessoa que está por detrás do líder; do ser humano que ali habita; um homem simples e generoso; de fé e de boa-fé; de pés no chão e cabeça nas nuvens; entusiasta e idealista; professor e inspirador.

O descobrimento

Estava com 21 anos de idade quando conheci Romeu Chap Chap. Foi em 1992, quando comecei a frequentar o Secovi. A gestão era de Sergio Mauad. Ele, ex-presidente. Era sempre impressionante ouvi-lo falar. A forma como enxergava o mercado, seus problemas e soluções; o jeito de pensar o País e como a habitação, além de contribuir para o crescimento econômico, trazia dignidade para as famílias.

Mas o contato pessoal começou muito tempo depois, quando ele decidiu interiorizar a atuação do Secovi, por meio da instalação de unidades regionais e definição dos responsáveis por seu funcionamento.

Dentre as cidades selecionadas, estava Sorocaba, onde atuo no segmento de loteamentos e desenvolvimento urbano. O também loteador e então diretor do Secovi, Claudio Bernardes, indicou meu nome. Além do relacionamento empresarial, também participávamos da Aelo, associação que representa esse setor.

Foi depois de aceitar essa missão que tive a oportunidade de me aproximar do Romeu. Naturalmente, nasceu uma grande amizade entre nós. Um laço que se fortalece continuamente.

Nele reconheço um grande mentor, meu e de muita gente. Todavia, isso nunca subtraiu aquela liberdade que existe entre pessoas que se estimam e respeitam de verdade.

E como é bom poder falar livremente sobre qualquer tipo de assunto. Ser aconselhado, quando preciso, mas sem se sentir julgado.

É gratificante usufruir a companhia de alguém tão especial. Que tem uma visão diferenciada e um permanente brilho no olhar. Um olhar que transmitia a certeza de que, se algo está ruim, o melhor é esperar o tempo agir. Tudo se corrige. Desesperar jamais. Planejar sempre.

Aprendi e continuo aprendendo muito com Romeu. Sua sensibilidade peculiar lhe permite ter um bom entendimento da vida. Algo que todos nós devemos buscar.

Nada como conversar

Romeu é das pessoas mais sociáveis que conheço. Adora sentar e conversar. Adora receber amigos para um

jantar (aliás, comida também faz parte do rol de assuntos de sua preferência).

Desses encontros, todos saem enriquecidos. Provocador, ele estimula o debate, incentiva posicionamentos, ainda que o assunto seja o (nosso) Corinthians.

Das viagens que relata (e, atualmente, ele passa mais tempo no avião do que em terra), traz sempre aprendizados. E os compartilha.

E um detalhe: parece que nunca se cansa. Gosta de estar com gente. E a gente gosta de estar com ele.

Um curioso hiperativo

Quem leu “Romeu Chap Chap – Uma Vida em Construção”, lançado por ele em 2007, conclui: eis um homem que não consegue parar quieto. Quando criança, sua mãe chegou a levá-lo ao médico por conta desse comportamento. Diagnóstico: um garoto normal com muita energia para gastar.

Energia que ele soube usar desde moleque. Foi engraxate, distribuía programação do cinema do bairro (uma forma de assistir ao filme de graça), vendedor de discos, estudante de Engenharia que vendeu o fusca para fazer o primeiro sobradinho. Não nasceu em berço de ouro. Construiu-se. Graças a essas experiências aprendeu a lidar com os mais diferentes tipos humanos, tornando-se um grande ser humano.

Carisma

É difícil encontrar alguém que seja, de fato, carismático. Romeu é assim. Primeiro, julguei que o motivo de tantas pessoas o rodeando tivesse a ver com o poder de um empresário de prestígio, e sua invejável rede de relacionamento com muitos poderosos, nos universos político, econômico, jurídico e tantos outros.

Depois, descobri que o segredo de tal carisma tinha por base três fatores: simplicidade, sinceridade e lealdade. Fatores que aplica em todas as suas relações, sejam comerciais, institucionais ou pessoais. E é assim, desse jeito, com o presidente da República, com o governador, o prefeito, os colegas de profissão, os colaboradores, o ascensorista, o taxista, a cozinheira, o peão de obra.





FOTOS: DIVULGAÇÃO

Por mais difícil que seja a situação, Romeu nunca deixa de ser honesto, de dizer o que pensa, visando ajudar. É um homem, sim, de interesses, mas nunca um interesseiro.

Boa-fé e suas consequências

Romeu, vai chover! – E ele pega o guarda-chuva.

Romeu, vai fazer sol! – E ele veste a bermuda.

Então, lá vai ele, de bermuda e guarda-chuva, pois, por princípio, sempre acredita nos amigos.

E são muitos. Aqui, ali, em todo lugar. Pessoas que o querem bem. Até aquelas que só querem uma 'consultoria grátis' terminam cativadas.

Entretanto, erra quem acredita que essa boa-fé seja ingenuidade. Romeu é perspicaz. Sabe avaliar um caráter. Até arrisca dar uma chance. Mais ai daquele que trair sua confiança. Não será maltratado ou perseguido – vingança não faz parte de seu vocabulário. Porém, perderá a oportunidade de contar com sua amizade. E não ser amigo do Romeu não é um bom negócio, nem para os negócios nem para a vida.

Confiança. É disso que Romeu se alimenta. Lealdade.

de. É isso a única coisa que ele espera. Sabe entender um erro, mas jamais aceita uma mentira.

Um privilégio

Conviver com Romeu é um privilégio. A forma ponderada com que analisa os fatos da maior complexidade permite-nos afastar a ansiedade. Faz com que acreditemos, primeiramente em nós mesmos. Convida à máxima de que todo problema enseja uma solução. Conquista nosso respeito e admiração.

Seus conselhos, sejam institucionais, políticos, empresariais ou pessoais, são sempre recebidos como um presente. Suas palavras de estímulo emocionam. Vêm carregadas de afeto; nos abraçam no momento certo; se despendem quando estamos prontos para prosseguir.

Com ele, vamos nos tornando pessoas melhores, com a humildade dos fortes e a coragem dos que acreditam que trabalho e fé removem montanhas.

Se tivesse de escolher uma única palavra capaz de sintetizar os tantos sentimentos que tenho por ele, esta seria gratidão. E como as lágrimas me turvam os olhos, paro por aqui. No meio de um caminho de muitas histórias boas que ainda serão contadas. **Tw**



FOTOS: PERSONALIDADES/FLAVIO AMARY-STJ0808

Confiança. É disso que Romeu se alimenta. Lealdade. É isso a única coisa que ele espera. Sabe entender um erro, mas jamais aceita uma mentira

Com a palavra, os ex-presidente do Secovi-SP



Paulo André Jorge Germanos

Uma força incrível marca a personalidade de Romeu. Sempre cheio de entusiasmo e com tenacidade, persegue seus ideais, na vida profissional, pessoal ou na liderança do Secovi, sem fazer qualquer mínima concessão à qualidade. Seu carisma, sua disposição para a luta e sua energia produziram frutos e servem de exemplo para todos quantos se dedicam à causa de tornar realidade o sonho de tantos brasileiros por sua casa própria.

Sérgio Mauad

As gestões de Romeu Chap Chap no Secovi-SP foram marcadas por profundas e promissoras interações com autoridades governamentais, personalidades do meio empresarial, trabalhista e imprensa. É um homem pautado pelo diálogo, seja com autoridades públicas, empresários, família e, principalmente, com os amigos. Ele tem a paciência de ouvir e a sabedoria de calar quando percebe que pouco pode acrescentar. Um debate com ele nunca se transforma em embate. O resultado é sempre produtivo.



Ricardo Yazbek

Romeu não é um capítulo de um livro sobre a história da indústria imobiliária brasileira. Ele é o livro inteiro. Não é sem motivo que o chamam de 'Senhor Habitação'. Com grande energia, conseguiu dar tudo de si para o mercado e também para o Brasil. Sem dúvida alguma, os milhares de brasileiros que hoje moram dignamente muito devem ao Secovi-SP e especialmente a ele. Assim como seus amigos só podem agradecer-lhe pelo apoio nunca negado, sempre que solicitado. E ele já ajudou a muitos.

Walter Lafemina

Romeu é aquele cara que a gente tem o prazer de ter por perto (mesmo quando ninguém quem ficar perto da gente). Alguém para se saborear um charuto com um bom uísque; para se caminhar na praia, agradecendo a chance de apreciar a beleza das silhuetas femininas (com todo respeito, é claro). Um cara que ri de suas piadas e faz rir com aquelas que conta. Que alerta quando algo que não vai dar certo. Mas que tem a gentileza de nunca dizer "eu bem que avisei". Feeling e visão. Dicas certeiras. Amizade verdadeira. Simples assim.



João Crestana

Falar do Romeu Chap Chap presidente do Secovi-SP é fácil. A história de nosso setor imobiliário pontua claramente o quanto ele fez em defesa do fortalecimento de nossas atividades, do atendimento das necessidades imobiliárias da população e do desenvolvimento nacional. Falar do Romeu amigo, aí será preciso contar várias histórias, salpicadas de momentos inesquecíveis, marcadas por palavras de incentivo e pautadas pela generosidade de quem sempre procura dar o melhor de si. Ele não vê concorrentes no mercado ou no rol de relacionamentos. Vê parceiros, companheiros de jornada.

Claudio Bernardes

Impossível não associar Romeu Chap Chap ao Secovi-SP. Foram 13 anos na presidência da entidade, propondo soluções para um segmento decisivo para o desenvolvimento econômico e humano do Brasil. Mas é igualmente impossível limitar a convivência com ele às rotinas da entidade ou do setor. Sua figura convivia a um contato maior. À possibilidade de enriquecer nossas existências por meio da troca de ideias sobre a arte de viver. Um mútuo aprendizado. E a cada conversa saímos mais instigados a buscar respostas, e mais inspirados para reconhecer o que podemos mudar e o que nos cabe simplesmente aceitar.



Geraldo Alckmin

Governador do Estado de São Paulo

“Romeu Chap Chap é um líder. Poucos fizeram tanto pelo desenvolvimento do setor imobiliário e da construção civil no país, e não é à toa que todos nós o conhecemos, com admiração e respeito, como “o Senhor Habitação”. À frente do Secovi-SP e outras entidades, na luta pelo fortalecimento dessa indústria e para que todo brasileiro, um dia, possa ter uma moradia digna, ele sempre empunhou a bandeira da geração de empregos e do combate ao déficit habitacional, notadamente no segmento das famílias de baixa renda.

Romeu é dono de uma enorme capacidade de trabalho. Antecipa problemas e propõe soluções eficazes, inovadoras e tecnicamente impecáveis – por isso, desde 2014, é parte do seleto grupo de Eminentes Engenheiros eleitos anualmente pelo Instituto de Engenharia de São Paulo. Seu conhecimento e sua experiência são indispensáveis e suas contribuições são provas de sua generosidade”.



Ministro Gilberto Kassab

Romeu Chap Chap é mais do que um dos principais nomes da construção civil brasileira. Com uma trajetória de muita dedicação e competência, conquistou sucesso em seus empreendimentos e foi um dos líderes responsáveis por transformar o setor da construção civil num dos mais importantes e influentes do país, seja economicamente, seja politicamente. É meu amigo e quando fui prefeito de São Paulo, em diversos momentos, em eventos ou almoços, conversamos sobre os rumos da cidade, questões urbanas, déficit habitacional, política e tantos assuntos do nosso cotidiano. Parabéns, Romeu, por mais esta justa homenagem.

João Doria Jr. (PSDB)

Prefeito de São Paulo

Romeu Chap Chap é um dos empresários mais determinados que eu já conheci ao longo da minha vida. Perseverante, guerreiro, inteligente, capaz, conquistador e que sabe fazer amigos. Soube, ao longo de toda sua existência, fazer valer as grandes causas, lutar por elas e acumular grandes conquistas. É um exemplo de empresário, de ser humano, pai e amigo.



Fábio de Salles Meirelles

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)

“Para mim é mais do que uma honra, uma alegria imensurável, dizer algumas palavras sobre Romeu Chap Chap. Homem do bem, empreendedor incansável. Defensor do desenvolvimento econômico e social, com importante atuação nos projetos dos governos federal, estadual e municipal sobre o tema de moradias populares. Criador do NAT Núcleo de Altos Temas do SECOVI onde foi um dos presidentes e cuja atuação, ficou marcada, pelo trabalho consistente e de valorização de toda a categoria da construção civil. Parabéns amigo Romeu voce foi e sempre será o Grande Embaixador da Construção Civil do Brasil.

Duarte Nogueira (PSDB)

Prefeito de Ribeirão Preto

Romeu Chap Chap é a síntese do empreendedor vitorioso. Vibrante, criativo, vanguardista e inovador. Ele deixa um legado de êxito no Secovi que atravessa gerações. Portanto, é um líder memorável.



José Roberto H. Maluf

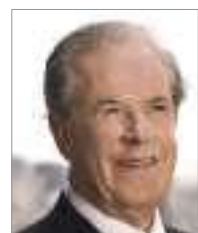
Presidente Grupo Spring

“Um velho amigo. Conheci-o quando eu era executivo de rede televisão e rádio e ele um dos maiores empreendedores na área imobiliária. Respeitado empresário de sucesso e amigo dos amigos. Sempre tratou a todos com a fidalguia e a educação que o distinguem, seja nos negócios, seja no trato pessoal e humano. É uma honra dizer que sou amigo do Romeu Chap Chap!”

Mario Garnero

Presidente do Fórum das Américas

Meus cumprimentos a voce Romeu, por essa justa e merecida reportagem da The Winners, cujo nome reflete o que voce é: Um Vencedor.



Milton Luiz de Melo Santos

Presidente Desenvolve SP

“O nome de Romeu Chap Chap representa, no segmento da construção civil, tradição, segurança, qualidade e competência! A sua atuação como construtor e gestor das entidades do setor imobiliário, como é o caso do SECOVI, tem provado o quanto ele foi e é importante para esse setor, tendo prestado inúmeras contribuições no aperfeiçoamento da legislação do crédito imobiliário, durante os vários governos com quem teve oportunidade de colaborar”.



André Jordan

Presidente André Jordan Group

Romeu Chap Chap é pela sua personalidade e trajetória uma figura emblemática do setor imobiliário no Brasil ao qual, há muitas décadas, presta inestimáveis serviços como líder e dirigente institucional, contribuindo decisivamente para o prestígio e a dignificação dessa atividade e dos seus praticantes.

Tenho muito orgulho e alegria em ser seu amigo sem abdicar do respeito que me é devido por ser um mês mais velho do que ele.

Fuad Zegaib

Dinho's

Somos amigos desde nossa juventude, fomos sócios em incorporação de prédios, os mesmos construídos pela empresa Anhembi, onde era proprietário. Homem íntegro, trabalhador, de uma visão do Brasil e do mundo como poucos.



Luiz Flávio Borges D'Urso

Ex-Presidente da OAB/SP

“Conheci o Dr. Romeu Chap Chap quando eu era muito jovem e estava cursando o ciclo da ADESG, em uma palestra que o Romeu veio proferir sobre a questão imobiliária no Brasil, já sendo uma das maiores autoridades do setor. É um dos maiores patriotas que conheci, participando ativamente do SECOVI e de inúmeras outras entidades, sempre preocupado com a causa pública. Atualmente, o Romeu preside o NAT – Núcleo de Altos Temas e tenho o privilégio de com ele conviver e sempre aprender. É um verdadeiro irmão.”

José Roberto Bernasconi

Presidente Nacional

“A capacidade e a necessidade permanentes de sonhar de nosso homenageado e de trabalhar incansável e obstinadamente para torná-los em realidade imediatamente o qualificam e podemos, portanto, afirmar que o Eminentíssimo Engenheiro de 2014 é um jovem, visionário, líder, empreendedor, construtor, realizador e um excepcional ser humano, um tremendo BOM CARÁTER.”

“Sua juventude gera sonhos permanentemente e sua energia e seu espírito empreendedor e construtor o impulsionam para realizá-los. Sua liderança mansa, porém firme, orienta o grupo e, se necessário, o conduz.” “Sua capacidade agregadora atrai os talentosos líderes que o acompanham e que, estimulados pelos seus exemplos, vão assumindo papéis destacados, garantindo continuidade e qualidade à sua obra maior, que é manter vivo o sonho de entregar a casa própria para todas as famílias deste país.”



José Efromovich

Presidente da Avianca Brasil

A história de Romeu Chap-Chap (o “jovem-jovem”) mistura-se com a do próprio Brasil. Dedicado a endereçar as questões mais difíceis envolvendo o setor de construção civil, ao longo de sua longa carreira – boa parte dela, à frente do Secovi-SP, que presidiu por cinco gestões –, pude testemunhar o empenho e esforço que empreendeu para elevar a qualidade da moradia dos brasileiros e, principalmente, para reduzir o déficit habitacional que assola o País. É o exemplo do homem que sonha, mas, mais do que isto: luta para realizar e fazer a diferença.

José Renato Nalini

Secretário de Estado da Educação do Estado de São Paulo e Ex-Presidente do TJSP

Romeu Chap Chap é uma lenda na engenharia e no pioneirismo, que alia a dimensão de excelência de sua obra a uma generosidade inextinguível. Paradigma de ser humano inspirador de condutas das quais o Brasil está carente. É um privilégio ser contemporâneo de Romeu é uma dádiva poder chamá-lo de amigo! Para a nossa Pátria tão necessitada de boas notícias, é gratificante poder constatar que ele continua a disseminar a transformação do mundo e a torná-lo melhor justamente porque ele existe!



Major Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno

Chefe de Gabinete do Comando Geral da Aeronáutica

Romeu Chap Chap, além de fomentar os serviços e as atividades industriais que cedem mão-de-obra, equipamentos e matéria-prima para a construção civil, é edificador de lares. Uma casa transforma-se em boa herança. Construir um lar é deixar legado.



Milton Bigucci

Presidente do Conselho Deliberativo da ACIGABC

“O Romeu é um ícone da construção civil no Brasil. Meu amigo há várias décadas. Amigo, leal e transparente. Estou no mercado imobiliário há 56 anos e você sempre foi um professor para todos nós. Parabéns pela justa homenagem e brilhante reconhecimento.”

Abram Szajman

“Tenho muito orgulho dos laços de militância empresarial e amizade mantidos por décadas com o engenheiro Romeu Chap Chap, que iniciou sua carreira de líder no setor imobiliário na Fecomercio, nos anos 1970, antes mesmo de chegar à presidência do Secovi. Companheiros como ele, que lutam toda a vida, são os imprescindíveis.”



Drº Antonio Carlos do Nascimento

Doutor em Endocrinologia pela FMUSP

O que mais impressiona em Romeu é a raça de menino que o norteia em tudo que faz. Romeu parece desobedecer o tempo e está pronto pra começar um grande projeto a qualquer momento. Discípulo fiel das palavras do poeta Mark Strand: “O Futuro está sempre começando agora”, Romeu está sempre pronto a escrever o que virá.

Cauê Macris

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

“O empresário Romeu Chap Chap representa com vigor aquele empreendedor que acredita no Brasil mesmo diante das dificuldades que o país atravessa. É um otimista nato e que ao passar pelo Secovi deixou a sua marca: a defesa intransigente do setor imobiliário no nosso Estado. É um dos maiores especialistas do país na área porque tem visão peculiar e profunda do setor imobiliário.”



Gilberto Bomeny

“Romeu Chap Chap é uma referência no mercado imobiliário no Brasil, grande amigo além de ser um excelente profissional que sempre lutou pelas grandes causas do setor de forma positiva e pensando no melhor para o país, muitas vezes em prejuízo próprio. Um exemplo a ser seguido! Grande abraço.”

Paulo Barbanti

Nada como homenagear a pessoa certa. É o que tem acontecido várias vezes, como agora, com o Romeu Chap Chap. Tenho muito orgulho em ser seu amigo. É fácil premiar e elogiar um profissional íntegro, competente, sério, líder e defensor do setor, plenamente reconhecido pelos seus pares, amigo dos amigos, e além de tudo admirador dos bons vinhos.

Parabéns por mais esta homenagem recebida. Deus o abençoe sempre. Do amigo.



Francisco Antonio Soeltl

President and CEO - MicroPower and Institute for Learning & Performance

Com energia inesgotável transmite sua experiência e sabedoria acumulada como protagonista na história da habitação em nosso País. Um exemplo de dedicação e amor ao Brasil a ser seguido por todos nós, que com ele, temos tido o privilégio de conviver.



**INVESTIR
NO FUTURO,
EXIGE CONHECER
O PRESENTE.**

A ENGEVAL Engenharia de Avaliações é uma empresa que atua em todo o território nacional e América Latina prestando serviços de Avaliação Patrimonial e Reorganização do Ativo Imobilizado. Além da experiência acumulada e do alto padrão de serviços prestados ao longo de seus 41 anos de atuação, a ENGEVAL oferece toda a tecnologia e experiência mundialmente desenvolvida, pelo nosso grupo ArcaLaudis - Global Network of International Valuers and Loss Assessors.

Entre os principais serviços podemos mencionar: **Avaliações para fins de venda, compra, fusão, cisão, seguro** (Renovação de apólice), **Avaliação para fins contábeis** (Lei 11638/07 CPC 01 e CPC 27) e **Avaliações de intangíveis** (econômico-financeira e marca).

A ENGEVAL realiza também o trabalho de **REORGANIZAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO**.

Neste trabalho o contratante terá seus bens emplaquetados (plaquetas com códigos de barras) de forma padronizada e conciliados com seu cadastro contábil, mostrando, de fato, o que a empresa contratante possui de ativos. Este trabalho, além de propiciar uma adequada administração do ativo imobilizado, também é necessário para enquadramento em alguns aspectos da Lei 11638/07.

Avaliações e números corretos para análises precisas, estas são as razões de ser da ENGEVAL.

Rua Jesuíno Arruda, 769 - 13º/14º andares - CEP 04532-082 - Itaim Bibi
São Paulo - SP - Brasil - Fone (11) 3079-6944 - Fax (11) 3079-1409
www.engeval.com.br - www.arcaaudis.com - www.troostwijk.nl
e-mail: info@engeval.com.br



ENGEVAL®
ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES
www.engeval.com.br

Associada ao TROOSTWIJK GROEP Europa, USA, Ásia, Austrália e África.



116

MicroPower

23 anos promovendo a Alta Performance

Excelência no desenvolvimento de soluções tecnológicas e comprometimento com os Clientes fazem parte do DNA da empresa



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Desde sua criação, em 1994, a MicroPower sempre se diferenciou por apresentar ao mercado soluções inovadoras e à frente de seu tempo, objetivando contribuir para promover a evolução do nível de maturidade do mercado, em termos de Desenvolvimento de Talentos e Gestão da Performance, atendendo a mais de 100 Clientes e três milhões de usuários.

Luiz Carlos Trabuco Cappi, Vinton Cerf, Francisco Soeltl e Odécio Grégio



Em 1997, lançou o Virtual Vision, leitor de telas que permite que pessoas com deficiência visual utilizem o computador e seus aplicativos, com autonomia. Adotado pelo Bradesco, para permitir que seus Clientes acessem o Internet Banking, é um projeto que foi reconhecido pelo “Smithsonian Computerworld Awards”, em Washington DC, em 1999.

De forma pioneira, também em 1999, lançou no Brasil as primeiras soluções para atender ao mercado emergente do *e-Learning*, que, ao longo dos anos seguintes, evoluíram para atender às demandas de Gestão de Performance. Entre elas:

O **MicroPower Performa** - uma plataforma abrangente voltada para gerenciar de forma integrada as informações e os processos de Gestão de Performance (Objetivos, Desempenho e Competências) e Desenvolvimento de Talentos (Aprendizado e Sucessão & Carreira). Trata-se de uma solução modular que facilita a gestão dos ciclos de avaliação de Desempenho das Pessoas, em



relação aos Objetivos e Competências, o alinhamento e acompanhamento dos Objetivos em relação às Estratégias, e a elaboração e operacionalização dos Planos de Desenvolvimento e Carreira baseados em Competências.

O **Estúdio de Conteúdos** - desenvolvimento de soluções educacionais inovadoras, buscando a melhor aplicação para seus Clientes, baseando-se sempre no objetivo a ser alcançado com o Aprendizado Corporativo.

Com isso, é possível promover a aplicação do conhecimento e das habilidades adquiridas, nas atividades que contribuem para atender aos Resultados esperados pelas partes interessadas.

MicroPower - 23 years promoting High Performance

Excellence in developing technology solutions and commitment to customers is part of the company's DNA

Since it was founded in 1994, MicroPower has always stood out for presenting innovative solutions to the market and, ahead of its time, promoting growth in the level of maturity of the market, in terms of Talent Development and Performance Management, as it serves over 100 customers and three million users.

In 1997, it launched Virtual Vision, a screen reader that enables visually impaired people to use the computer and its applications on their own. Adopted by Bradesco for permitting its customers

to access Internet Banking, it is a project that was recognized by the Smithsonian Computerworld Awards, in Washington DC, in 1999.

In a pioneer initiative, it also launched in Brazil, in 1999, the first solutions for serving the emerging e-Learning market. In the following years, these solutions evolved to meet the demands of performance management and other areas.

MicroPower Performa - a comprehensive platform for integrated management of information and processes related to Performance Management (Objectives, Performance and Competencies) and Talent Development (Learning and Succession & Career). This is a modular solution that facilitates

the management of people performance appraisal cycles, in terms of Objectives and Competencies, the alignment and monitoring of objectives in relation to strategies, and the formulation and implementation of competency-based Development and Career Plans.

Content Studio - development of innovative educational solutions that strive after the best application for customers, always based on the objective to be achieved through corporate learning.

It is therefore possible to promote application of the knowledge and skills acquired, in activities that contribute to achieving the results desired by the stakeholders.

Congresso, Prêmio e Biblioteca Learning & Performance Brasil

Reconhecida no mercado brasileiro de *e-Learning* e Performance, não apenas como uma empresa líder em soluções tecnológicas, mas também como um dos principais agentes de desenvolvimento desse mercado, a MicroPower promove

- **Congresso Learning & Performance Brasil:** desde 2001, considerado o evento anual de Learning & Performance mais importante do País, o Congresso conta com a participação de especialistas de expressão nacional e internacional.



- **Prêmio Learning & Performance Brasil:** desde 2002, reconhecendo as Organizações que se destacam na aplicação das tecnologias que promovem o Aprendizado e a Performance.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Learning & Performance Brazil Conference, Award and Library

Recognized in the Brazilian e-Learning and performance market, not only as a leader in technology solutions, but as one of the leading agents for developing this market, MicroPower sponsors:

- **Learning & Performance Brazil Conference:** since 2001, it has been considered the most important annual Learning & Performance event in Brazil, attended by national and international experts.

- **Learning & Performance Brazil Award:** since 2002, it has been recognizing organizations

that excel in the application of technologies that promote learning and performance.

- **Learning & Performance Brazil Library:** since 2008, it has been mounting a collection of books and eBooks that support e-Learning and high performance practices in the Architecture of the Extended Corporate University.

Learning & Performance Brazil Library: Essential Knowledge, Best Practices and Research

Extended Corporate University

The Architecture of the Extended Corporate University of MicroPower represents advanced thinking on how comprehensive learning and

performance solutions will be developed in the future. It integrates classroom-based training with e-Learning and incorporates various important strategies focused on learning in the workplace, as well as in the classroom, including repositories of information with search tools (knowledge management), communities and networks (social learning), specialties, and people performance management in relation to the objectives and results expected by stakeholders.

In 2016, MicroPower started a new cycle with the integration of applications for mobile devices, innovative educational solutions, new interfaces for users and the incorporation of new emerging technologies, such as big data, machine learning, analytics and predictive analysis. It



• **Biblioteca Learning & Performance Brasil:** desde 2008, vem consolidando um acervo com livros e eBooks que fundamentam as práticas de e-Learning e da Alta Performance da Arquitetura da Universidade Corporativa Ampliada.

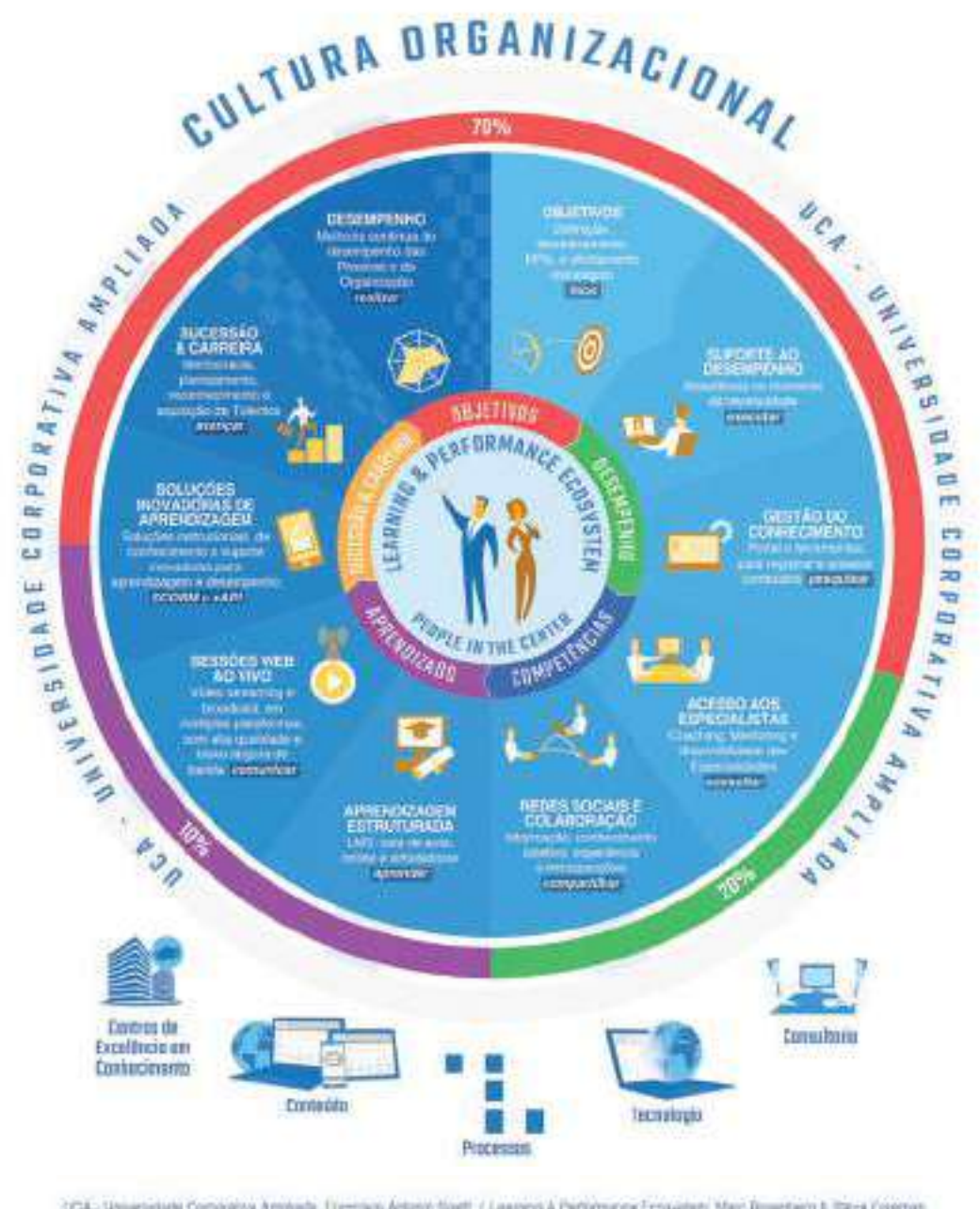
Biblioteca Learning & Performance Brasil: Fundamentos, Melhores Práticas e Pesquisas

Universidade Corporativa Ampliada (UCA)

A Arquitetura da Universidade Corporativa Ampliada da MicroPower representa o pensamento avançado de como as soluções abrangentes de Aprendizagem e Desempenho serão desenvolvidas no futuro. Ela integra programas de treinamentos presenciais ao *e-Learning* e incorpora várias estratégias importantes focadas na aprendizagem no local de trabalho, em complemento à sala de aula. Inclui repositório de informações com ferramentas de busca (gestão do conhecimento), comunidades e redes (aprendizagem social), especialidades e a Gestão de Performance das Pessoas, em relação aos Objetivos e Resultados esperados pelas partes interessadas.

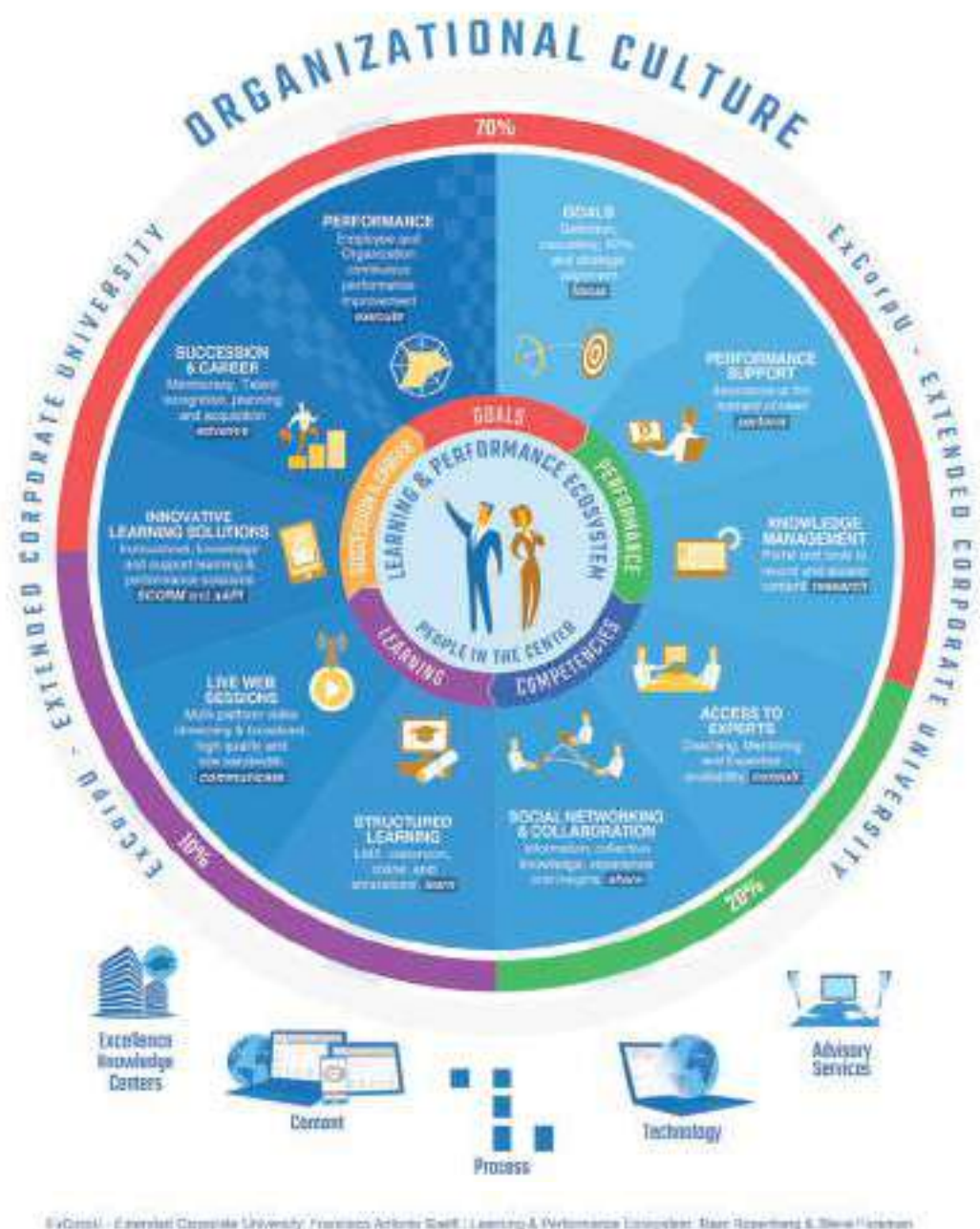
A partir de 2016, a MicroPower iniciou um novo ciclo com a integração dos aplicativos para dispositivos móveis, soluções educacionais inovadoras, novas interfaces para os usuários e a incorporação de novas tecnologias emergentes, como *big data*, *machine learning*, *analytics* e análise preditiva. Foi reconhecida como ISV – *Independent Software Vendor* – pela Microsoft e seguiu se preparando para internacionalizar-se.

Há 23 anos, a empresa desenvolve soluções tecnológicas inovadoras,



para fomentar as práticas do e-Learning e da Alta Performance no Brasil, objetivando promover a produtividade

das Pessoas e a competitividade dos Clientes e Parceiros, de forma Sustentável e com respeito à Diversidade.



“O sucesso da MicroPower tem sido possível graças à dedicação e à determinação de uma equipe de talentos que busca permanentemente superar-se, sempre privilegiando a ética e a transparência em nossas relações com as partes interessadas. Agradecemos a nossos Clientes pela confiança que têm depositado em nossa empresa e em nossa equipe, que, como dizemos sempre, representam uma extensão de suas Organizações em São Caetano do Sul.” ^{TV}

Francisco Antonio Soeltl - CEO
Milka Musulin Soeltl - CFO & Human Capital Director

was also recognized as an ISV (Independent Software Vendor) by Microsoft and continues preparing to internationalize.

For 23 years, the company has been developing innovative technological solutions to nurture e-Learning and high performance in Brazil, seeking to enhance people's productivity and the competitiveness of its customers and partners, in a way that is sustainable and respects diversity.

“MicroPower's success has been possible thanks to the dedication and determination of a team of talents that continuously strives to outdo itself. We also place great importance on ethics and transparency in our relationships with stakeholders. We would like to thank our customers for the trust they have placed in our company and team, which as we always say, represent an extension of their organizations in São Caetano do Sul.”

Francisco Antonio Soeltl - CEO
Milka Musulin Soeltl - CFO
& Human Capital Director



DIVULGAÇÃO

Pessoas com Alta Performance

High Performance People

Nossa Missão:

"Promover a Alta Performance e melhorar continuamente a Produtividade das Pessoas, através do desenvolvimento e efetiva aplicação de suas Competências, para potencializar os Resultados esperados pelas partes interessadas e a Competitividade das Organizações, de forma sustentável e com respeito à Diversidade Humana."

Our Mission: "Promote high performance and continuously improve people's productivity through the development and effective application of their competencies, to enhance the results expected by stakeholders and boost the competitiveness of organizations, in a sustainable way that respects human diversity."



Para saber mais, acesse:
www.micropowerglobal.com



MicroPower
Improving Performance
Getting Results

Silver
Microsoft Partner

23 anos

Congresso e Prêmio Learning & Performance Brasil

Da ideia à consolidação: conheça a história dos mais relevantes eventos de Learning & Performance do Brasil

122

2000

Após participação no *e-Learning Europe*, em Dublin, Francisco Antonio Soeltl e Daniel Musulin Soeltl organizam diversos encontros com profissionais de empresas de todo o Brasil, para discutir o tema *e-Learning*.

After attending *e-Learning Europe*, in Dublin, Francisco Antonio Soeltl and Daniel Musulin Soeltl organize various meetings with professionals from companies across Brazil to discuss the topic of *e-Learning*.

2002

Com o tema "Evolução ou Revolução?", é realizada a segunda edição do Congresso e-Learning Brasil e a primeira edição do Prêmio e-Learning Brasil.

With the theme "Evolution or Revolution?", the second edition of the e-Learning Brazil Conference is held, as well as the first edition of the e-Learning Brazil Award.

2004

O Congresso e-Learning Brasil tem como tema "Evolução do Ensino para o Aprendizado". No mesmo ano, o Dr. Ozires Silva é indicado como o primeiro Patrono do Prêmio e-Learning Brasil.

The theme of the e-Learning Brazil Conference is "Evolution from Teaching to Learning". That same year, Dr. Ozires Silva is chosen as the first Patron of the e-Learning Brazil Award.

2006

Com o tema "Aprendizado, Desempenho e Resultados", o Congresso conta com representantes de diversos setores, que discutem as questões: lições aprendidas com projetos de *e-Learning*, melhores práticas e o impacto das tecnologias no ambiente educacional. Nesse ano, o Prêmio tem como Patrono Elcio Anibal de Lucca.

With the theme "Learning, Performance and Results", the Conference hosts representatives from various sectors and discusses issues, such as lessons learned in *e-Learning* projects, better practices and the impact of technology on the educational environment. In 2006, the Patron of the Award is Elcio Anibal de Lucca.

2008

Participação de Marc Rosenberg no Congresso e-Learning Brasil e lançamento de seu livro "Além do *e-Learning*", sob a supervisão técnica de Francisco Antonio Soeltl. Alain Belda é homenageado como Patrono do Prêmio e-Learning Brasil.

Marc Rosenberg attends the e-Learning Brazil Conference and launches his book "Beyond e-Learning", under the technical supervision of Francisco Antonio Soeltl. Alain Belda is honored as Patron of the e-Learning Brazil Award.

2001

É realizado o primeiro Congresso e-Learning Brasil, com o tema "e-Learning: da Teoria à Prática". Logo em sua primeira edição, o evento reúne mais de 200 participantes de diferentes nacionalidades e conta com a participação de palestrantes renomados, como Elliott Masie.

The first e-Learning Brazil Conference is held, on the theme "e-Learning from Theory to Practice". In its first edition, the event attracts over 200 participants of different nationalities and welcomes renowned speakers, such as Elliott Masie.

2003

O Congresso tem como tema: "O *e-Learning* já é uma realidade?". No evento, palestrantes brasileiros e internacionais discutem as tendências do *e-Learning* no mundo, o planejamento da implantação do *e-Learning*, a mensuração de seus resultados, além dos projetos dos finalistas do Prêmio e-Learning Brasil.

The theme of the Conference is: "Is e-Learning now a reality?". At the event, Brazilian and international speakers discuss e-Learning trends in the world, the e-Learning implementation plan and measurement of its results, in addition to the projects of the e-Learning Brazil Award finalists.

2005

Com a atenção voltada ao aprendizado para a melhoria da performance e dos resultados das Organizações, o Congresso e-Learning Brasil tem como tema "O impacto do Aprendizado na Performance". Nesse mesmo ano, é formado o Conselho de Notáveis, responsável pela definição das diretrizes para a realização do Prêmio e-Learning Brasil. Alair Martins é indicado como o Patrono do Prêmio.

With attention focused on learning for the improvement of performance and results in organizations, the theme of the e-Learning Brazil Conference is "The Impact of Learning on Performance". That same year, the Distinguished Council is formed, responsible for establishing the guidelines for holding the e-Learning Brazil Award. Alair Martins is selected as Patron of the Award.

2007

O Congresso e-Learning Brasil tem como tema principal "Além do *e-Learning*: a influência das Lideranças e Tecnologias no Aprendizado, Desempenho e Resultados". O Prêmio tem como Patrono Paulo Skaf.

The main theme of the e-Learning Brazil Conference is "Beyond e-Learning: the influence of Leaders and Technology on Learning, Performance and Results", and the Patron of the Award is Paulo Skaf.

Learning & Performance Brazil Conference and Award

From the initial idea to consolidation: get to know the history of the most important events of Learning & Performance in Brazil

2010

O Congresso e-Learning Brasil reforça as discussões sobre o tema “Além do e-Learning: Desenvolvendo Talentos”. Guilherme Afif Domingos é homenageado como Patrono do Prêmio e-Learning Brasil.

The e-Learning Brazil Conference delves deeper in discussions on the theme “Beyond e-Learning: Developing Talents”. Guilherme Afif Domingos is honored as Patron of the e-Learning Brazil Award.

2012

O Congresso e-Learning Brasil recebe novo título: Congresso Learning & Performance Brasil. O tema do ano é “A Alta Performance das Pessoas nas Organizações: o que realmente faz a diferença?”. Nessa edição, o Prêmio passa a se chamar Learning & Performance Brasil, e Luiza Helena Trajano é homenageada como primeira Patronesse.

The e-Learning Brazil Conference is renamed: Learning & Performance Brazil Conference. The theme this year is “High Performance of People in Organizations: what really makes the difference?”. In this edition, the Award is now called the Learning & Performance Brazil Award, and Luiza Helena Trajano is honored as the first Patroness.

2014

O Congresso Learning & Performance Brasil tem como tema “A Alta Performance nas Organizações: o que realmente faz a diferença?”. O Prêmio Learning & Performance Brasil homenageia a Patronesse da edição, Chieko Aoki.

The theme of the Learning & Performance Brazil Conference is “High Performance in Organizations: what really makes the difference?”. The Learning & Performance Brazil Award honors the Patroness of the edition, Chieko Aoki.

2016

Pela primeira vez, o Congresso Learning & Performance Brasil contou com o “Fórum: Diversidade Humana”. O Major-Brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno é homenageado como Patrono do Prêmio Learning & Performance e o Dr. Ozires Silva é nomeado Presidente Emérito do Conselho de Notáveis do Institute for Learning & Performance Brasil.

For the first time, the Learning & Performance Brazil Award introduces the “Forum: Human Diversity”. Brigadier Major Marcelo Kanitz Damasceno is honored as Patron of the Learning & Performance Brazil Award and Dr. Ozires Silva is named President Emeritus of the Distinguished Council of the Institute for Learning & Performance Brazil.



2009

Participação de Nick Van Dam no Congresso e-Learning Brasil e lançamento de seu livro “25 melhores práticas em aprendizagem e desenvolvimento de talentos”, sob a supervisão técnica de Francisco Antonio Soeltl. O Prêmio e-Learning Brasil reconhece as iniciativas de grandes Instituições, além de homenagear o Professor Paulo Nathanael como Patrono.

Nick Van Dam attends the e-Learning Brazil Conference and launches his book “25 best practices in learning and talent development”, under the technical supervision of Francisco Antonio Soeltl. The e-Learning Brazil Award recognizes the initiatives of major institutions, in addition to honoring Professor Paulo Nathanael as Patron.

2011

O Congresso e-Learning Brasil apresenta o tema “Gestão de Performance e Desenvolvimento de Talentos”. O Prêmio e-Learning Brasil completa 10 anos e reconhece as iniciativas de grandes Instituições, além de homenagear Luiz Carlos Trabuco Cappi como Patrono dessa edição histórica.

The e-Learning Brazil Conference features the theme “Performance Management and Talent Development”. The e-Learning Brazil Award celebrates its 10th anniversary and recognizes the initiatives of major institutions, in addition to honoring Luiz Carlos Trabuco Cappi as Patron of this historic edition.

2013

O Congresso Learning & Performance Brasil tem como tema “Gestão de Performance e Desenvolvimento de Talentos”, e Wilson Ferreira Junior é homenageado como Patrono do Prêmio Learning & Performance Brasil.

The Learning & Performance Brazil Conference features the theme “Performance Management and Talent Development”, and Wilson Ferreira Junior is honored as Patron of the Learning & Performance Brazil Award.

2015

O Congresso Learning & Performance Brasil comemora quinze anos de existência, com o tema “A Alta Performance nas Organizações: o que realmente faz a diferença?”. Wilson Ferreira Junior é eleito presidente do Conselho de Notáveis do Prêmio Learning & Performance Brasil (2015-2019) e Jorge Gerdau Johannpeter é homenageado como Patrono.

The Learning & Performance Brazil Conference celebrates its 15th anniversary, with the theme “High Performance in Organizations: what really makes the difference?”. Wilson Ferreira Junior is elected chairman of the Distinguished Council of the Learning & Performance Brazil Award (2015-2019) and Jorge Gerdau Johannpeter is honored as Patron.



“Depender de recurso fiscal é um erro”

Jerson Kelman não é somente PhD em Hidrologia e Recursos Hídricos, mas sim um estrategista que conseguiu transformar uma empresa de capital aberto e economia mista em um grande negócio. O valor das ações da Sabesp se multiplicou e o lucro da companhia bateu recorde em 2016

Os “profetas do apocalipse” estavam errados – ainda bem – e a água não acabou. Esta é a referência aos diversos críticos que, na época da crise hídrica, em 2014, afirmavam que a água acabaria na Grande São Paulo. O presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Jerson Kelman, lembra-se com bom humor e, por outro lado, carrega certa tristeza no semblante ao relembrar o período difícil. Talvez por isso tenha deixado os nomes dos “profetas” em local visível em sua sala. “Trabalhava todos os dias, muitas horas, e muitas coisas que não eram verdades estavam sendo ditas”.

Os tempos ruins se foram e os resultados da Sabesp abriram um vasto caminho para Kelman mostrar a outros países o que precisa ser feito. Entre perguntas e respostas, ele afirmou, por exemplo, que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) é ambiciosa, que muitas pessoas não têm acesso a serviços como saneamento básico, banheiros ou latrinas e que depender de recursos fiscais para gerir este problema é um erro. “É preciso eficiência de gestão”.

A companhia, que tem 27,7 milhões de clientes (64% da população do Estado), gerou receita líquida em 2016 de R\$ 14,1 bilhões, e um lucro de R\$ 2,9 bilhões que superou o patamar registrado no ano anterior à crise hídrica, em valores correntes. Os ativos totalizaram R\$ 36,7 bilhões e o valor de mercado era de R\$ 19,7 bilhões em 31 de dezembro de 2016. A Sabesp é uma empresa de sociedade anônima, capital aberto e economia mista. O governo do Estado detém 50,3% do capital social e o restante é negociado em bolsas de valores no Brasil e no exterior. O número de empregados é de 14.137.

O seu plano de investimentos para o período de 2017 a 2021 tem previsão de R\$ 13,9 bilhões para ações nos 367 municípios operados pela companhia, principalmente no combate às perdas de água e na ampliação do serviço de esgoto. Com isso, se mantém na posição de companhia que mais investe em saneamento no Brasil, respondendo por 28,3% de tudo que é aplicado no setor – mesmo atendendo apenas 13% da população. Desse total, R\$ 7,1 bilhões serão aplicados em abastecimento de água. O valor engloba também obras como a interligação Jaguari-Atibaia e a captação no rio Itapanhaú, que garantirão aumento na oferta de água para a capital e a Grande São Paulo.

Kelman é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), PhD em Hidrologia e Recursos Hídricos pela Colorado State University, foi consultor do Banco Mundial, presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e é membro de conselhos nacionais e internacionais. Confira a entrevista.

Bruna Lencioni – Como a Sabesp alcançou o lucro histórico de R\$ 2,9 bilhões em 2016?

Jerson Kelman – O lucro de 2016 de fato foi recorde, mas o investimento também foi recorde: investimos R\$ 4 bilhões. Chegamos a isso, basicamente, porque acabou a crise hídrica e a população retomou o consumo, não como antes, mas ficou no meio termo entre o consumo durante a crise e o consumo pré-crise. Também cessou o bônus. Em conjunto, todos esses movimentos contribuíram, não foi um fator único. Parte do lucro se deve ao resultado financeiro e a valorização do real também ajudou.

É importante ressaltar que a política de distribuição de dividendos da Sabesp é de reaplicar o valor do lucro do ano anterior em investimentos no ano subsequente. A Sabesp só distribui como dividendos para os acionistas o mínimo que a lei determina, tudo o que a lei permite reinvestir é reinvestido. Com isso eu quero dizer que o lucro recorde da Sabesp deve ser festejado não apenas pelos acionistas, mas também pela população, porque um grande lucro significa mais investimentos nos próximos anos.

BL – Cerca de 70% são reinvestidos, aproximadamente?

JK – A lei determina que você distribua como dividendos no mínimo 25%, que são livres de impostos. Se for feita uma distribuição diferente, no caso como juros sobre capital próprio, quem recebe paga imposto. Então para dar exatamente o mesmo valor, que seria 25% de dividendos, nós pagamos 29% distribuídos como juros sobre capital próprio. O acionista recebe este valor, paga o imposto e tem o equivalente aos 25% do lucro. Para a empresa é mais vantajoso do ponto de vista tributário.

BL – Olhando no retrovisor, quais passos foram decisivos para companhia?

JK – Olhando no retrovisor eu tenho que começar nos anos 1990, quando a Sabesp era uma empresa de saneamento típica de país em desenvolvimento. Ou seja, ela nem sequer conseguia pagar seus custos operacionais. Na época, a Sabesp dependia de subsídios que vinham do Tesouro Direto e os consumidores não pagavam os custos de serviço. Essa situação ainda hoje é típica no Brasil e em países em desenvolvimento e gera uma grande ineficiência, porque cria uma grande dificuldade de accountability [prestação de contas], transparência. Na administração de [Mário] Covas no Governo do Estado de São Paulo foi dada uma grande virada na instituição, porque ela resolveu se modernizar e buscar autossuficiência.

A Sabesp foi melhorando gradativamente ao longo desse tempo, já se passaram 20 anos desde que ela saiu da situação típica que eu descrevi para a situação atual. Ainda é uma empresa estatal, mas 49,7% das ações estão em mãos privadas, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo e de Nova York.

Hoje ela tem a mais alta governança e está no novo mercado, é uma das poucas empresas brasileiras na Bol-

sa de Nova York que não têm nenhum tipo de restrição. E teve acesso a *equity*, ou seja, os acionistas compraram ações e alavancaram o crescimento da empresa. Tem acesso ao mercado de capitais tanto de bancos multilaterais quanto de bancos privados, e isso fez com que a Sabesp pudesse avançar muito mais rapidamente no saneamento, embora ainda estejamos longe da universalização. Posso dizer que a Sabesp avançou muito mais do que o resto do país. Hoje, a Sabesp funciona em 367 municípios, somos certamente a empresa que melhor presta este serviço e somos a principal companhia de saneamento das Américas.

Mas essa história demorou 20 anos, com persistência, aperfeiçoamento, profissionalismo. Hoje a Sabesp não recebe um centavo de governo nenhum, ao contrário, tem lucro e distribui dividendos aos seus acionistas, sendo o principal investidor o Governo do Estado de São Paulo, que reverte este dinheiro para saúde, educação, etc.

BL – Vocês adotaram alguma medida de rigidez na governança corporativa?

JK – Até por estar no novo mercado, porque tem ações negociadas nas bolsas de São Paulo e de Nova York, ela já tem regras de governança muito sofisticadas, algo a ser comparado com o que é comum no mercado das empresas brasileiras. Tanto é assim que a Lei 13.303, que passou a obrigar as estatais a terem uma série de procedimentos de transparência e compliance, praticamente não nos impôs nenhuma novidade; ela diz o que já estamos fazendo.

BL – Qual é a diferença entre gerir uma empresa pública e uma companhia privada?

JK – A diferença é enorme. Uma mesma equipe gerencial terá muito mais produtividade em uma empresa privada do que em uma empresa pública. A tendência de empresas públicas serem menos eficientes do que empresas privadas decorre não do fato de as equipes de gestão serem mais espertas em uma do que na outra, mas por conta das restrições impostas nas empresas públicas serem muito maiores. Exemplificando, na vida pública você só pode fazer o que a lei permite, e no ambiente privado você pode fazer tudo o que a lei não proíbe. Temos uma quantidade enorme de regras e estamos

“O lucro de 2016 foi recorde, mas o investimento também foi: R\$ 4 bi”

sujeitos ao controle de inúmeras entidades e normas. Aqui não basta ser honesto, também é preciso parecer honesto.

Costumo dizer que dirijo uma Ferrari em uma garagem no subsolo cheia de pilastras a 3 km/h, enquanto poderia ir a 300 km/h. Falo isso porque a Sabesp tem uma qualidade técnica excepcional. Eu já dirigi várias instituições e não cesso de me surpreender com a qualificação técnica do time da Sabesp, que é muito bom e poderia ir muito mais rápido, mas os balizamentos, a concorrência, a contratação de pessoal, todas as regras são muito rígidas e os acionistas sabem disso. Mas tem outras vantagens, como, por exemplo, o acesso a financiamentos com taxas mais baixas. Se somos menos ágeis, por outro lado temos empréstimos com condições melhores.

BL – Foram feitos cortes na companhia?

JK – Pouco depois de eu assumir, em janeiro de 2015, nós reduzimos a força de trabalho. Foi um número grande, cerca de 700 pessoas entre 15 mil funcionários, entre cargos efetivos e comissionados, sendo que alguns se aposentaram.

BL – A Sabesp se transformou em um case a partir do trabalho relacionado à falta de água em São Paulo?

JK – Eu creio que sim. Quando entrei, a Sabesp já estava realizando uma série de medidas para enfrentar a crise mais importante de todas. Havia sido instaladas bombas flutuantes para retirar a água da reserva técnica chamada volume morto, que nada mais é do que a água que está abaixo da tomada d'água. Ela não serve para nada do ponto de vista energético, mas para abastecimento serve.

No início de 2015 havia menos de 5% do estoque de água, que era o suficiente para um mês.

A Sabesp atuou do lado da demanda e do lado da oferta, soube aumentar a oferta com muitas obras e diminuir a demanda com incentivos econômicos. E nós não fizemos o rodízio de abastecimento, porque poderia causar problemas de saúde na população.

BL – Como foi o passo a passo deste processo? Teve uma ajuda da chuva, mas isso não foi determinante?

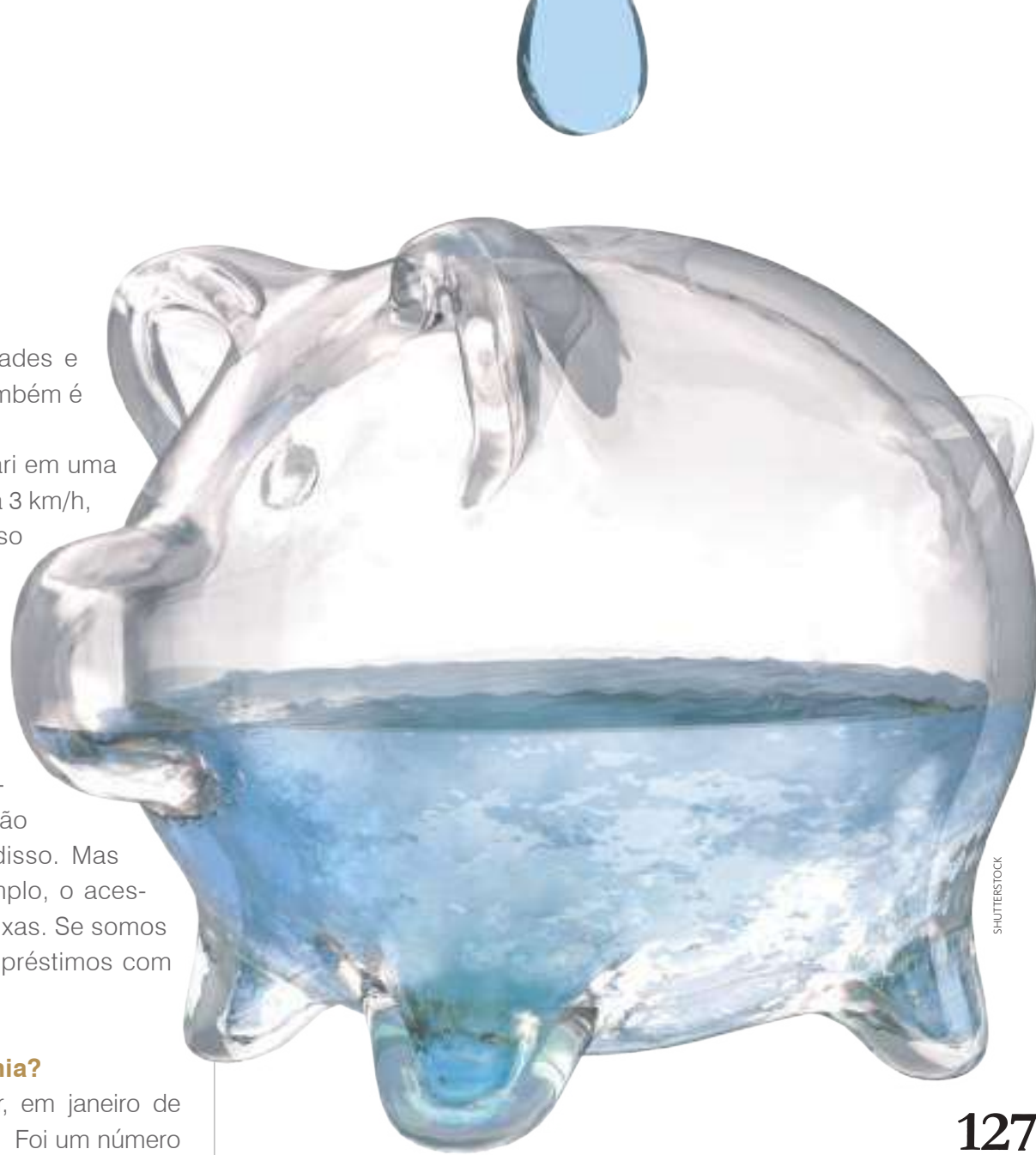
JK – Não foi, o determinante foi o trabalho. Primeiro do lado da demanda, na qual aplicamos o sistema de bônus e ônus. Dessa forma, nós demos incentivos

econômicos para a população reduzir o consumo. Do lado da oferta fizemos uma série de obras para tornar mais flexível o sistema de abastecimento de tal forma que uma casa que originalmente só recebia água do Sistema Cantareira pudesse também ser abastecida com água de outra produção. Nós temos cinco grandes centros produtores e o que fizemos foi aumentar a flexibilidade e a interconexão das tubulações nas ruas. Além disso, estamos terminando grandes obras para trazer água nova de outros mananciais que não eram anteriormente utilizados.

BL – Quais são as prioridades de investimentos da Sabesp?

JK – A prioridade é terminar as obras estruturantes, que são três grandes projetos que vão garantir a segurança hídrica de São Paulo. A primeira é a construção do Sistema Produtor São Lourenço, uma parceria público-privada (PPP), depois a interligação entre as represas Jaguari, da bacia do Paraíba do Sul, e Atibainha, do Sistema Cantareira, e o novo sistema de captação de água do Rio Itapanhaú.

Atendida essa prioridade, nosso próximo passo é levar 100% de saneamento onde ainda falta, em alguns lugares da região metropolitana e no litoral. No interior, praticamente todas as cidades que são atendidas por nós têm





Jerson Kelman durante encontro com líderes mundiais em Washington sobre saneamento e abastecimento de água

acesso à água, coleta e tratamento de esgoto. Na região metropolitana é mais difícil porque muitas favelas ocupam fundos de vale. Essa é a prioridade na sequência, depois da segurança hídrica.

BL – Pode destacar um ponto fraco e um ponto forte da companhia?

JK – Um ponto fraco, como foi dito, é o fato de ser estatal e estar sujeita a um grande número de controles, que comprometem a agilidade. Isso não é específico da Sabesp, todas as empresas estatais estão sujeitas a controles que subtraem a agilidade.

O ponto forte é a incrível capacitação técnica, a empresa é extremamente capacitada e faz uso das tecnologias mais modernas em todos os aspectos. Nós utilizamos membranas ultrafiltrantes, sistemas georeferenciados e modernos em todas as naturezas.

BL – Vale a pena investir na Sabesp?

JK – Quando eu assumi [em janeiro de 2015, há mais de dois anos], a ação da Sabesp valia R\$ 13; hoje, está valendo entre R\$ 31 e R\$ 34*. Não vou afirmar que vale

a pena investir para frente, mas digo que quem investiu antes disso, deu certo.

BL – Que mercados vocês pretendem explorar? Qual o plano de expansão?

JK – Nosso objetivo imediato é atender 100% a área de concessão que temos. Mas isso não nos impede de avaliar a possibilidade de novos mercados de saneamento. Estamos interessados em novas oportunidades de saneamento se surgirem, principalmente no Estado de São Paulo, mas não apenas.

Há também o interesse por outras atividades correlatas. Por exemplo, nós em breve lançaremos um edital para utilizar o lodo da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Barueri para produção de energia elétrica. Nesta ETE, o lodo é um problema e nós queremos usá-lo como insumo energético, assim como o gás metano, para a produção de energia.

BL – E em relação à tarifa social?

JK – Nós somos favoráveis a uma mudança da estrutura tarifária e a aumentar o contingente populacional beneficiado com a tarifa social.

BL – Vai acontecer?

JK – Depende da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp). A estrutura tarifária não é só uma decisão da Sabesp.

BL – Sobre o evento em Washington, o que o senhor destacaria sobre o que foi apresentado e as pessoas que ali estavam?

JK – Foram dois eventos em Washington. Um foi o encontro do Sanitation and Water for All (SWA), uma organização que busca resolver o problema de saneamento e abastecimento de água no mundo inteiro. Estavam presentes ministros de vários países especializados no assunto. O tema principal englobava a sexta meta da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), referente à disponibilidade e gestão sustentável da água e de saneamento público para todos até 2030, e como chegar lá. É uma meta extremamente ambiciosa, porque são bilhões de pessoas que não têm acesso a serviços de saneamento básico, banheiros ou latrinas, são problemas gigantes.

Ao mesmo tempo, o FMI estava promovendo um encontro de ministros da Fazenda. Em um determinado momento aconteceu uma sessão sobre água e saneamento dedicada a ministros da Fazenda de países que enfrentam problemas neste tema, tipicamente nações pobres. Eram alguns poucos países latino-americanos, muitos países africanos e alguns países asiáticos. Fiz uma apresentação mais longa, não falei como presidente da Sabesp, fui convidado pelo Banco Mundial com base em minha experiência, como vi essa situação. Estou nesse assunto de água há muitos anos.

BL – Esse debate era para estimular de alguma maneira esses investimentos?

JK – Era basicamente sobre o que os ministros da Fazenda deveriam fazer.

BL – E qual foi sua resolução?

JK – Eu disse que atingir a meta até 2030 significa uma massa de investimentos muitíssimo maior do que está sendo aplicado no setor de saneamento atualmente. Significa que, se for para levar a sério, muito mais recursos fiscais vão ter que ser aplicados no setor de saneamento do que estão sendo hoje. É uma condição necessária, mas não suficiente, porque não adianta somente colocar dinheiro em organizações ineficientes. Primeiro, é necessário transformar essas organizações em entidades eficientes, e isso engloba governança, profissionalismo, capacidade técnica. A própria Sabesp é um caso. Ao colocar mais dinheiro, simultaneamente tem que exigir uma melhor atuação dessas empresas.

A Sabesp não é um caso único na América Latina. No Brasil, outras empresas também são geridas profissionalmente, como é o caso da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). Em Medellín também tem uma empresa modelo, então é possível. Eu imagino que tenham me escolhido para falar no encontro para mostrar que é possível se houver persistência. Aqui foram 20 anos na mesma direção para evoluir uma instituição ruim que teve, sim, ajuda do governo no início, mas que a longo prazo passou a andar sozinha. Não podemos imaginar que o saneamento básico vai ficar o resto da vida dependendo de recursos fiscais. **Tw**

“Attingir a meta até 2030 significa uma massa de investimentos muitíssimo maior do que está sendo aplicado no setor de saneamento atualmente. Significa que, se for para levar a sério, muito mais recursos fiscais vão ter que ser aplicados no setor de saneamento do que estão sendo hoje. É uma condição necessária, mas não suficiente, porque não adianta somente colocar dinheiro em organizações ineficientes”



A transformação digital não pode parar

Estamos conectados o tempo todo e isso impacta não somente a nossa vida, mas de todos aqueles que estão a nossa volta. As ferramentas tecnológicas têm modificado o modo como os consumidores se relacionam com as empresas, fazendo com que essas repensem a todo tempo o modo de fazer negócios. Acompanhada de desafios, essa transformação abrange a

adaptação do negócio e também promove uma nova experiência ao consumidor.

Em meio à crise e incerteza econômica, o Brasil contabilizou, em 2016, R\$ 5,3 bilhões investidos em software, hardware e telecomunicações, segundo a Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2017. E, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), os gastos



Já no setor industrial, a automação completa de unidades de produção já é uma realidade, e o que chamamos de Indústria 4.0 está em pleno crescimento, demandando análise e monitoramento em tempo real para reduzir custos e garantir alta produtividade

e investimentos em tecnologia das empresas se mantiveram estáveis como proporção da receita, em 7,6% no último ano. Comparando investimentos entre os setores de serviços, indústria e comércio, o segmento que mais investe em TI no Brasil é o primeiro, com 11%, que se justifica por conta dos bancos. Já na indústria, a média de investimentos e gastos é de 4,5%, enquanto no comércio o valor fica em 3,5%.

Esses números nos apontam que mesmo em meio às adversidades econômicas, o investimento em tecnologia faz parte de um processo de transformação digital e é um caminho sem volta. Algumas companhias até podem cortar recursos tecnológicos, substituindo soluções por atividades analógicas ou manuais, mas essa economia acaba se revertendo em gastos em outras áreas e a empresa perde em agilidade, visibilidade e inteligência operacional, fatores que encontramos em uma gestão informatizada e integrada, seja no varejo, indústria ou bancos.

No setor bancário, podemos acompanhar de perto a transformação digital quando analisamos a evolução dos canais de atendimento. Ao passo que o consumidor busca cada vez mais conveniência e rapidez, os bancos precisaram evoluir na maneira de oferecer seus serviços por meio de diversos canais de maneira integrada e segura, e tudo isso só é possível quando se tem uma boa estrutura de inovação e suporte na gestão.

Já no setor industrial, a automação completa de unidades de produção já é uma realidade, e o que chamamos de Indústria 4.0 está em pleno crescimento, demandando análise e monitoramento em tempo real para reduzir custos e garantir alta produtividade.

Acompanhando as transformações de diversas indústrias, fica evidente que os serviços digitais disponíveis no mercado garantem um novo modo de fazer negócios. É possível ter, por exemplo, uma plataforma de integração e engajamento de dados que capacita as organizações para gerenciar melhor uma série de fontes de dados e, assim, melhorar a experiência do cliente. Neste contexto, é importante dar espaço para que as equipes criem, executem e adaptem serviços digitais.

Ainda que conexão seja a palavra que acompanha o cotidiano das pessoas e empresas, ela acompanha uma outra: a colaboração. As plataformas de colaboração também desempenham um forte papel no mundo digital. Para alcançar o patamar de implementação integral, é essencial ter uma infraestrutura preparada e gerenciamento seguro para manter a conformidade da troca de arquivos, além de garantir que todos os serviços digitais estejam em linha com as premissas de cada empresa.

Bancos, indústrias e varejo estão em franco processo de digitalização de seus processos e a tecnologia é cada vez mais uma aliada estratégica da gestão de resultados. É por meio de soluções analíticas que as empresas podem ter acesso à inteligência operacional e assim identificarem gargalos, melhorarem seus processos e ainda se anteciparem às demandas dos clientes.

Acompanhar as tendências de mercado e se antecipar a elas é um desafio que, se vencido, garante vantagem competitiva para as empresas. Essas são tendências disruptivas que refletem uma transformação da sociedade que busca cada vez mais soluções acessíveis e ágeis ao alcance da mão. **Tw**



Os desafios e as oportunidades para as exportações no Brasil

Depois de um período fortemente marcado pela turbulência e a estagnação da atividade econômica, as exportações brasileiras voltaram a apresentar crescimento positivo. A previsão apresentada pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) mostra que, após cinco anos de quedas consecutivas, teremos crescimento de 12,8% das exportações brasileiras em 2017, com estimativa de volume gerado pela exportação de US\$ 209,017 bilhões e importação de US\$ 145,795 bilhões, ou seja, o superávit deve ser de US\$ 63,222 bilhões.

Esse cenário é resultado do esforço dos empresários que não se deixaram abalar pelos longos meses de recessão e tomaram as rédeas de seus negócios e se posicionaram frente às medidas necessárias para reativar a atividade econômica. Cada um retomou seu papel, adotando o mantra “vamos continuar trabalhando”. Cada um fez a sua parte, o mercado consumidor respondeu. Embora não estejamos ainda no mundo ideal, com muito a alinhar, claramente saímos do fundo do poço. No Brasil, os investimentos ainda são prejudicados pelos excessos de buro-



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Operações da National Freight

cracia e a alta carga tributária, além das dificuldades da falta de infraestrutura, malha viária e portuária. Sem falar no rombo gerado pela prática da corrupção, ora revelada.

Isso é um resumo do que constato diariamente nas atividades da National Freight e nas convenções que participamos todos os anos no exterior.

É interessante ver o comportamento fora do Brasil e como precisamos melhorar nas repartições públicas, diminuir a burocracia, por exemplo. Em países da Europa e nos Estados Unidos, um contêiner é liberado em horas; aqui no porto de Santos pode demorar muitos dias, semanas.

Também chama a atenção a questão tributária, que emperra o crescimento da exportação dos produtos acabados, fazendo com o que garanta o superávit projetado sejam as commodities como soja, café, açúcar, minério de ferro e petróleo. Poderíamos ter um resultado superior e mais eficiente, com retorno financeiro ao país, se houvesse uma reavaliação para os produtos acabados. Eles têm o valor agregado, mão de obra e encargos que onera o produto.

No entanto, as reuniões com empresários estrangeiros do mesmo segmento mostram que a credibilidade no Brasil vem melhorando. Reflexo disto foi o aumento de movimentação no setor portuário, muito comemorado no primeiro trimestre de 2017. Segundo o Boletim Informativo Aquaviário da ANTAQ, o setor portuário brasileiro movimentou 245,5 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 5% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando um acréscimo de 11,8 milhões de toneladas. É interessante destacar que a maior movimentação foi nos terminais de uso privado. Isso comprova que o investimento em tecnologia e logística faz a diferença no setor.

A National Freight está consolidada nos mercados nacional e internacional desde 1994, e fazemos parte de uma organização que agrega mais de 500 empresas do segmento, espalhadas em mais de 250 cidades, em 102 países.

Hoje somos referência nos processos de transportes de importação e exportação, marítima e aérea, graças ao grande investimento realizado em tecnologia e qualidade. Com versatilidade para atender clientes de todos os segmentos e tamanhos, desde embarques de pequenos e delicados como componentes eletrônicos, confecção, moda luxo, relógios a produtos como helicópteros, iates, transformadores para plantas eólicas, partes e peças aeronáuticos, entre outros.

Depois de mais de 30 anos atuando com comércio exterior, onde passei por empresas de várias nacionalidades antes de fundar a National Freight, posso afirmar, sem medo de errar, que a principal lição aprendida com todo o processo é não ficar parado. Do lado da iniciativa privada é estar atento às tendências de consumo – globais e locais, investir em inovações, conhecer profundamente as legislações que regem o comércio exterior nos mais diversos países e atuar com transparência, respeito e ética.

Ao cumprir nosso papel de empresário cidadão, podemos exigir que governantes e legisladores foquem no aprimoramento das leis e normas que regem a atividade econômica, liberando o setor produtivo para gerar divisas, empregos e crescimento econômico. Agora é a hora das reformas – tributária, previdenciária e política, que vão garantir, sem sombra de dúvidas, um salto considerável na competitividade empresarial, colocando o Brasil nos primeiros lugares também do ranking de desenvolvimento. ^{Tw}

Hoje somos referência nos processos de transportes de importação e exportação, marítima e aérea, graças ao grande investimento realizado em tecnologia e qualidade

“Relacionamento corporativo com elegância e conteúdo: Oval Table Forum”

Conheci o George Niemeyer através de um querido amigo comum, Antonio Cruz, presidente do Grupo GRABER, que insistiu: “voce precisa conhecer esse trabalho que o Niemeyer esta fazendo”. Liguei, fui visitá-lo, depois seguimos em outros encontros e amizade hoje é um patrimônio que ambos, eu e ele cuidamos para ser longa e profícua. O que mais me apaixonei nesse trabalho do Oval Table, foi a simplicidade e eficiência do processo. As pessoas se sentem bem de ali estar. Há uma multiplicidade de áreas e de assuntos que torna cada encontro um inesquecível campo de amizade, negocios e boas energias. Ademais, é um cavalheiro, um verdadeiro Príncipe dos bons relacionamentos corporativos.

The Winners – Qual foi a sua inspiração para o nome dessa confraria empresarial?

George Niemeyer – Iniciamos como uma confraria de amigos, se reunindo a cada semestre no Hotel Tivoli no último andar no restaurante Arola 23 onde existe uma mesa muito bonita oval de 16 lugares. Uma vez alguém sugeriu “Vamos batizar o grupo com um Nome?”, e espontaneamente saiu a proposta “Que tal “The Oval Table Forum”?”, e com entusiasmo e unanimidade ela foi aceita por todos.

TW – Qual o propósito dos encontros?

GN – O propósito do grupo está crescendo e se



ampliando com o tempo. Começamos como um fórum de compartilhamento de informações empresariais, depois ampliamos para compartilhamento de informações políticas, jurídicas e econômicas que não estão ainda na imprensa e aos poucos estamos nos transformando em um Think Tank dentro do projeto “Que Brasil queremos construir?”

TW – Como o senhor consegue realizar tantos e qualificados eventos sem ter patrocinadores - qual é o segredo?

GN – Nossa cultura é Low Profile e o segredo é: pessoas, pessoas e pessoas!

O modelo é User Pay, e o pulo do gato é a qualidade e o nível das pessoas convidadas. Quem vê a lista dos participantes imediatamente tem interesse em ingressar no fórum. Temos desde Pedro Parente, Mailson da Nobrega, Paulo Rabello de Castro, Miguel Reale Jr., Brigadeiro Damasceno, Dep Fed Rodrigo Garcia, Romeu Chap Chap, Octavio de Barros, Emerson Kapaz, Pedro Passos, Helio Magalhães e mais uma enormidade de mentes brilhantes. Somos ao todo 300 seniors entre CEO's e empresários e mais 200 jovens high potential na faixa de 28 a 45 anos



TW – Lendo a lista dos participantes, identifica-se que o público é variado de militares, médicos, empresários e outras denominações, como isso se funde no ambiente corporativo?

GN – Na verdade o Fórum está deixando de ser corporativo para ser algo muito maior. O denominador comum de todos membros é o Empresário-Cidadão, aquele que enxerga muito além do seu negócio e se preocupa e se envolve com uma agenda do tipo “Que sociedade queremos deixar para nossos filhos e netos?”.

O foco da agenda 2017/18 por exemplo está centrada nas Eleições de 2018. Somos apartidários porém muito engajados com políticas públicas. Nosso maior desafio é o de identificar e promover novos líderes que queiram abraçar a política. Procuramos Empresários Estadistas e de jovens que queiram embarcar na vida pública com propostas realistas para engrossar a lista dos bons políticos.

Hoje somos uma plataforma composta de 500 pessoas super engajadas, representando todos setores da economia e com certeza um dos mais neutros e adequados fóruns para ouvir e ser ouvido por candidatos a governador e presidente em 2018.

TW – Brasil, como o senhor vê as grandes transformações que vive o país.

GN – Eu vejo com um mix de preocupação e otimismo. Preocupação para não deixarmos escapar a oportunidade de elegermos um novo presidente legítimo capaz de liderar os desafios que temos pela frente e otimismo porque o Brasil tem um potencial enorme, basta canalizar a energia para o Bem e as coisas se encaixam e voltamos a construir uma sociedade mais justa e equilibrada.

Os 500 anos de Brasil mostram que somos uma nação que passa periodicamente por grandes crises mas que no final se equacionam permitindo sempre um novo ciclo de crescimento e paz social.

Precisamos despertar em cada empresário e eleitor a

consciência que democracia não funciona sem uma classe política. Por isso precisamos de engajamento e união para elegermos bons políticos capazes de nos devolver o lema de nossa bandeira: “Ordem e Progresso”. **TW**



George Niemeyer
Empresário nas áreas de comércio exterior e consultoria empresarial



Aviação comercial brasileira: o caminho para a retomada

Os últimos dois anos têm sido desafiadores para o setor aéreo brasileiro e para a economia do país como um todo. A recessão impactou diretamente a demanda por transporte aéreo, que, de agosto de 2015 a março de 2017 (portanto, por quase 20 meses consecutivos) retraiu em vez de crescer. Levando-se em conta que metade dos passageiros domésticos e pouco mais de um quarto dos internacionais viajam a negócios, pode-se ter uma medida do desafio imposto às companhias nacionais: a crise inibiu o turismo corporativo, de modo que, no ano passado, pela primeira vez na história, a aviação brasileira perdeu 8 milhões de passageiros.

O cenário acendeu o alerta amarelo não apenas na nossa indústria, como no governo. Afinal de contas, num país com dimensões continentais, a atividade é essencial

para a integração das diferentes regiões e para o bom funcionamento da engrenagem da economia. Segundo dados da ABEAR (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), cujos membros representam 99% do tráfego de passageiros aéreos no Brasil, o setor respondeu por 6,5 milhões de empregos diretos e indiretos, o pagamento de R\$ 25,5 bilhões em salários e a arrecadação de quase R\$ 60 bilhões em impostos em 2015 (últimos dados publicados). Adicionou R\$ 312 bilhões à economia – equivalente a 3,1 % do valor do PIB daquele ano.

As empresas aéreas, especificamente, foram atingidas por variáveis externas a que o setor está exposto, sobretudo: câmbio (cerca de 60% dos custos operacionais das companhias são dolarizados e a moeda americana valorizou em relação ao real brasileiro no período), preço



DIVULGAÇÃO

do combustível (aqui no Brasil, há incidência de ICMS), além da inflação. São fatores sobre os quais nenhuma aérea tem ingerência ou controle – por mais profissionais e eficientes que sejam suas lideranças e equipes.

O querosene de aviação (QAV), em particular, pesou bastante nos custos. No Brasil, ele representa 38% dos gastos operacionais, enquanto a média mundial é 28%. O referido ICMS, que incide sobre os voos domésticos, tem alíquotas diferentes em cada estado da Nação, variando de 3% a 25%. Com um detalhe: o imposto não se aplica a trechos internacionais – ou seja, as congêneres estrangeiras operam aqui com vantagem competitiva. A conta não fechou para ninguém: as quatro maiores empresas brasileiras tiveram prejuízo conjunto, histórico, de R\$ 6 bilhões de reais no exercício de 2015, seguido por perda de R\$ 1,5 bilhão em 2016.

Algo precisava ser feito. Com muita coesão entre suas associadas, a ABEAR mapeou os principais obstáculos e listou as providências necessárias para não apenas se reduzir as dificuldades causadas por elementos exógenos, como também promover, num primeiro momento, a estabilização e, em seguida, a retomada do crescimento. O segundo passo foi estabelecer debate com o governo e com a sociedade civil. A pauta incluiu, principalmente, mudanças no método de precificação do QAV, a flexibilização da regulação setorial (de modo a aproximar, ou alinhar, as Condições Gerais do Transporte Aéreo – CGTAs – no Brasil aos padrões internacionais), melhorias na infraestrutura, entre outros tópicos.

Neste meio-tempo, o setor fez sua lição de casa. As companhias reduziram custos, ajustaram a capacidade e melhoraram a eficiência e o aproveitamento das aeronaves, para manter a demanda. O mantra, mais do que nunca, passou a ser operar com responsabilidade, foco e muita disciplina. Investiu-se muito para garantir alta qualidade nos serviços prestados.

Em 14 de março de 2017, após amplas discussões, audiências e consultas públicas, a Agência Nacional de Aviação Civil, que regula o setor no país, implementou

novas CGTAs. As regras foram concebidas para “contribuir para a ampliação do acesso ao transporte aéreo e diversificação de serviços oferecidos ao consumidor, gerando incentivos para maior concorrência e menores preços”, por meio da aplicação de práticas consolidadas no mercado global.

É, de fato, uma regulamentação que nasce trazendo diversos benefícios aos passageiros, como maior flexibilidade para remarcar bilhetes sem custos e prazos menores para resolução de ocorrências (a lista de vantagens, que é bem longa, está disponível para consulta no site da ANAC). Mas, o fundamental: a resolução veio para ajudar a estimular a retomada.

Em junho e julho de 2017, começamos a sentir uma reação. Cessou a queda. Porém, é muito cedo para comemorar. Nossa aviação possui dos mais altos índices de segurança de voo do mundo, segundo a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI, ou ICAO, em inglês), entidade ligada às Nações Unidas. Operamos uma das frotas de aeronaves mais jovens do planeta e temos serviços exemplares de manutenção. Apresentamos excelentes indicadores de pontualidade: a média dos voos domésticos passou de 85%, em 2014, para 87%, em 2015, superando a verificada nos Estados Unidos (80% em 2015) – novamente, os dados consolidados mais recentes. Temos excelente desempenho no manuseio de bagagens: menos da metade da média mundial de ocorrências de danos ou extravio. Investimos no transporte de cargas, gerando maior eficiência logística.

Apesar disto, acredito que o setor só atingirá a sustentabilidade com empresas saudáveis, atuando em condições favoráveis e de igualdade nos mercados doméstico e internacional. É como defende a ABEAR: “Isto dependerá de políticas públicas elaboradas, discutidas e aprovadas de forma consistente, coerente e transparente – e considerando como premissa em suas concepções a promoção da estabilidade jurídica e da previsibilidade mercadológica, utilizando sempre como base as melhores práticas internacionais adotadas na aviação civil”. **TW**

O mantra, mais do que nunca, passou a ser operar com responsabilidade, foco e muita disciplina. Investiu-se muito para garantir alta qualidade nos serviços prestados



Como a inteligência artificial afetará a área de publicidade digital?

Durante os últimos anos, vimos uma verdadeira revolução tecnológica acontecer em diversos segmentos. E na área da publicidade digital isso não foi diferente. Já falamos em outros artigos sobre a implementação do streaming nas campanhas para as televisões, que proporcionam maior agilidade, segurança e custo reduzido na hora de enviar o material para as emissoras. Agora é hora de mostrar como a inteligência artificial pode colaborar para um trabalho cada vez mais completo e eficaz.

É fato que a demanda nas agências de publicidade é enorme e, muitas vezes, o conteúdo audiovisual necessita alcançar um público mais abrangente por meio de múltiplas plataformas. Essa necessidade fez com

que os anunciantes aumentassem consideravelmente o volume de informações para a criação de suas campanhas. Consequentemente, a quantidade de dados que precisam ser capturados, entendidos e mensurados, também crescem. É aí que a inteligência artificial entra para ajudar a entender e extrair os melhores insights para as peças publicitárias.

Na prática, como isso funciona? Por meio da IA, as agências conseguem captar todas as informações e dados necessários para analisar e construir, da melhor forma, as campanhas de seus clientes. Ou seja, com a tecnologia é possível desenvolver materiais mais concisos, assertivos e de grande impacto, de acordo com o *target* (público-alvo) de cada um.

O que percebo hoje é que as marcas necessitam e apostam cada vez mais na criação de campanhas mais atraentes, que despertem a atenção do público e que gerem conexões genuínas. Esse trabalho em conjunto com uma boa ferramenta de distribuição e inteligência artificial, trará uma nova maneira de lidar com o consumidor final, proporcionando maior eficiência, resultados mais estratégicos e redução drástica no custo final.

Para finalizar, defendo que a era que estamos vivendo é a de uma completa integração entre todas as áreas. Devemos sempre pensar em aproveitar as ferramentas já existentes para otimizar os pontos de contatos com os clientes, e também testar e implementar novas tecnologias. Dessa forma, é possível criar algo novo, de alto impacto e que corrobora para grandes tomadas de decisões. **Tw**

Esse trabalho em conjunto com uma boa ferramenta de distribuição e inteligência artificial, trará uma nova maneira de lidar com o consumidor final, proporcionando maior eficiência, resultados mais estratégicos e redução drástica no custo final



Por Marta Misina

Misina e Grecco - Consultoria
em negócios e em compliance

| Compliance ■

Estratégia baseada em Compliance - EBC

Estar em conformidade com as regras, leis e regulamentos internos e externos. É disso que o *compliance* fala e é isso que as empresas estão buscando ou precisam buscar daqui para a frente. Garantias e evidências de que o ciclo das boas práticas de conformidade esteja sendo observado e por ser um ciclo, continuamente monitorado. Assim, é responsabilidade da alta gestão, criar mecanismos que assegurem a identificação dos riscos dos processos empresariais e tê-los protegidos é um dos pilares que sustenta um Programa de *Compliance*, tendo como importante base primária os seus controles internos. Entra-se numa cultura organizacional onde “se estar em conformidade” passa pelos valores que as empresas prezam, os quais são refletidos pelas atitudes e comportamentos dos seus funcionários, seja qual for o nível e o peso dentro da estrutura da companhia.

No atual cenário empresarial, onde vieram à tona modelos de gestão de negócios no mínimo com interesses conflitantes, muitas dessas empresas, tradicionais em seus segmentos de atuação, estão desesperadamente, tentando recuperar a sua imagem, suportadas pela introdução de um Programa de *Compliance*. O foco é sobreviver e não desaparecer.

Porque então não se aproveitar desse momento e trabalhar na prevenção? Deixar claras as regras do que pode e não pode e o que acontece quando se identifica que não está sendo cumprida. Ter os controles internos para um processo de decisão mais objetivo. Treinar sistematicamente os funcionários, tendo como patrocinadores a alta administração. Fechar o ciclo da conformidade com monitoramento, monitoramento e mais monitoramento. Afinal uma nova

cultura não se instala do dia para a noite e muito menos por decreto, não é mesmo? Independente do segmento de atuação, do tamanho da empresa, vendas pelos canais público ou privado, a adoção dessa ferramenta estratégica de gestão de negócios é um importante investimento, com retorno garantido. Um Programa de *Compliance* deve e pode estar integrado a outros programas dentro da organização e não é o único caminho, mas é um dos principais para proteger imagem, reputação e permear os processos organizacionais de ética e transparência. É sem dúvida um diferencial competitivo, que agrega valor ao negócio, ter a sua estratégia empresarial baseada em *compliance*. **TW**

www.misinaegrecco.com.br

falecom@misinaegrecco.com.br



Fechar o ciclo da conformidade com monitoramento, monitoramento e mais monitoramento. Afinal uma nova cultura não se instala do dia para a noite e muito menos por decreto, não é mesmo?

“Fábrica de Líderes”

Em Junho na Livraria Cultura do Iguatemi - SP, Espaço Arena, Acacio Queiroz lançou seu novo livro “Fábrica de Líderes”. O evento teve uma das maiores presenças de público e venda. É um livro de Liderança com muita interatividade entre o leitor e o autor. Basta entrar no site www.virelid.com.br e acessar vídeos, conversar com o autor, etc. A principal inovação é que se trata de um livro de transferência de experiência, com capítulos que transcrevem a realidade prática da Liderança com o mínimo de teoria.

O livro pode ser comprado pelo site da Livraria Cultura - <http://www.livrariacultura.com.br/> - e você receberá o exemplar da “Fábrica de Líderes” em seu endereço, em qualquer localidade do Brasil.

O autor disponibiliza também workshops, palestras e treinamento de líderes dentro de uma fórmula moderna que poderá em meio dia transferir experiência, que resultará em um crescimento da equipe, aumento de produtividade e lucratividade. **Tw**



Família Queiroz



Reinaldo e Sandra Papaïordanou e Acacio Queiroz



Paulo Azevedo, Antonino e Regina Freire, Acacio Queiroz e Thais Damaceno



Francisco e Milka Soeltl e Iara e Acacio Queiroz



Apriogio Azevedo e Flavia Camarero



Antonio Cruz e Vilnor Grube



Sérgio Pasqualin e Agostinho Turbian

FOTOS DIVULGAÇÃO



Por Dr. Silvia Simone Anspach

| Especial

PhD em Comunicação, (Brasil e EUA),
Mestre em Linguística Aplicada (Inglaterra),
Especialista em Psicologia Analítica,
Psicanalista, Bacharel em Letras (Br.). Foi
Fulbright Scholar na UNC – EUA. Seus
livros: Entre Babel e o Éden; Arte, cura, loucura;
Melosofia; A psique e a religião; Patches and
Sketches; Veneno(coautoria), diversos textos
em periódicos e livros no Brasil e no exterior.
Vários prêmios e distinções

Mondrian

Em aguçados, agudos ângulos,
cor primária, originária,
incisiva insiste, linha reta em riste,
traço que resiste.
Mundo retocado,
sumária geometria.
Poesia: penetrante aresta
perfurante vértice,
Vórtice.
Enxuta forma: economia.
Sobre o solene branco,
pouco resta.
Serenio Tao,
discreta festa: seresta.
Pictórico *haikai*.

Do Oriente ao Ocidente,
a gesta. Pela fresta,
do mundo, “fenestra”,
A tela é *clean*
desenho e *design*
mote e rota.

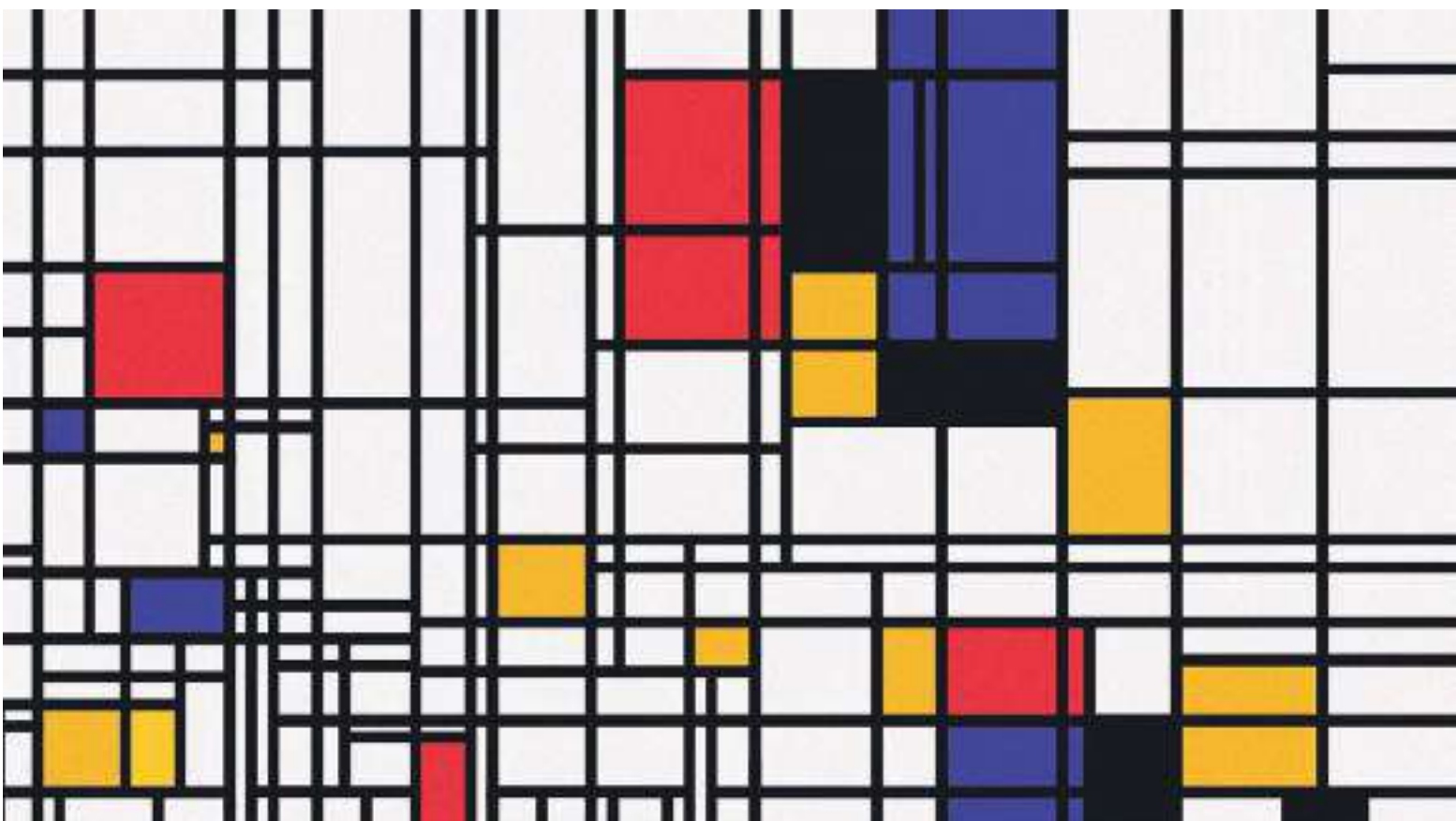
A morte é certa
A vida é curta
A linha é reta. TW

Silvia Simone Anspach

Poema Vencedor do 5º Concurso Literário SFX

Categoria: Poesia

141



REPRODUÇÃO

Procurador Geral-SP recebe Comitativa da UVESP

“A relação entre os Poderes e o Ministério Público deve ser respeitosa”, afirmou o Procurador Geral, Dr. Gianpaulo Smanio, ao receber o presidente da Uvesp, Sebastião Misiara, acompanhado de diretores e representantes dos Paramentos Regionais do Vale do Rio Grande, da Mogiana da Bragantina, Região Central do Estado (Araraquara e São Carlos) e Itapetininga/Botucatu.

A reunião agendada com o Dr. José Carlos Cosenzo, Diretor de Relações Institucionais do Ministério Público do Estado de São Paulo, apresentou pauta para discu-

tir os caminhos para evitar o excesso de leis declaradas inconstitucionais nos municípios, o número de assessores nas Câmaras Municipais e a participação da Procuradoria em seminários da Uvesp, assim como apoio ao projeto da entidade que visa o apoio dos municípios ao desenvolvimento de programas de atenção ao idoso.

Os vereadores destacaram a importância do encontro no Ministério Público. A audiência com o judiciário será no dia 27, quando a Uvesp será recebida pelo Dr. Paulo Dimas, presidente do Tribunal de Justiça do Estado. **TW**

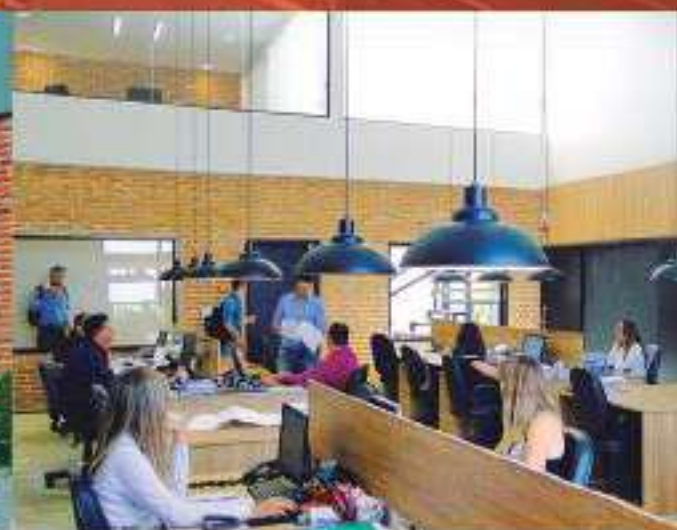


DIVULGAÇÃO

“A relação entre os Poderes e o Ministério Público deve ser respeitosa”

A CHAVE DO MELHOR INVESTIMENTO É A MESMA QUE ABRE A PORTA PARA REALIZAÇÃO DE SONHOS.

A MJM atua no mercado imobiliário do Interior de São Paulo. Nosso eficiente modelo de negócio é realizado em parceria com investidores que buscam oportunidades que têm solidez e credibilidade. Entre em contato conosco e conheça nossos investimentos.



MJM
construtora

144

No pulso, o valor do tempo

Relógios estão na categoria dos bens que fascinam pela história que carregam e também pela inteligência e mecânica envolvidas. Para cada relógio construído, uma máquina, um design e um propósito para quem vai possuí-lo. A Rolex, a companhia número um em reputação em 2017, segundo o The Reputation Institute, guar-

da histórias que se confundem com momentos marcantes da humanidade.

Seja o Oyster, em 1926, o Datejust, em 1945, ou o Day-Date, conhecido como “o relógio dos presidentes”, em 1956, a marca criou valor através da sofisticação, da funcionalidade e dos índices de aprovação

Uma das marcas mais desejadas do mundo, a Rolex, é também a companhia número um em reputação em 2017, segundo pesquisa do The Reputation Institute. A pioneira continua contando boas histórias



FOTOS: DIVULGAÇÃO

como poucas marcas já conseguiram. A tecnologia, empregada através de sua impermeabilidade ou de um mostrador de datas, em tempos de escassez tecnológica, quebrou paradigmas.

Hans Wilsdorf, criador da fabricante suíça Rolex em 1905, que nasceu com o nome Wilsdorf & Davis, estava à frente de seu tempo quando surpreendeu o mundo, em 1926, com o primeiro relógio impermeável. A marca lançou-se como apoiadora do esporte e da liderança feminina. Isso foi em 1927, quando ele decidiu colocar o relógio

Por trás do nome

Hans Wilsdorf examinou várias soluções antes de ter, um dia, por acaso, uma inspiração. “Eu tentava combinar as letras do alfabeto em todos os sentidos e o resultado foi que, ao cabo de algum tempo, eu tinha centenas de nomes à minha disposição, mas nenhum deles me deixava satisfeito”, relembra em um discurso feito em 2 de julho de 1958, durante a comemoração dos 50 anos da marca Rolex.

“Uma manhã, sentado no segundo andar do ônibus, então puxado por cavalos, passava ao longo de Cheapside, na cidade de Londres, um gênio bom me sopra: Rolex. Alguns dias mais tarde, a marca Rolex foi depositada, depois oficialmente registrada na Suíça. Seguiu-se, em 1913, o depósito da marca no plano internacional. Hoje, a Rolex é registrada no mundo inteiro.

Uma vez protegida sua marca, restava a Wilsdorf outro grande desafio a superar: convencer os lojistas a fazer constar o nome de sua marca, mais do que a do revendedor, em seus produtos.

Naquela época, cada joalheiro ou relojoeiro desejava ter seu próprio nome nos mostradores e não queria que o público conhecesse o fornecedor ou o fabricante. Wilsdorf, então, procedeu em etapas. “Primeiro, eu fiz colocar o nome Rolex em um relógio em cada caixa de seis, esperando que esse único relógio passaria despercebido e seria vendido mesmo apesar de seu nome. Gradualmente, eu ousei colocar o nome em duas peças, e depois, alguns anos, em três peças”, relata o precursor em seus escritos.

Em 1926, ano do lançamento do relógio impermeável Rolex Oyster, Wilsdorf tomou a decisão de não entregar jamais um único relógio que não tivesse a marca Rolex no mostrador, na caixa e no mecanismo. Rolex tornou-se, desde então, uma marca indispensável.



para passar por um grande teste de impermeabilidade nos pulsos de uma nadadora que também fez história. A estratégia deu certo.

Naquele ano, Wilsdorf mandou equipar a nadadora inglesa Mercedes Gleitze com um Oyster para a sua travessia a nado do canal da Mancha. Após mais de dez horas na água, o relógio alcançou a outra margem sem qualquer dano. Para comemorar o resultado da experiência, o fundador da marca enviou um anúncio de uma página ao jornal Daily Mail proclamando o sucesso do modelo, como “o relógio milagroso que desafia os elementos”. O Oyster ficou, desde então, conhecido como o “maior triunfo da relojoaria”.

Desde então, o relógio acumulou uma legião de clientes do universo esportivo de alta performance em locais de extremo risco e exposição a baixas e altas temperaturas, como em montanhas de neve, montanhas vulcânicas, mares revoltos, profundidades marítimas, altitudes diversas, entre outros. “Se meu Rolex não fosse confiável, eu seria um homem morto. Simples assim”, disse Robert Swan, em 1997, ao fazer relatos de uma de suas aventuras sobre o gelo na Antártica.

O Oyster se tornou, ao longo do tempo, a matriz de uma linha de relógios lendários que figuram entre os mais

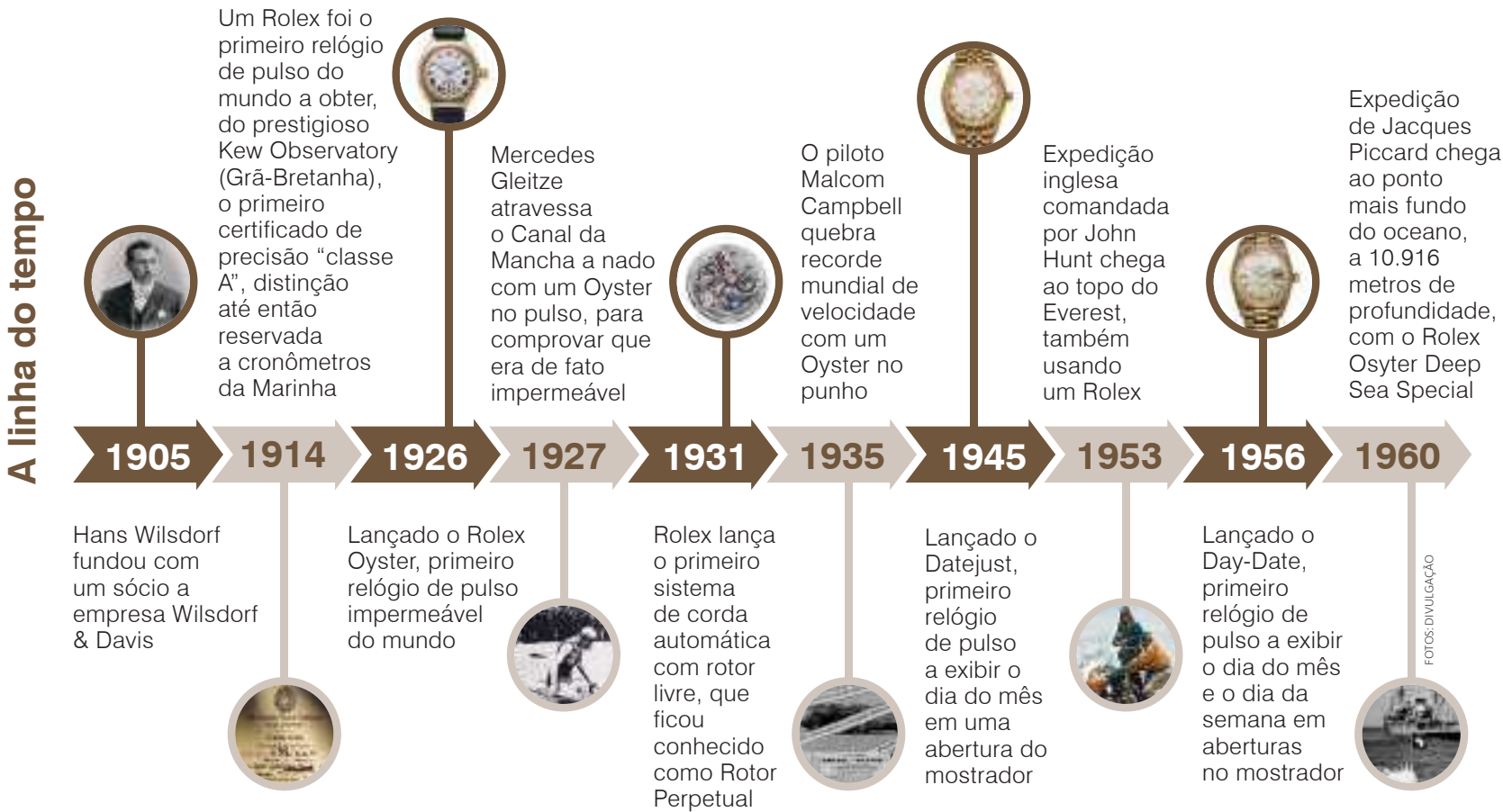
prestigiosos e inconfundíveis. O Day-Date é uma variação do Oyster e traz outro valor agregado.

Presidente

Quando foi lançado, em 1956, o Day-Date representou uma inovação de caráter mundial: foi o primeiro relógio de pulso com calendário a indicar o dia da semana por extenso em uma abertura no mostrador, complementando o dia do mês. Na época, essa característica foi considerada uma proeza técnica. Sempre na vanguarda do know-how relojoeiro da Rolex, este relógio é produzido exclusivamente em ouro amarelo, branco ou everose 18 quilates ou platina 950.

A precisão, confiabilidade, legibilidade e presença excepcionais do modelo o transformam no relógio que denota status. O Day-Date da Rolex é usado por muitos presidentes, líderes e visionários no mundo todo. Não é incomum flagrar lideranças mundiais com o relógio em eventos oficiais.

É o tipo de relógio imediatamente reconhecível no pulso, fundamentalmente pela sua emblemática pulseira Presidente. Um nome predestinado que, somado à grandeza das personalidades que o utilizaram, rendeu ao Day-Date o apelido de “relógio dos presidentes”.



Não tem preço

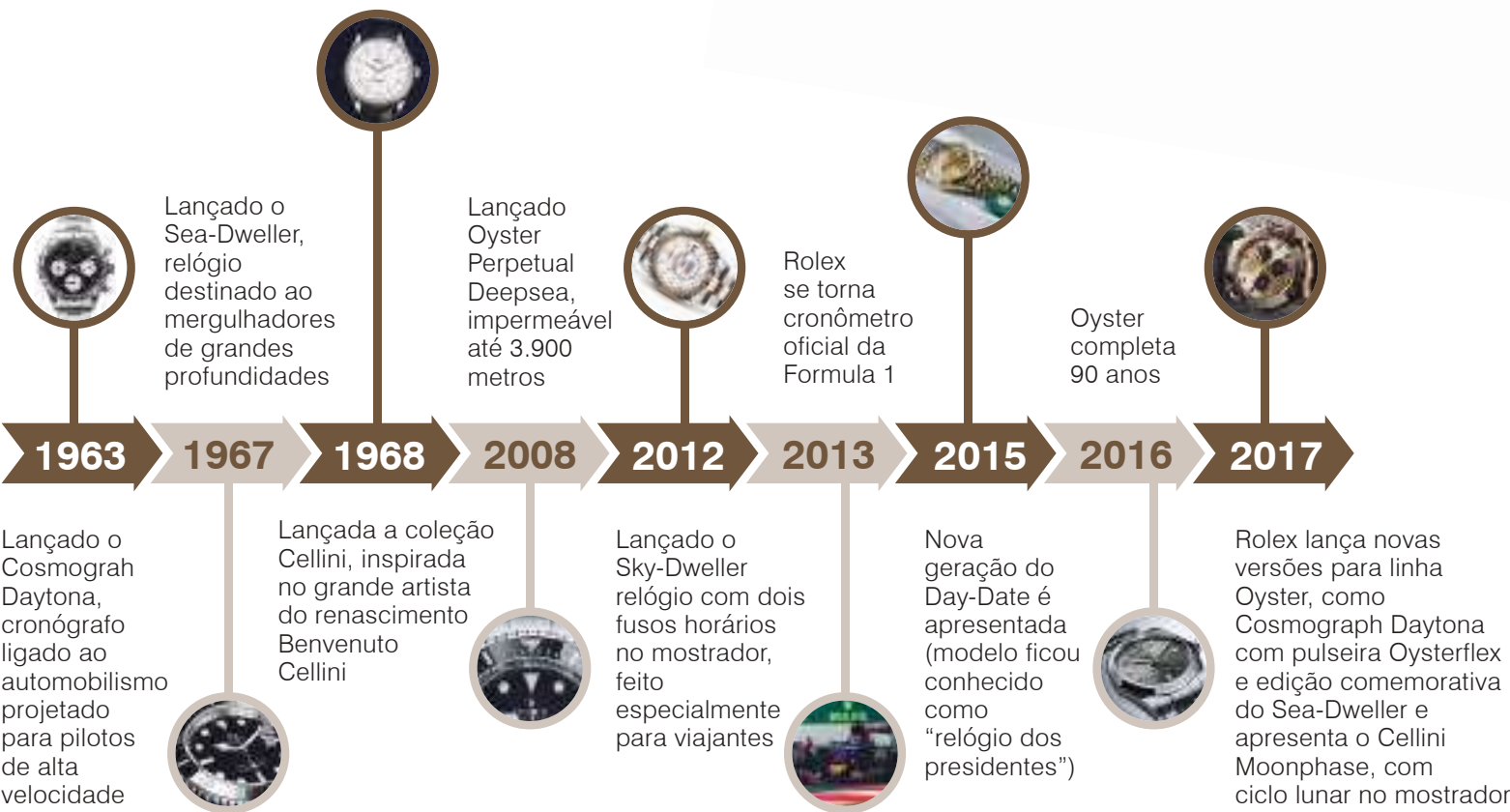
Apesar de existirem estudos que afirmam que a Rolex é a marca de relógios com mais valor no mundo, R\$ 7,94 bilhões, segundo estimativa da Millward Brown em 2013, a empresa não abre os seus números. Símbolo de perfeição, a companhia, com mais de 30 filiais e implantada em 100 países, aparece como a primeira colocada em um estudo elaborado pela consultoria americana The Reputation Institute, com 100 companhias globais. A pesquisa, feita anualmente, foi divulgada em março, e companhias como Lego, Walt Disney, Google e Canon aparecem na sequência.

Apesar dos milhares de colaboradores, em muitas frentes de trabalho, é curioso imaginar o nível de treinamento dos relojoeiros. São 4 mil pessoas nesse departamento da Rolex. A companhia diz que “graças a eles, a empresa comercializa seus relógios e oferece manutenção de alto nível, segundo critérios estritos de qualidade”.

Pode parecer complexo imaginar as divisões de trabalho de uma marca de alto nível. De acordo com a Rolex, a sua produção é efetivamente integrada, ela projeta e fabrica, em suas próprias instalações, todos os componentes essenciais de seus relógios, efetuando desde

a fusão de ligas de ouro até a montagem dos elementos do mecanismo, da caixa, do mostrador e da pulseira, passando pela usinagem e o acabamento.

Desde 2015, a empresa é dirigida por Jean-Frédéric Dufour. Figura respeitada no mundo da relojoaria, é o sexto diretor-geral a presidir os destinos da marca. Seguindo a mesma linha de seus predecessores, sua meta é, segundo a Rolex, reforçar a posição da marca no mundo inteiro e perpetuar uma história que une tradição, prestígio e tecnologia. Sediada em Genebra, na Suíça, a relojoeira tem um desempenho e confiabilidade que poucos produtos no mundo alcançam. *TW*



Un ícono llamado panamera

Porsche presentó en Perú la nueva versión de su modelo Panamera, denominado como el auto del futuro por los expertos y que es una combinación entre una limusina de lujo y un vehículo deportivo

148

Porsche
Panamera 4S

El nuevo Panamera, que llegó a Perú para revolucionar el mercado de autos de lujo, pertenece a la segunda generación de este modelo; sin embargo, destaca por ser un auto completamente nuevo.

Con el ingreso del nuevo Panamera, Porsche amplía su oferta hacia un público que no solo busca deportividad, sino también más versatilidad para el uso diario. Por ello, estará disponible en dos versiones: Panamera Turbo y 4S.

La marca alemana, con esta transformación, busca convertir este modelo en un ícono en el segmento de lujo. Por esta razón, la compañía ha mejorado sistemáticamente el concepto del Panamera, optimizando sus motores y transmisiones, perfeccionando su chasis, reinterpretando sus pantallas y elementos de control, para finalmente conseguir un automóvil de cuatro puertas rediseñado y evolucionado hasta el último detalle.



“En Porsche nos caracterizamos por desarrollar vehículos que se adaptan a las necesidades de nuestros clientes. Con el rediseño del nuevo Panamera, ofrecemos un vehículo premium, deportivo y espacioso, que cuenta con la tecnología más moderna que hay disponible en el mercado”, dice Gonzalo Flechelle, gerente de Porsche en Perú.

Lo que más resalta de este nuevo Panamera es el concepto único que se refleja en un nuevo diseño expre-



**Porsche
Panamera Turbo.
Deportividad e innovación,
el ADN de la marca**



149

sivo: indudablemente un deportivo, con largas proporciones dinámicas, hombros pronunciados, flancos atléticos y una línea de techo que transmite sensación de velocidad y es 20 milímetros más baja en la parte trasera.

En relación con la fuerza, todos los motores de la segunda generación del Panamera fueron rediseñados. Cuentan con mayor potencia y también mejoran significativamente sus consumos y reducen las emisiones. El Panamera Turbo monta un propulsor V8 de gasolina con 550 caballos, mientras que el Panamera 4S lleva un V6 gasolina de 440 caballos.

Para ambas versiones (Panamera Turbo y 4S) se han incorporado dos nuevos motores biturbo de inyección directa, los cuales pueden ir equipados con el sistema de tracción permanente a las cuatro ruedas, y una nueva transmisión Porsche de doble embrague y ocho velocidades (PDK).

En cuanto a su funcionalidad, el nuevo Panamera deja atrás los botones convencionales para ser reemplazado por una serie de paneles táctiles y pantallas configurables en la parte central, que dan lugar al Porsche Advanced Cockpit, el cual transforma el mundo analógico al presente digital de la movilidad, brindando una solución tecnológica tanto para el conductor como para los pasajeros de todos los asientos.

Entre los avances tecnológicos orientados a la seguridad y la asistencia, el Panamera emplea un novedoso asistente de visión nocturna, que utiliza una cámara de imagen térmica para detectar personas y animales de cierto tamaño, que proyecta como indicador de peligro en color en el puesto de conducción. Este dispositivo es uno de los elementos que ayudan a evitar situaciones críticas por adelantado. **TW**

Según Gonzalo Flechelle, gerente de Porsche en Perú, en el primer cuatrimestre de 2017 las ventas de la marca han crecido en 22%

SÃO PAULO CONVENTION & VISITORS BUREAU

Uma entidade que é a cara de São Paulo



O São Paulo Convention & Visitors Bureau é uma fundação estadual privada, sem fins lucrativos, com mais de 700 empresas associadas, que busca ampliar o volume de negócios e o mercado de consumo por meio da atividade de turismo, eventos e viagens, apoiando a melhoria dos serviços e atendimento aos visitantes.

Sua missão é aumentar o fluxo de visitantes e seu tempo de estadia em São Paulo através da captação, geração e incremento de eventos, além de realizar projetos e capacitações que visam melhorar a qualidade do atendimento prestado aos visitantes de negócios e lazer.

Venha fazer parte de uma entidade que é como São Paulo, tudo de bom!

Entre em contato pelo e-mail queroSerumassociado@visitesaopaulo.com.



Governança Corporativa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Presidente
Guilherme Paulus
GJP Participações
S.A. / CVC Brasil



1º Vice-Presidente
Juan Pablo De Vera Barbieri
Reed Exhibitions
Alcântara Machado



Vice-Presidente Financeiro
Raul Souza Sulzbacher
Shopping Iguatemi
Braga Nascimento

Vice-Presidentes Conselheiros



Chioko Aoki
Blue Tree Hotels
ABET



Gabriela Baumgart
Center Norte



Tarcisio Gargioni
Avianca



Paulo Salvador
InterCity Hotels



Patrick Mendes
Accor Hotels



Raffaele Cecere
RT Soluções
Audiovisuais



Rodrigo Cordeiro
MCI Group Brasil

CONSELHO CONSULTIVO



Alain Baklacci
SINDEPAT



Annie Morrissey
Atlantic Hotels



Caio Calfat
Secovi



Caio Carvalho
Grupo Bandeirantes
ABET



Eduardo Sanovicz
ABEAR
ABET



Énio Vergeiro
APP



Heber Garrido
Hotéis
Transamérica



Ibrahim Georges Tahtouh
IT Mice
ABET



Orlando de Souza
FOHB



Rogerio Hamam
R. Hamam
Eventos



Roland de Bonadona
Clusama de Comercio
França-Brasil
ABET



Rubens Schwartzmann
Abracorp



Valter Patriani
CVC



Virgílio Carvalho
CNTur
ABET



William Périco
Wings Turismo

DIRETORIA DO CONSELHO CURADOR/INSTITUIDORES

Presidente



Edmar Bull
ABAV

Vice-Presidentes



Bruno Hideo
Omori
ABEH-SP



Ricardo Esturaro
Rede Globo



Orlando de Souza
FOHB



Percival Maricato
Abrasel



Wilson Luiz Pinto
SinHoRes

STAFF



Presidente Executivo
Toni Sando de Oliveira
UNDESTINOS
ABET



Diretora Eventos Nacional
Elenice Zaparoli



Diretora Eventos Internacional
Elisabete Sorrentino



Diretora Administrativo Financeiro
Kelly Oliveira



Diretora Relacionamento
Sara Souza



Gerente Comunicação
Fabio Zelenski



152

Jessica Chastain brilha na cerimônia de abertura do Festival de Cinema de Cannes

Atriz usa joias poderosas em
ouro branco, diamantes e
rubis da Piaget

A atriz Jessica Chastain, desfilou lindamente pelo red carpet durante a cerimônia de abertura do 70º Festival de Cinema de Cannes que aconteceu ontem no Palais des Festivals na Riviera Francesa. Jessica apostou em um colar em ouro branco com rubis e um anel com um diamante branco também com rubis da alta joalheria Piaget coleção Sunlight Journey.

Este ano a atriz é membro do júri presidido por Pedro Almodóvar, que atribuirá a Palma de Ouro do 70º Festival de Cannes. Além de Chastain, integram o júri grandes nomes como: Will Smith, Park Chan-wook, Paolo Sorrentino, dentre outras personalidades do cinema. **TW**



FOTOS DIVULGAÇÃO



17ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE AÇÚCAR E ETANOL

#DATAGROSP

"O **RenovaBio** é oportunidade de o Brasil se manter na vanguarda da produção mundial de energia limpa a partir de bases agrícolas, caso contrário o País se tornará refém de soluções que virão de fora."

Fernando Bezerra Coelho Filho,
Ministro das Minas e Energia
(MME)

"O **RenovaBio** não é uma política de caráter setorial, ou seja, exclusivamente para o setor sucroenergético, e sim uma política horizontal dedicada ao planejamento da produção de combustíveis no País."

Luís Roberto Pogetti,
Presidente do Conselho de Administração
da Copersucar

"O **RenovaBio** permitirá que todos os agentes da cadeia produtiva, desde a pré-produção até o consumo, possam ter uma visão de longo prazo acerca do mercado de biocombustíveis no País."

Elisabeth Farina,
Presidente-executiva
da Unica

Sobre o **RenovaBio**
"Infelizmente o consumidor considera muito mais a questão do preço do que a questão ambiental."

André Rocha,
Presidente do Fórum Nacional
Sucroenergético

Sobre o **RenovaBio**:
"A regulação pretendida melhora a organização, confere previsibilidade, promove maior eficiência, menores custos, e maior controle contra fraudes."

Plínio Nastari,
Representante da Sociedade Civil,
no CNPE e Presidente
da DATAGRO

6e7
novembro
2017

Hotel Grand Hyatt
São Paulo

RENOVABIO REVITALIZAÇÃO DO ETANOL NO BRASIL

SERÁ UM DOS TEMAS ABORDADOS
DURANTE A CONFERÊNCIA

MAIS INFORMAÇÕES

+ 55 (11) 4133.3944

conferencia@datagro.com

f t in /datagro

WWW.DATAGROCONFERENCES.COM

Patrocinador:

benri
BIOMASS
ENERGY
RESEARCH
INSTITUTE

CBCA
COMISSÃO BRASILEIRA
DE COMÉRCIO EXTERNO

CLARIANT

deag

datamaps

geoambiente

Apoio
Especial:

MARSH

Realização,
Organização
e Curadoria:

DATAGRO



FOTOS: RENAN KAMIKOGA E LUIZ SOUZA

Carlos Henrique Travassos, José Renato Nalini, Marcelo Ramos, Luiz Alberto Rodrigues, Ozires Silva, Eduardo Andreassa e Agostinho Turbian

Educação, prioridade nacional

154

Em mais uma experiência exitosa, o GCSM realizou mais um CCQFD “in company”, desta feita na EICON. O Palestrante, Desembargador Dr. José Renato Nalini, Secretário de Estado da Educação foi o ilustre palestrante. Dentre os convidados, presente Dr. Ozires Silva, criador da EMBRAER e um dos maiores entusiasta da Educação do Brasil,

“Vim aqui especialmente para ouvir e aplaudir o Dr. Nalini, pelo extraordinário trabalho que vem desempenhando a frente da Secretaria. É possível sim fazer mais pela educação do Brasil, não podemos desanimar, jamais.”

Os gentis anfitriões, Luiz Alberto Rodrigues, Roseli Caceres e Carlos Henrique Travassos ficaram emocionados com a palestra do Secretário Nalini, especialmente, pelo grande trabalho que fazem pela melhoria da educa-

ção de forma voluntaria além dos projetos na área que a EICON tem em franca operação de mercado.

“Foi para mim uma experiência muito forte, assistir ao depoimento do Dr. Nalini sobre a situação real da educação no Estado de São Paulo, os esforços ininterruptos através de conscientização da sociedade, o empenho do governo Geraldo Alckmin e, combinado tudo isso com a dedicação da EICON nessa importante empreitada, ”afirmou Agostinho Turbian, presidente do GCSM. **TV**

Veja mais sobre a EICON em www.eiconbrasil.com.br

**Saiba mais sobre o evento: www.gcsm.com.br
e www.brasilamericaeconomia.com.br**



José Renato Nalini



Marcelo Ramos, Luiz Alberto Rodrigues e Ozires Silva



Edição Especial

250

**MAIORES
BANCOS**
da América Latina

Que tal falar com
“**Os Maiores
Bancos
da América
Latina**”
de uma só vez?

*A AméricaEconomia
pode ajudar!*

**Edição
Novembro
2017**

América
economia

**Anuncie e coloque a sua marca
nas mãos de quem decide**

comercial@editorai.com.br | +55 11 3663-4242 | +55 11 3663-2242

www.brasilamericaeconomia.com.br



No caminho do desenvolvimento

Com uma excelente palestra proferida pelo Secretário de Desestatização e Parcerias da Prefeitura de São Paulo, Wilson Poit, no evento CCQFD - Conversando Com Quem Faz a Diferença, empresários, executivos, investidores e autoridades convidados do GCSM tiveram a oportunidade de entender e discutir o programa da prefeitura que objetiva trazer a iniciativa privada para dar agilidade a tantos serviços e ativos que hoje não atendem como deveriam, as necessidades da população. Com recursos, na maioria dos casos limitados, a prefeitura tem que concentrar seu foco nos serviços básicos como saúde, educação, transportes, e este programa conduzido com grande dedicação e ex-

periência pelo secretário Wilson Poit tem caminhado a largos passos para viabilizar a transferência destes ativos e de sua operação para empresas que venham a participar dos processos licitatórios para concessão da operação destes ativos e serviços. Como disse o secretário, todos devemos estar animados e motivados por estarmos em um caminho novo mas no caminho certo para propiciar nossa população serviços eficientes e com melhor qualidade. **Tw**

**Saiba mais sobre o evento: www.gcsm.com.br
e www.brasilamericaeconomia.com.br**



Daniel Alves, Antônio Carlos Bauman e Hiran Castello Branco



G. Khouri, Tathiana Turbian e Farid Murad



Agostinho Turbian, José De Podestá, Wilson Poit, Antonio Cruz, Erico Ferreira, Sergio Pasqualin e Ricardo Gabaroni



Erico Ferreira, Milton Longobardi, Wilson Levorato, Dorival Dourado e Juan Perez



Henrique Nelson Calandra e Antônio Carlos Bauman



Hiroshi Tahira e Carlos Zaha



Maurício Costa, João Peres e Agostinho Turbian

FOTOS: NÁGILA RODRIGUES



158

Emerson Kapaz, Agostinho Turbian, Fábio de Salles Meirelles e José Renato Nalini



José Renato Nalini, Fábio de Salles Meirelles e Claudio Lembo



Mario Vedovello, Adriana Salles, Silvia Melo, Agostinho Turbian e Sebastião Misiara

GCSM e FAESP homenageiam o Secretário de Educação José Renato Nalini

No dia 14/06/17 o GCSM e AméricaEconomia receberam para um almoço especial, EBM Dr. José Renato Nalini - Secretário de Estado da Educação. O anfitrião do almoço foi Dr. Fábio de Salles Meirelles, presidente da FAESP e um líder que tem a educação como ponto de partida de todas as atividades que norteia os caminhos para o desenvolvimento do Brasil. "Oferecer esse almoço ao meu querido amigo, Dr. Nalini, é mais do que uma honra, é uma obrigação social e de amizade

eterna. O que ele vem fazendo pela educação no Estado de São Paulo é algo para se aplaudir e celebrar. Sou admirador do Desembargador Nalini, nutro por ele, a longos anos os melhores sentimentos," afirmou Fábio de Salles Meirelles. **Tw**

Saiba mais sobre o evento: www.gcsm.com.br
e www.brasilamericaeconomia.com.br



Dr. Fábio de Salles Meirelles recebendo abraço de ilustres convidadas



Dr. Fábio de Salles Meirelles e Julio Aponote



Silvia Anspach, José Renato Nalini e Ney Prado



Dr. Rubens Paulo Gonçalves, Agostinho Turbian, João B. Oliveira, Fabrizio Oliveira, Reinaldo Papaiordanou, Célia Leao e Fábio de Salles Meirelles

FOTOS: NÁGILA RODRIGUES



Desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti - Presidente do TJSP/Major Brigadeiro do Ar Luis Roberto do Carmo Lourenço e Duarte Nogueira, Prefeito de Ribeirão Preto, durante entrega do diploma ao homenageado

160

Homenagem ao IV COMAR

“Esse EBM foi realizado pelo nosso respeito e agradecimento ao IV COMAR por esses 75 anos de ininterruptas atividades no Estado de São Paulo e região de abrangência do Comando. Sempre atuando com a mais alta ética e ordem republicana, o IV COMAR integrou a sociedade civil a suas atividades e importante trabalho. É uma honra para nós poder oferecer esse encontro,” afirma José De Podesta, Presidente do Conselho Curador do GCSM e Conselheiro da AméricaEconomia, principalmente homenageando seu atual comandante o

Major-Brigadeiro-do-Ar, Luis Roberto do Carmo Lourenço, pelo atencioso carinho no trato de todos e competência no trabalho desenvolvido. O evento contou com presenças ilustres de empresários, lideranças de entidades e vários outros setores. Em clima de amizade e descontraído, os amigos saudaram o homenageado. **Tw**

Saiba mais sobre o evento: www.gcsm.com.br
e www.brasilamericaeconomia.com.br



Tenente Brigadeiro do Ar Aprigio Eduardo de Moura Azevedo em seu pronunciamento



Romeu Chap Chap, em seu pronunciamento



Agostinho Turbian, Virgílio Carvalho, Major Brigadeiro Lourenço, Sergio Pasqualin e Ibrahim Tahtouh



José De Podestá em seu pronunciamento



Tathiana Turbian com Miguel Lujan Paletta, Presidente da Camara de Indústria e Comércio do Mercosul e Américas e Gilmar Barbuti, DMDL



Dr. Paulo Adib Casseb, Milton Bigucci, Major Brigadeiro do AR Luis Lourenço, Des. Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, Coronel Ronaldo Severo Ramos (FAESP) e Aprígio Azevedo

FOTOS: BEATRIZ SANTOS



Núbia Lentz, vice-presidente do Instituto Eco Amazônia, Gesner Oliveira, sócio na GO Associados, Norton Glabes Labes, sócio proprietário na NutriSenior, Ana Quirino, diretora-geral na National Freight, e Agostinho Turbian, Publisher da AméricaEconomia Brasil

Economista alerta: investimento em infraestrutura vai acelerar o crescimento econômico do Brasil

A economia brasileira começa a dar pequenos sinais de que lentamente está se recuperando e se descolando da crise política. Para que essa recuperação seja consistente e tenha reflexos no crescimento do PIB, o investimento é a variável-chave. “Os investimentos em infraestrutura, embora tão negligenciados, são essenciais”, defendeu o economista Gesner Oliveira em *pocket conference* promovida pela AméricaEconomia Brasil em São Paulo no dia 19 de julho. A palestra do professor da Fundação Getúlio Vargas e ex-presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) foi a primeira do formato de *pocket conference* no Brasil. Eventos do tipo têm sido promovidos com sucesso pelas publicações parceiras nos demais países da América Latina. **TW**



Lucia Zimmermann (LEXNET) e Tathiana Turbian, presidente do Innsbruck Group

FOTOS: BEATRIZ SANTOS/AMÉRICAECONOMIA



Adélia Mudrei, relações institucionais na Lotti e Araújo Sociedade de Advogados, Gesner Oliveira, sócio na GO Associados, e Tathiana Turbian, presidente do Innsbruck Group



Norton Glabes Labes, sócio proprietário na NutriSenior, Mauro Dias (Rede Vida) e Agostinho Turbian, Publisher da AméricaEconomia Brasil



Emerson Kapaz, head de relações públicas da S/A Llorente & Cuenca, Agostinho Turbian, Publisher da AméricaEconomia Brasil, J.B. Oliveira, presidente do Instituto J.B. Oliveira de Educação e Capacitação Profissional, Gesner Oliveira, sócio na GO Associados, Sebastião Misiara, presidente da União dos Vereadores de São Paulo, e Milton Luiz de Melo Santos, presidente da Desenvolve SP



O Empresário João Dória Jr, Prefeito da Cidade de São Paulo com o Arnold Schwarzenegger, ator Hollywood e o ex-Governador da Califórnia, USA



General de Exército João Camilo Pires de Campos e Agostinho Turbian



Romeu Chap Chap e Toni Sando



Artur Marson e Agostinho Turbian

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O elegante e simpático casal Carol e Paulo Serra, prefeito de Santo André-SP, um gestor que dá exemplo de governança pública com ética e dedicação a melhoria de qualidade de vida da sociedade. Precisamos de mais Paulo Serra no Brasil



Thaís Forte comemora entre as irmãs e sócias Thais e Carime Sampa o sucesso da loja Mithá em São Paulo



Amigos celebrando a vida



Silvia Melo em desfrutando lazer rural



Mohamed El Khatib - Cônsul Comercial da República Árabe do Egito e Agostinho Turbian



Casal Juan e Eliane Carrillo com Adriana Salles, Piselli - Shopping Iguatemi SP



O Elegantíssimo casal, Acácio e Iara Queiroz com Agostinho Turbian, no lançamento do livro "Fábrica de Líderes"- Shopping Iguatemi - SP

FOTOS: DIVULGAÇÃO



VP do Grupo Innsbruck com Duílio Malfatti, Secretário de comunicação do SECOM em evento da ANER em São Paulo



Luciano Oliveira, Marcya Machado, Agostinho Turbian, Adriana Salles e Nubia Lentz no concorrido churrasco de comemoração do sempre elegante Werner Reuter



Agostinho Turbian e Adriana Salles
Cantina Roma - Higienópolis - SP



Lindas e charmosas



168

Naomi David e Laura Salles, Vietnã



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Agostinho Turbian e Mario Garnero em seu charmoso e elegante escritório



Tathiana Turbian e Mauro Orlandini, ex-prefeito da cidade de Bertoga



Ilustres membros titulares da confraria da cachaça em assembleia extraordinária. Momento de tensão!!!



Thaís Cristina Gordilho Forte e Arthur Ferraz se casam no civil em São Paulo



Antonino Freire e seu simpático sobrinho, Eduardo Braghin que reside nos Estados Unidos, em momento de descontração durante o WOCA 2017, em Lisboa



Sebastião Misiara, o maior embaixador do municipalismo do estado de São Paulo e mais um de seus eventos e encontros, neste, com David Uip, o competente e seguramente um dos melhores Secretários de Saúde do Estado de São Paulo, com Dr. Waldemir Caputo, Diretor da Mongeral e Silvia Melo, UVESP/Jornal do Interior



Agostinho Turbian com o grande consultor jurídico e de assuntos tributários Dr. Alberto Veibilling que reside em Porto Alegre, durante sua visita a sede do Grupo Innsbruck



Milka e Francisco Soeltl com o REI Roberto Carlos



Sr. Rodrigo Vieira (Procurador Geral de Ordens), Sr Sergio Karagulian (Bacalhau Bom Porto - homenageado), Sr Norton Glabes Labes (Nutrisenior - homenageado), Sr Dariwan Jesus Ribeiro (Nutrisenior - homenageado) e Srª Rita Barros (Esposa do Comendador)



FOTOS DIVULGAÇÃO

Com sua amada e elegante esposa Sra. Sandra, filhos, irmão, genro, noras, lindíssimos e educadíssimos netos e netas (por ordem de idade: Rafael, Manuela, Isabela, Joana, Chloé, Alice e Helena), amigos, companheiros de trabalho e da nobre causa da contenção de acidentes de trânsito, Dr. Fabio Racy (Abramet/Cedatt) celebra seu aniversário no Giardino, Moema



Vale um pedaço de bolo quem acertar qual é o time do aniversariante?



Agostinho Turbian com Sandra Racy, no momento em que ela falava aos convidados como conheceu o aniversariante



VAGAS LIMITADAS
INSCREVA-SE JÁ:
ROLLINGSTONE.UOL.COM.BR/MUSICRUN

CAIXA
APRESENTA:

Rolling Stone Music & Run

SÃO PAULO 25 DE NOVEMBRO
SAMBÓDROMO - ANHEMBI - SP
CORRIDA 5K E 10K, CAMINHADA 3K



**OPEN
BAR DE
CERVEJA**



SHOW
EXCLUSIVO:

TITÃS

Patrocínio:

CAIXA

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PORTO SEGURO
AUTO

IMPERIO
CERVEJA TÍPICA BRASILEIRA

DOPAMINA
ENERGIA PARA A CORRIDA



Alexandre Sampaio
Presidente da CNC



Salomão Schwartzman
Jornalista e Sociólogo



Eurides Fachini
Presidente da Frucamp

In memorium



Dr. Jairo Candido
Ex-presidente do
CONDEFESA da FIESP
e do Grupo INBRA

In memorium

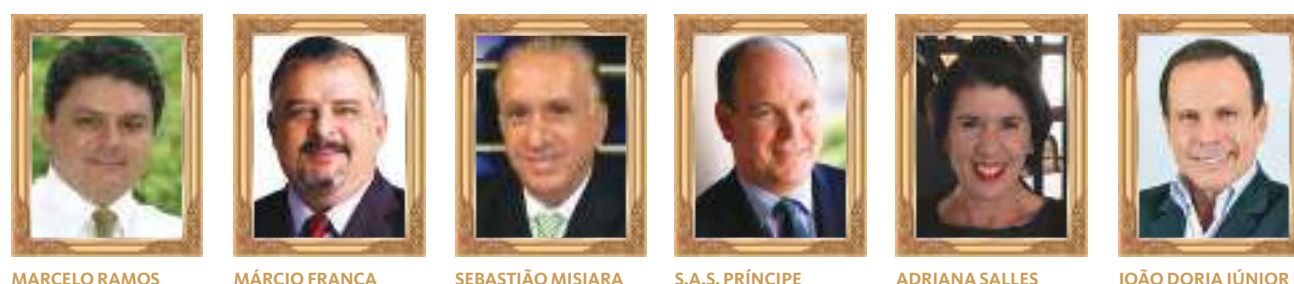
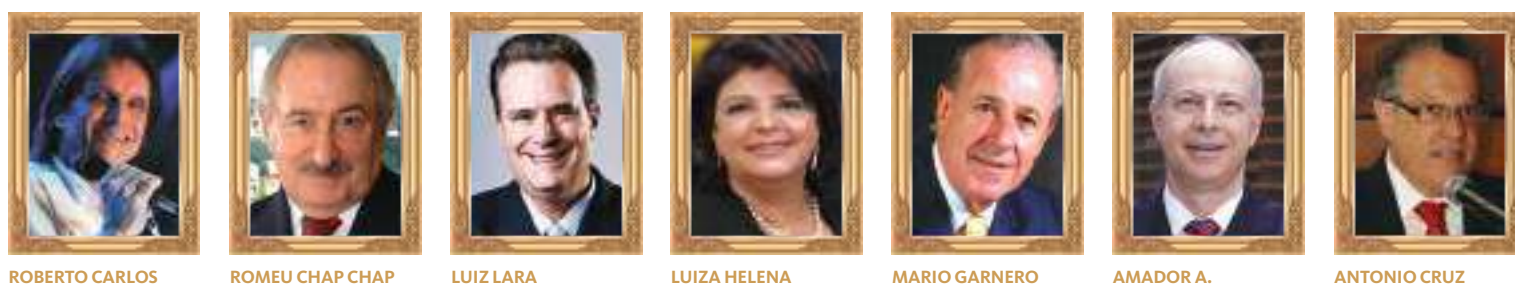
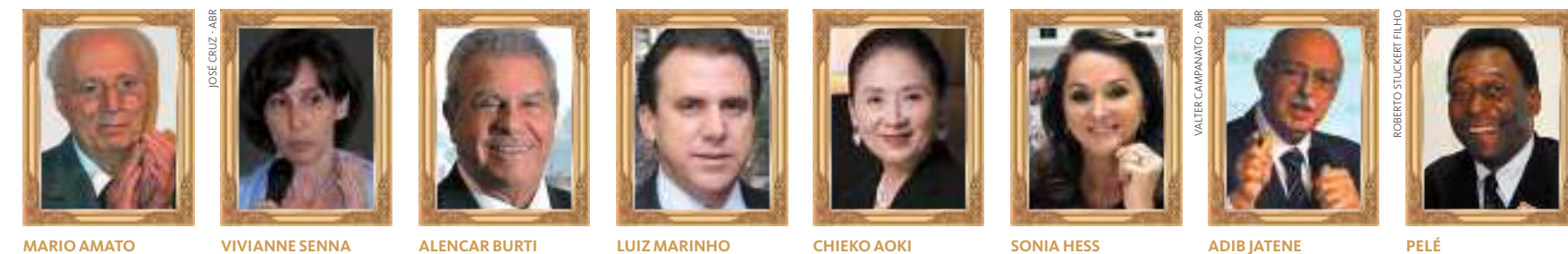
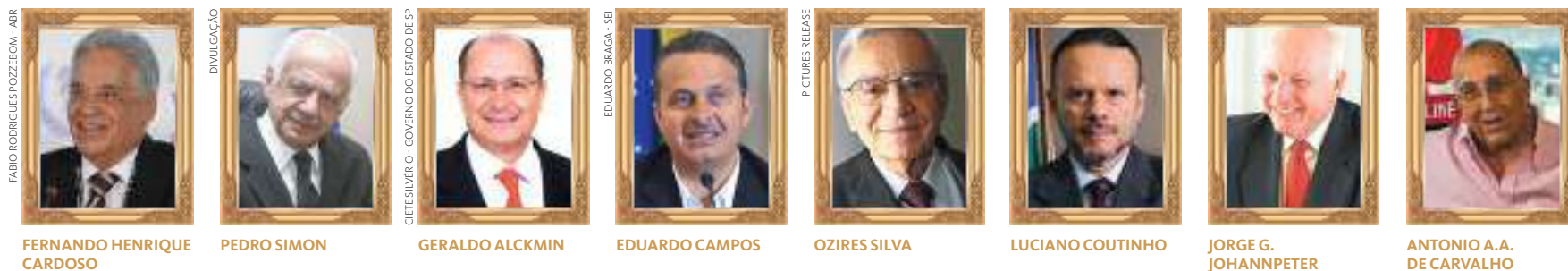


Domingo Alzugaray
Fundador da ANER

In memorium



Nello Ferrentini
Ex-Diretor do Diário
Popular e da ESAN



In memorium





SOBRE A GO ASSOCIADOS

A GO Associados é uma empresa brasileira de consultoria em negócios e serviços. Sua atuação tem caráter multidisciplinar e oferece aos clientes assessoria especializada, prestada de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, sempre mantendo exclusividade e confidencialidade.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Projetos de infraestrutura
- Análises antitruste
- Projetos de saneamento
- Comércio Exterior
- Desenvolvimento de Modelos Regulatórios
- Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Análises Políticas e Macroeconômicas
- Análises Setoriais
- Avaliação de Risco Regulatório

CONSULTORES ESPECIALIZADOS

Para que possamos atender às necessidades de cada um de nossos clientes, contamos com um time de consultores altamente especializados nas mais diversas áreas e setores. Essa multiplicidade de profissionais assegura atendimento multidisciplinar e opiniões alinhadas com as questões mais atuais de cada um dos temas tratados, trazendo soluções para

EQUIPE DA GO ASSOCIADOS



RELATÓRIO EXECUTIVO DA GO ASSOCIADOS



Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo da GO Associados discute temas políticos, macroeconômicos e setoriais de interesse de diversos segmentos da sociedade.

Para isso, traz artigos, entrevistas e análises dos sócios, economistas, advogados e parceiros da consultoria.

SEDE EM SÃO PAULO E MACEIÓ - BRASIL

São Paulo

Rua Hungria, 574 – 18º Andar – cj. 182 - Jardim Paulistano – São Paulo, SP

Maceió

Rua Estudante Ubiracy Norberto Juazeiro de Farias, 193 - Jatiúca – Maceió, AL

Contato

(11) 3030-6676 | (82) 3028-4049
www.goassociados.com.br

SÓCIOS COM FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR



Gesner Oliveira

Ex-Presidente da Sabesp e do Cade. Economista e Professor da FGV-EAESP



Fernando S. Marcato

Ex-Secretário Executivo de Novos Negócios da Sabesp. Advogado e Professor da FGV Direito SP



Pedro Scazufca

Ex-Assistente Executivo da Presidência da Sabesp. Economista



Álvaro José da Costa

Vice-presidente da Abes e Ex-Presidente da Casal. Engenheiro Civil



Bruna Jucá Monteiro

Ex-Assessora da Procuradoria-Geral e da Secretaria de Assistência Social de Maceió. Ex-Assessora Jurídica Chefe da Casal. Advogada.



Embaixador Regis P. Arslanian

Ex-Diplomata pelo Itamaraty nas Embaixadas do Brasil na Alemanha e Venezuela. Embaixador junto ao Mercosul e à ALADI no Uruguai. Advogado.



Marcio Saba Abud

Ex-Diretor de gestão corporativa da Sabesp (2007-2011). Membro da Equipe GO Negócios. Economista.



Andréa Zaitune Curl

Experiência como coordenadora da área de projetos, estudos e pareceres em consultoria econômica. Economista.





Casa
Fernando
Pessoa

Sala Multimédia • *Multimedia Room*
Biblioteca • *Library* • Livraria • *Bookshop*
Restaurante • *Restaurant*



CASAFERNANDOPESSOA.PT

DESIGN © WWW.SBPT.PT

